ASSIGNATURAS
DOZE MEZES........ 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SÉDE SOCIAL
NA
Avenida [illegible] Branco,
[illegible] 132

ANNO XXXVII --- N. 13 470

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 6 DE SETEMBRO DE 1921

Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DAS AGENCIAS UNITED PRESS, HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

Instala-se em Genebra a segunda assembléa da Liga das Nações

A Argentina não se faz representar e o Chile ameaça retirar a sua delegação, caso se discuta a proposta boliviana

E' eleito presidente da assembléa um representante hollandez

O caso silesiano continúa a ser estudado reservadamente pela sub-commissão especial do Conselho Executivo

Os partidos politicos da China procuram unificar-se para proporcionar ao paiz facilidades de representação na Conferencia de Washington

OS GRAVES PROBLEMAS INTERNACIONAES

A SEGUNDA ASSEMBLE'A DA LIGA DAS NAÇÕES

GENEBRA, 5 (U. P.) — Inaugurou-se hoje a segunda assembléa da Liga das Nações, sendo a ceremonia inaugural effectuada na sala da Reforma, onde se inaugurou a primeira assembléa da Liga, no anno proximo passado. Algumas modificações, sem importancia, foram effectuadas nas salas destinadas aos delegados e jornalistas.

Constam do expediente do dia muitos relatorios, incluindo um sobre os trabalhos geraes, effectuados pelo Conselho da Liga das Nações, desde a primeira assembléa da Liga, constando tambem do expediente um outro relatorio a respeito dos trabalhos da secretaria da Liga das Nações, o relativo ás providencias tomadas no sentido de forçar o cumprimento das decisões da assembléa. Além disso, figuram no expediente do dia os seguintes relatorios: do Conselho da Liga, sobre o parecer da commissão das emendas, encarregada da tarefa de estudar o effeito legal do art. 18º da Convenção da Liga das Nações; da commissão do bloqueio, e o da commissão provisoria para a reducção de armamentos.

A actual assembléa da Liga das Nações tratará de assumptos economicos e financeiros, de communicações e transito, do transporte do opio, das deportações de mulheres e crianças na Turquia e da organização do trabalho intellectual. O protocollo da Côrte Internacional de Justiça será apresentado á assembléa, que, ratificado esse, elegerá os juizes. E' muito provavel que os delegados respondam favoravelmente ao pedido da Hungria, de ser admittida como socia da Liga das Nações.

No que diz respeito á Allemanha, se fôr apresentado um pedido para a sua admissão como paiz socio da Liga das Nações — póde-se esperar acaloradas discussões. Em qualquer caso, essa questão será levantada, ou directa ou indirectamente; porém, por ora, os partidarios do "Reich" escondem cuidadosamente as suas intenções. O Dr. Fritdjof Nansen chegou aqui hontem e explicou ao doutor Ador, da Suissa, que o accordo assignado entre o governo da Russia dos Soviets e a Cruz Vermelha Internacional concede á commissão de soccorros da Liga das Nações os mesmos direitos concedidos aos funccionarios do serviço de soccorros estadunidenses á população faminta da Russia dos Soviets.

Comtudo, fez vêr o Dr. Nansen, será necessario para os funccionarios da Liga das Nações adoptar, na Russia dos Soviets, um plano de trabalho differente do da organização estadunidense, porque os americanos tencionam apenas conceder auxilios ás crianças, ás pessoas de idade e aos doentes; e a Liga das Nações auxiliará todas as classes, enviando viveres, cereaes, remedios e outros supprimentos á Russia, afim de soccorrer a todos os necessitados — HENRY WOOD.

GENEBRA, 5 (A. H.)—Sob a presidencia do Sr. Wellington Koo, presidente do conselho, inauguraram-se hoje os trabalhos da 2ª assembléa geral da Liga das Nações. O acto teve grande imponencia e numerosa assistencia. As tribunas destinadas ao publico estavam repletas, e dos membros da Liga notavam-se sómente a ausencia da Argentina, Costa Rica, Cuba, Salvador e Haiti. Todos os paizes estavam collocados por ordem alphabetica. O presidente Wellington Koo pronunciou um discurso em inglez, dando as boas-vindas aos delegados e, como de habito, fazendo uma exposição do programma dos trabalhos, e a proposito accentuou a gravidade dos problemas que a assembléa tinha a tratar, taes como o das emendas ao pacto da Liga e o do desarmamento. Terminou lembrando a todos o objectivo principal da Liga das Nações. A eleição do presidente definitivo da assembléa foi adiada para a tarde. O Sr. Hymans apresentou o novo accordo que regula o destino de Vilna e as relações entre a Polonia e a Lithuania, modificando o projecto anteriormente estabelecido em Bruxellas. Os delegados dos paizes interessados se pronunciarão a respeito antes do dia 12 do corrente.

A ARGENTINA NÃO SE FAZ REPRESENTAR

GENEBRA, 5 (A. H.) — Na reunião inaugural da 2ª assembléa geral da Liga das Nações, estavam representados 48 paizes. A ausencia de S. Salvador era explicada pela falta de verba para a vinda da delegação, conforme o proprio governo daquella Republica communicou á secretaria da Liga. Em compensação, a assembléa tinha a presença de novos seis membros dos varios paizes, principalmente a Hungria, a Lithuania e o Esthonia, que tinham pedido admissão no seio da Liga. O facto que hoje despertava grande interesse, era a eleição dos 11 membros do Tribunal Permanente de Justiça Internacional. Era crença geral que esses paizes seriam escolhidos entre os representantes das grandes potencias — França, Inglaterra, Estados Unidos, Italia e Japão — e possivelmente do Chile, Brasil, Noruega, Suecia, Hollanda e Suissa. A Republica Argentina não está representada na assembléa.

A PROPOSTA DA BOLIVIA

GENEBRA, 5 (U. P.) — O senhor Agustin Edwards, chefe da delegação do Chile á Liga das Nações, em "interview" concedida hoje, declarou: "Se a assembléa da Liga das Nações, em sua sessão de amanhã, resolver pôr na ordem do dia a proposta da Bolivia, sobre a revisão do tratado de 1904, o Chile retirar-se-ha immediatamente da Liga."

A PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉA — E' ELEITO UM REPRESENTANTE DA HOLLANDA

GENEBRA, 5 (U. P.) — Urgente — A delegação da Rumania indicou o Dr. Gastão da Cunha para presidente da assembléa da Liga das Nações.

GENEBRA, 5 (A. A.) — Foi eleito presidente da Liga das Nações o delegado hollandez Sr. Karnebeck.

Sabe-se que a delegação da Rumania votou no Dr. Gastão da Cunha, embaixador do Brasil em Paris e ex-presidente da Liga, para continuar no desempenho deste cargo.

GENEBRA, 5 (U. P.) — Urgente — A's 17 horas e 30 minutos — O Sr. Karnebeck, da Hollanda, foi eleito presidente da assembléa da Liga das Nações.

O SR. ELIHU ROOT

GENEBRA, 5 (U. P.) — Existe grande incerteza sobre a posição do Sr. Elihu Root, com relação á Côrte Internacional de Justiça. O seu nome figura ainda na lista dos jurisconsultos indicados para juizes, mas, não se recebeu nenhuma informação, sobre se elle declinou da nomeação. Os representantes dos paizes sul-americanos resolveram realizar uma reunião afim de eleger os candidatos aos differentes logares da mesa da assembléa na actual sessão. O movimento foi iniciado por indicação do Chile.

O CASO SILESIANO

GENEBRA, 5 (U. P.) — A sub-commissão do conselho da Liga das Nações, composta do Dr. Gastão da Cunha, do Brasil; Sr. Paul Hymans, da Belgica; e Dr. Wellington Koo, da China, conferenciam diariamente, tentando solucionar a questão da Alta Silesia. Guarda-se grande sigilo em torno das citadas conferencias, e nenhum communicado será dado á publicidade até ficar prompto o relatorio final a respeito.

OS ACCORDOS FINANCEIROS DO CONSELHO SUPREMO

LONDRES, 5 (A. H.) — O ministro das finanças da França, Sr. Paul Doumer, será recebido na proxima sexta-feira, ao meio-dia, pelo titular da mesma pasta do gabinete britannico, Sr. Horne. A entrevista tem por objectivo o exame do accordo financeiro, concluido a 13 do mez findo, em Paris.

O CASO DE VILNA

GENEBRA, 5 (U. P.) — O doutor Hymans, de Belgica, após as negociações seguidas com os delegados da Polonia e da Lythuania, num esforço de procurar uma solução ao caso de Vilna, mediante negociações directas entre os interessados, apresentou uma especie de ultimatum, submettendo aos delegados uma minuta contendo a base de um accordo sobre o referido caso.

Se essa base não for aceita pelos governos da Lithuania e da Polonia, antes de 12 do corrente, a Liga das Nações será provavelmente obrigada a desistir do seu empenho em achar uma solução ao problema de Vilna.

Os acontecimentos de Marrocos

REVEZES DOS INDIGENAS — CHEGAM A SEVILHA OS PRIMEIROS FERIDOS

MADRID, 4 (A. H.) — As mais recentes noticias de Marrocos, recebidas nesta capital, annunciam que os mouros soffreram duros revezes nos ultimos combates em que se empenharam. Em um encontro com um batalhão sevilhano, as forças rifenhas tiveram para mais de cem mortos e cerca de 200 feridos. Nesse combate, que se deu corpo a corpo, as baixas hespanholas subiram a 250 na maioria por ferimentos.

Da zona de Alhucemas chegam noticias dos prisioneiros militares, alguns dos quaes conseguiram remetter cartas ás respectivas familias. Sobre a sorte do general Sylvestre, ha quem acredite, dando fé a informações de alguns mensageiros, que esse chefe militar ainda é vivo, mas está gravemente ferido e prisioneiro dos mouros. De fonte officiosa, entretanto, consta que o cadaver do general Sylvestre foi encontrado perto de Anual.

— Communicam de Melilla que um trem blindado conseguiu reparar, durante a noite de hontem, a estrada de ferro que os rebeldes haviam damnificado.

— Chegou hoje a Sevilha o primeiro comboio de feridos de Marrocos.

Vieram 160 soldados, que vão ser recolhidos ao palacio Santelmo, da familia Monpensier, provisoriamente transformado em hospital de sangue.

A agitação interna na Allemanha

ERZBERGER

BERLIM, 5 (A. H.)—O partido do centro realizou hontem uma assembléa, em que o chanceller Wirth pronunciou um discurso sobre a situação politica interna da Allemanha. Depois de elogiar, mais uma vez, a obra de Erzberger, o chefe do governo condemnou as manobras reaccionarias, que classificou de absurdas e compromettedoras do credito da Allemanha. Terminou accentuando a necessidade de defender a Republica contra os ataques dos partidos da direita.

AS MEDIDAS DE URGENCIA — NAS RUAS DE COLBURG — ESTIMULOS A' DEMOCRACIA

BERLIM, 4 (A. H.)—O governo de Baden approvou todas as medidas de caracter excepcional, tomadas pelo governo de Berlim, para defender a Constituição da Republica.

— Occorreram hoje sangrentos conflictos nas ruas de Colburg, entre republicanos e militares monarchicos. Foram empregadas metralhadoras e granadas de mão, sendo elevado o numero de feridos, de parte a parte.

—Os orgãos da imprensa avançada, taes como o "Freiheit" e o "Vorwaerts", animam o governo que prosiga com energia na campanha contra a reacção monarchica, e, nesse sentido, aconselham-no a repellir de frente os propositos reaccionarios da Baviera.

CONFLICTOS

BERLIM, 4 (U. P.)—Um regimento de infanteria do antigo Lehr, que realizava uma commemoração em Pankou, entrou em conflicto com os communistas. Numerosas garrafas, latas, legumes, etc. foram atirados nos soldados. A guarda de segurança fez fogo sobre a multidão, ferindo diversas pessoas, sem que nenhum dos feridos se ache em estado grave. Terminada a lucta, os communistas realizaram uma manifestação pacifica em Lust-Gardens, protestando contra a reacção.

As luctas do proletariado

O MOVIMENTO OPERARIO NA HESPANHA

BILBÁO, 4 (U. P.) — O Centro Industrial e a Associação Patronal resolveram considerar te[illegible]inada a gréve e recomeçar os trabalhos. Amanhã reabrirão as fabricas. Reina completa tranquillidade.

— Communicam de Larache que nas proximidades dessa cidade foi detido um mouro que usava um uniforme de official do exercito hespanhol manchado de sangue.

— O regimento do infante teve ordem de seguir para Marrocos.

O emprezario da praça de touros da cidade de Saragoça cedeu essa divertimentos para a realização de um festival a favor dos soldados, tomando parte as bandas de todos os regimentos.

— Terminou a greve agricola de Valencia.

— Declararam-se em greve em Oviedo os trabalhadores da construcção civil que se negam a pagar as multas impostas pelas sociedades operarias.

— Accentua-se a greve dos trabalhadores agricolas. As autoridades distribuem dinheiro entre os grevistas, obrigando-os a trabalhar.

— Após o exame dos processos policiaes contra varios syndicalistas, em Sevilha, o governador civil resolveu que os accusados continuem presos até o total esclarecimento dos factos e descobrir os autores dos attentados.

NOS ESTADOS UNIDOS

CHARLESTON (West Virginia), 5 (U. P.) — Embora circulem noticias de que as tropas federaes estabeleceram a paz em toda a região mineira, que acompanha e observa a situação, prevê que a tregua é apenas transitoria, terminando logo que as tropas se retirem.

Essa opinião é baseada no facto que os proprietarios das minas mantêm guardas pagos afim de evitar que os min[illegible]os pertencentes ás Uniões trabalhem.

Os organi[illegible]dores das Uniões nutrem a esperança de que a commissão parlamentar que deve reunir-[illegible] breve para estudar a situação, supprima os guardas das minas que os trabalhadores declararam ser o unico obstaculo para a paz permanente.

O "DIA DO TRABALHO"

NOVA YORK, 5 (U. P.) — As organizações operarias hoje desistiram do seu costumado prestito do Dia do Trabalho. Ficou resolvido que a cifra dos "sem trabalho" é demasiadamente alta, e que seria melhor empregar o dinheiro que ia ser gasto com o prestito em soccorros aos necessitados. Hoje é a primeira vez em muitos annos que as Uniões Operarias desistem do seu prestito annual, consagrado ao "Dia do Trabalho".

[illegible]s finanças mundiaes

A AUSTRIA PRECISA DE 250 MILHÕES DE DOLLARS PARA SAIR DA CRISE

PARIS, 5 (U. P.) — Segundo fora noticiado, o ministro da fazenda da Austria, Dr. Grimm, aconselhado pelo Sr. Rosenthal, partirá breve de Vienna para os Estados Unidos, afim de solicitar do governo norte-americano o adiamento do pagmento dos fundos na importancia de vinte e dois milhões de dollars adiantados á Austria, para auxilial-a financeiramente.

Acredita-se que durante a estada do Dr. Grimm em Washington elle procurará obter um emprestimo particular.

Segundo consta, a Austria precisa de duzentos e cincoenta milhões para sair da crise actual.

Foi lembrado fornecer á Austria essa quantia em prestações annuaes de cincoenta milhões de dollars, garantidos com os rendimentos das alfandegas e com o monopolio do fumo.

Julgam os competentes que a Austria unir-se-ha á Allemanha no caso de não receber auxilios financeiros.

A navegação aerea

UM GRANDE CONCURSO NA ITALIA

ROMA, 5 (A. H.)—Communicam de Brescia:

"Na presença do rei Victor Manuel, do presidente do conselho, Sr. Bonomi, e de enorme multidão, foram corridos hontem os grandes premios de Italia para automoveis e aviões. Do primeiro participaram seis automoveis, sendo tres Fiat e tres Ballot. A' decima quinta volta, o corredor Bordin, em um Fiat, bateu o "record" mundial da velocidade. Dois carros Fiat e um Balot tiveram de desistir da prova, devido a incidentes. O resultado final do circuito foi o seguinte: 1º—Goux (francez), que fez os 500 kilometros da prova em tres horas, 35 minutos e nove segundos, em um carro Ballot; 2º—Chassagne, tambem francez, que levou tres horas, 40 minutos e 52 segundos, igualmente em um Ballot; 3º.—Wagner, italiano, que gastou tres horas, 45 minutos e 33 segundos, em um Fiat.

O grande premio de aviação foi conquistado pelo aviador francez Sadi-Lecointe, que pilotava um Nieuport e que fez o circuito de 300 kilometros em uma hora, 13 minutos e nove segundos. Em segundo e terceiro logares, chegaram os italianos Brakpapa (uma hora, 28 minutos e 57 segundos, em apparelho Fiat) e Ferrarin, em um Ansaldo.

Os pequenos paizes

OS HUNGAROS INSURRECTOS

LONDRES, 5 (A. H.)—O correspondente do "Daily Mail" em Vienna communica que o governo Hungaro havia desmentido a noticia de que as autoridades governamentaes estavam auxiliando os insurrectos hungaros. Segundo o mesmo correspondente, fortissimo bando de insurrectos saqueara Meumarket.

A QUESTÃO ALBANEZA

LONDRES, 5 (A. H.)—Segundo o "Daily Telegraph", está para breve a solução da questão albaneza. O referido jornal accentúa que se impõe a manutenção do accordo anglo-italiano a esse respeito.

PREVÊ-SE A INTERVENÇÃO DA PEQUENA ENTENTE PARA RESOLVER SOBRE A ATTITUDE HUNGARA

VIENNA, 5 (U. P.) — Dizem que varios grupos hungaros saquearam a localidade de Neu Markt.

— Um artigo publicado no jornal "Nemze Tiujsag" prevê a intervenção da Pequena Entente, no caso em que a Liga das Nações não resolva favoravelmente a questão hungara. Accrescenta o articulista que a Yugo-Slavia e a Tcheco-Slovaquia são partidarios da intervenção.

— Continuam os incidentes da fronteira hungara, negando-se os hungaros a evacuar as suas posições.

A questão irlandeza

OS TERMOS DA RESPOSTA FENIANA

LONDRES, 5 (A. H.) — Está publicada a resposta do Dail Eirean ás propostas do Sr. Lloyd George, para a solução do problema irlandez. A resposta está concebida nestes termos: "Estamos convencidos de que é essencial proseguir nas negociações efficazes para a paz entre a Irlanda e o Reino-Unido. Reconhecemos que é futil lançar mão de argumentos capciosos sobre relações historicas, porquanto as condições actuaes são as seguintes: 1º — Os irlandezes não reconhecem volutariamente a união com a Grã-Bretanha e reclamam o direito natural e fundamental de escolher livremente os destinos nacionaes. Nessas condições, por maioria esmagadora, pronunciaram-se pela independencia, estabeleceram o governo republicano e confirmaram, por varias vezes, essas resoluções; 2º — A Grã-Bretanha agiu como se a Irlanda estivesse presa a um contrato de união que vedasse a separação. Ora, as circumstancias desse supposto contrato são bem conhecidas, e a Grã-Bretanha, baseando-se na theoria do mesmo supposto contrato, quer legislar para a Irlanda, de maneira a chegar mesmo a dividir o territorio nacional contra a vontade do povo irlandez e a matar e aprisionar os irlandezes que lhe recusam fidelidade. As propostas que foram apresentadas a 20 de julho ultimo, pelo governo britannico, nós as rejeitámos irrevogavelmente. Ellas não constituiam um convite á Irlanda para entrar livremente no concerto das nações livres do imperio britannico. As referidas condições dividiam a Irlanda em dois Estados artificiaes e destinados a se destruirem mutuamente, mesmo sujeitos ao controle da Grã-Bretanha.

Aceitaremos um arbitro neutro para julgar dos vossos pontos de vista historicos e geographicos, aos quaes nos oppomos diametralmente. Se houver da vossa parte a recusa e as ameaças de que os mesmos pontos de vista nos serão impostos pela força, devemos responder: se adoptais esse caminho, só nos resta resistir como resistiram as gerações passadas. Pensamos que as ameaças devem ser postas de lado e que tudo se deve facilitar aos plenipotenciarios, que não devem encontrar nenhum entrave, para que possam chegar ao principio para o accordo que todos almejamos. Propomos isso ao governo britannico, com o consentimento de todos os irlandezes, e affirmamos que não se trata de palavras, mas de um criterio a seguir. Sómente nessa base esperamos que se harmonizem os nossos pontos de vista, com a orientação que terão os delegados britannicos. Quanto aos irlandezes, elles estão promptos a nomear immediatamente os seus plenipotenciarios — A. De Valera."

LONDRES, 5 (A. H.) — A imprensa irlandeza commenta, de modo muito variado, a resposta do Dail Eirean ao Sr. Lloyd George, sobre a solução do problema irlandez, e cujo texto foi hontem dado á publicidade. Ha jornaes que applaudem e outros que criticam. Entre os ultimos está o "Irish Times", que accusa o Dail Eireann de collocar a Irlanda á borda de um precipicio. Na opinião do mesmo jornal, a attitude do Parlamento republicano tira toda a possibilidade de conquistar as sympathias da Europa, para a causa da Irlanda. O "Irish Times" recommenda, finalmente, que sejam aceitas as propostas do primeiro ministro britannico.

O QUE DIZ O "DAILY CHRONICLE"

LONDRES, 5 (A. H.) — No dizer do "Daily Chronicle", a ultima carta do Sr. De Valera nada mais é que o preludio de nova e agudissima crise entre a Grã-Bretanha e os nacionalistas irlandezes. A redacção desse documento — diz o jornal — dá bem a entender que a maioria do Dail Eireann é contraria á paz que tenha por base os offerecimentos do governo britannico. Todavia a maioria do povo irlandez ainda poderia a vir influir sobre a decisão final do Parlamento nacionalista.

O Oriente

O PRINCIPE HERDEIRO DO JAPÃO

TOKIO, 4 (A. H.) — O principe Hirohito, de regresso de sua viagem, aos paizes da Europa, manifestou-se profundamente impressionado com o espectaculo das regiões devastadas do norte da França.

A UNIFICAÇÃO POLITICA DA CHINA

SHANGHAI, 5 (U. P.) — Devido ás victorias obtidas nas provincias centraes da China, pelo general Mu-Pei-Fun, parece imminente a unificação do paiz. Todos os partidos comprehendem agora a necessidade de obter a unificação afim de determinar a situação do governo na proxima conferencia internacional de Washington. Os ultimos telegrammas aqui recebidos, dizem entretanto que os motins e os encontros continuam nas provincias comprehendidas na região banhada pelo rio Yanettze Kiang, causando grande perda de vidas e enormes prejuizos materiaes. A população dessas provincias tambem soffre as consequencias das inundações dos rios Yangtze e Amarelo. Centenas de hectares de terrenos estão invadidos pelas aguas.

Politica sul-americana

A QUESTÃO DO RIO MAURI

LA PAZ, 5 (A. A.)—O ex-diplomata boliviano Sr. José Aguarre deu publicidade a um extenso artigo ácerca do assumpto referente ao rio Mauri, o qual causou grande sensação. Affirma, entre outras coisas, o Sr. Aguirre, que o criterio contradictorio do Chile resulta outra vez muito favoravel para a these boliviana.

PRISÃO DE UM CONSPIRADOR PERUANO

LIMA, 5 (A. A.)—Foi preso como conspirador o Sr. Samuel Alcazar, a quem as autoridades apprehenderam varios documentos compromettedores e planos de subversão da ordem.

REVOLUÇÃO NA COLOMBIA

SANTIAGO, 5 (A. H.)—Telegrammas recebidos de Guayaquil dizem que, segundo consta, rebentou em Bogotá um movimento revolucionario de tendencia liberal, do qual já tinha resultado a prisão do presidente Suarez e do bispo Herrera Restrepo, primaz da Colombia.

O governo revolucionario tinha confiado a pasta da guerra ao general Bergamin Herrera, chefe do Partido Liberal, e a da fazenda ao ex-presidente Carlos Restrepo. Entre as personalidades politicas presas contava-se o candidato conservador á presidencia da Republica, Sr. Pedro Nel Ospina.

[illegible]oticias de Portugal

INTERPELLAÇÃO AO SR. CUNHA LEAL

LISBOA, 5 (U. P.) — Os democraticos insistirão no Parlamento pela realização da interpellação do ex-ministro da fazenda, Sr. Cunha Leal, sobre o credito de 50 milhões de dollars. O ministro da fazenda lerá a documentação relativa á essa operação, em que se comprova a gestão do governo.

PRISÃO DE COMMUNISTAS

LISBOA, 5 (U. P.) — Hoje de madrugada, a policia prendeu varios individuos que distribuiam manifestos communistas e soltavam vivas á revolução social immediata.

GUERRA DE TARIFAS

COPENHAGUE, 5 (U. P.) — O jornal "Norges Handelstidende" diz que foram rompidas as negociações entre a Noruega e Portugal, visando a celebração de um tratado de commercio. E' provavel que, como resultado do facto de Portugal insistir em manter um imposto aduaneiro especial sobre o peixe norueguez, a não ser que a Noruega permitta a importação dos vinhos portuguezes — haverá uma guerra de tarifas. Tendo em vista o facto de se achar vigorando actualmente na Noruega a lei prohibindo a venda de bebidas alcoolicas, é impossivel para aquelle paiz annuir á exigencia de Portugal.

A DIVIDA PUBLICA

LISBOA, 5 (A. A.) — O governo, reunido hontem, á tarde, no ministerio do Interior, depois de uma curta discussão, declarou reconhecer a urgencia pedida para os debates sobre a divida publica, combinando para hoje uma nova reunião de todos os ministros, para se proceder á redacção do decreto das cambiaes, afim de que o mesmo seja publicado amanhã.

REGRESSO A ROMA DO SR. EUZEBIO LEÃO — VINHOS PORTUGUEZES PARA A FRANÇA — PROTESTO SOCIALISTA

LISBOA, 4 (A. H.) — O Sr. Euzebio de Leão deve regressar por estes dias a Roma para reassumir o posto de ministro plenipotenciario do governo portuguez junto ao Quirinal.

— Foi permittida a entrada em territorio francez de cinco mil hectolitros de vinhos licorosos da industria portugueza.

— Communicam do Porto que os socialistas estão organizando um movimento popular de protesto contra a carestia dos generos.

PASSAPORTES PARA A ARGENTINA — FALLECIMENTOS

LISBOA, 5 (U. P.) — O "Diario Official" informa que todos os viajantes destinados á Argentina deverão levar a senha individual fornecida pelo consulado argentino.

— Falleceram nesta capital o notario Simões Cantante e o funccionario publico Sr. Corte Real, e em Monte-mór-o-Velho o proprietario João Dias.

REGULAMENTAÇÃO DO JOGO — O PORTO DE S. VICENTE

LISBOA, 5 (U. P.) — O deputado Mantas apresentou um projecto regulamentando o jogo em Lisboa e nas praias.

—Os habitantes de Mindello telegrapharam aos jornaes responsabilizando o governo pela angustiosa situação originada pelo encerramento precipitado do porto de S. Vicente. As medidas adoptadas pelo governador impedem, porem, a propagação da peste.

O NOVO MINISTRO DA AGRICULTURA — AS MEDIDAS SANITARIAS NO BRASIL — PONDERAÇÕES DO GOVERNO INGLEZ — RELAÇÕES ENTRE PORTUGAL E RIO GRANDE DO SUL

LISBOA, 5 (U. P.) — O Sr. Aboim Inglez, tomou posse do cargo de ministro da agricultura, fazendo a sua apresentação ao Parlamento.

—O ministro das relações exteriores, Sr. Mello Barreto, communicou á imprensa um telegramma recebido do embaixador no Brasil, Dr. Duarte Leite, dizendo que o director da Saude Publica lhe garantiu não ter tomado medidas sanitarias contra as proveniencias de Portugal.

—O encarregado de negocios da Inglaterra ponderou officialmente ao governo, a inconveniencia do pagamento em ouro das taxas de navegação estrangeira, que toca em Lisboa, accrescentando que as companhias inglezas suspenderiam as suas escalas no Tejo, caso as taxas ouro fossem vigorar definitivamente.

—O consul de Portugal em Porto Alegre, dirigiu á Associação Commercial de Lisboa uma communicação sobre a possibilidade do desenvolvimento das relações commerciaes entre Portugal e o Estado do Rio Grande do Sul.

A situação no oriente europeu

UMA SUGESTÃO A' PHILANTROPIA AMERICANA

RIGA, 4 (U. P.)—O Sr. Steklow, em artigo que publica no jornal "Investia", de Moscou, appella para os trabalhadores da America do Norte e da Europa, para que destinem um dia de seus salarios a favor dos famintos russos. O articulista calcula que só dos Estados Unidos reunir-se-hiam trinta milhões de dollars, se a idéa fosse aceita.

REFORÇOS DE TROPAS BOLSHEVISTAS

STOCKOLMO, 5 (A. H.)—Consta ao "Dagens Ntheter" que os bolshevistas russos estão reforçando as tropas que mantêm na fronteira com a Finlandia, na região do Ladoga.

CONSPIRADORES FUZILADOS

RIGA, 5 (U. P.)—Um despacho de Petrogrado diz que o jornal "Pravda" publicou uma lista contendo os nomes de 61 pessoas fuziladas, sob a accusação de se acharem implicadas na conspiração do dia 24 de agosto proximo passado.

A missão Mangin

NO CHILE

SANTIAGO, 5 (A. A.) — A embaixada franceza que foi representar o seu governo nas festas do Perú, sob a chefia do general Mangin continúa a ser objecto de todas as attenções por parte do publico e das autoridades. A embaixada visitou hoje o edificio da Escola Militar e percorreu todas as dependencias do estabelecimento, sendo-lhe prestadas todas as honras.

A Camara e o Senado renderam uma significativa homenagem á França na pessoa do general Mangin. Hoje mesmo a embaixada deve partir para Concepcion, embarcando em Talcahuano com destino a Buenos Aires.

SANTIAGO, 5 (U. P.) — O general Mangin e sua comitiva visitaram a Escola de Cavallaria passando em revista um esquadrão de alumnos e um grupo de officiaes da escola superior, uma bateria de artilheria e um esquadrão de infanteria, cujas forças fazendo varias evoluções simularam um combate.

Os illustres hospedes tambem visitaram a Escola Militar.

PARIS, 5 (A. H.) — As noticias sobre a viagem do general Mangin á America do Sul occupam logar de destaque nos jornaes desta capital, que reproduzem os telegrammas do Perú, Chile, Bolivia e da America Central, accentuando a atmosphera de sympathia que cerca o general e seus companheiros de missão. O "Journal" salienta em longo ções que vêm sendo dispensadas aos paizes amigos do Novo Mundo e assignala a alta expressão das manifestações que vêm sendo dispensados aos representantes da França, e termina felicitando o general Mangin pela maneira brilhante por que tem desempenhado a missão que lhe foi confiada.

O problema turco

O REI CONSTANTINO

ATHENAS, 5 (U. P.) — O rei Constantino da Grecia chegou a Broussa no dia 1º de setembro, sendo alvo de uma enthusiastica demonstração de agrado da parte do povo. As ruas atravessadas pelo soberano grego achavam-se atapetadas. O rei Constantino e o sequito regio hospedaram-se no edificio da Municipalidade.

A EVACUAÇÃO DE ESKISHER

ATHENAS, 5 (A. H.) — Nas rodas militares desmente-se a noticia da evacuação de Eskishehr pelas tropas gregas.

NOVAS PRESAS GREGAS

LONDRES, 5 (A. H.) — Telegramma recebido de Smyrna pelo "Daily Mail" annuncia que as tropas gregas capturaram Djuveran, Kalle-Groto e Chiluk, a trinta milhas a sudoéste de Angorá.

O QUE O "TIMES" INFORMA

LONDRES, 5 (A. H.) — O "Times" annuncia que os turcos recuperaram varios pontos a léste da montanha de Chaldagh, e que os gregos por seu lado alcançaram a parte occidental da mesma montanha e chegaram a Haimana. O exercito grego conseguira tambem restabelecer a circulação na estrada de ferro de Eskisher a Angorá até a cidade de Sarikewi, o que era considerado importantissimo para o desenlace do combate que se travava.

A PALAVRA OFFICIAL TURCA

ATHENAS, 5 (A. H.) — Communicado official sobre as operações contra os nacionalistas turcos:

"O combate prosegue em toda a linha de Lildiz-Dag até Sabandja. Os gregos desalojaram os turcos de muitas posições e occuparam Lousssedje e Kalekeuy. Confirma-se a noticia de terem os turcos assassinado numerosos feridos que tinham caido em seu poder."

DISPUTANDO A CAPITAL AOS NACIONALISTAS TURCOS

ATHENAS, 5 (U. P.) — Lucta-se actualmente com a maxima tenacidade pela posse de Angorá. As forças da Grecia continuam o seu avanço, estando actualmente a 37 milhas da capital dos nacionalistas turcos. A via ferrea foi occupada militarmente 130 milhas a leste do Eski Sheir.

OS FAMINTOS GREGOS

ATHENAS, 5 (U. P.) — O governo está levando a effeito negociações com os alliados, relativas á manutenção dos famintos gregos, actualmente concentrados perto de Rostov e Tangarok, na Russia dos soviets.

O governo de Athenas está disposto a permittir que os socialistas levem a effeito uma série de conferencias, com o objectivo de angariar fundos a serem empregados na tarefa de minorar os padecimentos dos subditos gregos que se acham actualmente na Russia dos soviets.

OS COMBATES EM ARDIZ — A INFILTRAÇÃO SOVIETISTA NA TURQUIA — APPELLO AOS ALLIADOS

ATHENAS, 5 (U. P.) — As forças gregas avançam sobre a capital do governo nacionalista turco, mas a lucta, segundo se prevê, dar-se-ha antes de chegarem a Angorá, visto serem deficientes os transportes gregos e terem os turcos reforçado a sua resistencia.

O rei Constantino partiu para Brussa, devido a ser muito quente a temperatura em Eski-Cher, especialmente após as longas e penosas marchas.

Um communicado official publicado hoje confirma a noticia da occupação de Ardiz pelos [illegible]egos no dia dois do mez corrente e informa terem sido tambem occupadas a aldeia de Vazan-Hammani, ao norte de Ardiz. Um batalhão inteiro foi aprisionado, inclusive o seu commandante. A artilheria desse batalhão foi apprehendida.

— O representante do soviet em Angorá assumiu a obrigação de apoiar o direi[illegible] dos turcos sobre Constantinopla e desmente que o governo do soviet encare a questão da guerra greco-turca sob um aspecto egoistico.

—A maioria da imprensa ottomana acredita que o objectivo da politica grega é o exterminio dos turcos, e por esse motivo defende com enthusiasmo os nacionalistas. Algumas folhas solicitam a mediação dos alliados no conflicto entre os gregos e os kemalistas, o mais depressa possivel. A imprensa de Constantinopla amplamente apoia Kemal Pachá e reproduz o seu appello para que os turcos defendam o ultimo sangue diante de Angorá, declarando que a vida turca depende da conservação dessa cidade.

—O general Birkwith, do exercito britannico, partiu para Melboll, afim de conhecer o modo de pensar dos nacionalistas turcos no caso em que os alliados offerecessem a sua mediação no conflicto greco-turco.

Os interesses italianos

EVACUAÇÃO DE PORTO BARROS

ROMA, 5 (U. P.)—Um telegramma de Fiume diz que os legionarios d'Annunzianos evacuaram Porto Barros, hoje.

A SITUAÇÃO POLITICA

ROMA, 4 (U. P.)—Segundo foi noticiado, o ex-presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, encontrar-se-ha com o chefe do governo, senhor Bonomi, em Turim, afim de conferenciarem sobre a situação politica.

EXTREMISTAS E UNITARIOS

ROMA, 4 (U. P.) — Realizou-se hoje uma reunião dos deputados extremistas e unitarios, sendo approvada uma moção referente á incompatibilidade da existencia do partido como um grupo simples. Fez-se allusão aos actos praticados contra a disciplina partidaria, pondo-se em relevo a necessidade de modificar os estatutos.

Foram adoptadas resoluções tendentes a expulsar do partido, immediatamente, aquelles que desobedeçam ás disposições estabelecidas. O grupo parlamentar socialista explicará a attitude intransigente adoptada, e declarará que está resolvido a aproveitar as circumstancias e a manobrar de fórma a ser valorizada a força politica numerica, constituindo-se um organismo vivo, militante a favor do proletariado.

Os deputados socialistas approximar-se-hão dos poderes publicos, e apresentarão opportunamente uma moção ao Congresso, propondo as reformas que considerem necessarias.

A EXPANSÃO ALLEMÃ

ROMA, 4 (U. P.)—Sob a presidencia do Sr. Barsilai, reuniu-se hoje a Associação de Imprensa, afim de examinar o documento attribuido ao addido commercial da Allemanha, Sr. Stroheker, publicado pelo jornal "L'Idéa Nazionale", por intermedio de seu director, o Sr. Alfredo Rocco, afim de estabelecer a responsabilidade jornalistica. Commenta-se a authenticidade de relatorio, attribuindo-se a culpa aos suppostos autores. O documento foi examinado amplamente, resolvendo-se que os poderes publicos determinem a verdadeira procedencia.

O PRINCIPE HUMBERTO EM EXCURSÃO

ROMA, 4 (A. H.)—Telegramma de Cagliari annuncia a chegada, esta manhã, áquella cidade, do principe Umberto. O principe herdeiro foi recebido por todas as autoridades e grande massa popular, que o saudou enthusiasticamente. Sua alteza percorreu a cidade, demorando-se em visita na séde da Associação dos Mutilados da Guerra.

O PROXIMO CONGRESSO SOCIALISTA

MILÃO, 5 (A. A.)—Das discussões travadas entre os varios elementos do partido socialista, sobre qual será a sua attitude no proximo congresso, deprehende-se que os socialistas italianos estão divididos em tres formações partidarias, que muito agitarão as discussões que serão levantadas em outubro proximo, por occasião do congresso annual que se realizará em Roma.

Assim, os maximalistas serão guiados pelos Srs. Serrati, Baratono e Vernocchi, que têm um plano preparado para apresentar no proximo Congresso Socialista, no qual insistirão, de novo, pela absoluta e incondicional adhesão do partido á Terceira Internacional de Moscou. Pelas reuniões e proclamações aqui publicadas e enviadas para todos os centros obreiros da Italia, estes "leaders" estão preparando terreno commodo para que as suas discussões encontrem o ambiente desejado. Neste sentido, já conseguiram aggregar a si os Srs. Pagella, Cazzamilli, Bacci e Vella, que se não deram já, publicamente, a sua adhesão aos propositos dos communistas Serrati, Vernocchi e Baratono, ninguem ignora a sua inclinação para o programma destes. Os concentracionistas serão guiados, no proximo congresso, pelos Srs. Turati, Modigliani e d'Aragona. Este grupo salienta-se entre os socialistas pelas suas idéas conservadoras, sendo o seu principal objectivo fazer com que o partido possa participar do governo, não só para estabelecer o "contrôle", como ainda para estender o seu raio de acção a todos os ramos de actividade nacional, protegendo as classes operarias socialistas, no intuito claramente esboçado de, pouco a pouco, fazerem a transformação do regimen, por meio de uma activa propaganda e uma constante participação no governo, o que lhes facilitará a concessão de varias reformas e leis socialistas, muito desejadas por grande maioria dos partidarios socialistas.

Finalmente, o terceiro grupo, conhecido pelo "comité da união", capitaneado pelos Srs. Alessandri, Mustti, Zilocchi e Bisogni. Este grupo, no seu programma, especifica, como um dos principaes objectivos, evitar todas as scisões e insistir pela defesa do proletariado, unico dever do partido socialista. Não pretendendo apoiar o segundo grupo, no que diz respeito á participação do partido no governo, tambem está disposto a não combater essa parte do programma do segundo grupo, por considerar que o operariado só lucrará com a existencia da força socialista no Parlamento, onde qualquer medida tendente a peiorar a sua situação poderá ser francamente combatida e até impedida de ser applicada. Preconizando que não devem surgir novas scisões no partido, affirma que tambem não devem ser feitos novos esforços da parte de nenhum elemento do partido para o dominar ou dirigir e que em logar disso, cada elemento deverá sacrificar alguns dos seus principios no interesse commum de disciplina partidaria, que só será forte, se se conservar intacta e cohesa, para ser empregada com proveito nas luctas em favor do proletariado. Este grupo sustenta ainda a impossibilidade de collaboração com os burguezes e capitalistas, pelas incompatibilidades de interesses entre estes e o partido. Todavia, insiste que os socialistas devem reforçar-se no Parlamento, afim de manter-se de modo a poder alcançar qualquer fim socialista, quer este seja constructivo, quer ainda destructivo. Estes tres grupos têm realizado entre si successivas reuniões, afim de elaborarem um plano commum, para evitar, no proximo Congresso, possiveis e pouco uteis discussões, em torno dos programmas, assentando que, todos os planos organizados pelos tres grupos visam o mesmo fim e obedecem aos principios partidarios do socialismo, embora divirjam da maneira de agir. Procura-se agora estabelecer um accordo mais intimo, para que a acção do Congresso socialista de outubro proximo resulte de alguma fórma efficaz, uma vez que sobre o partido impende a ameaça do fascismo, que visa estabelecer a discordia no partido, que assim não terá força no Cngresso.

Pela diplomacia

O EMBAIXADOR BRASILEIRO EM LONDRES E A EMBAIXADA INGLEZA EM ROMA

LONDRES, 5 (A. H.) — Chegou hoje a Londres o Sr. Fontoura Xavier, embaixador do Brasil em Portugal.

— Foi nomeado embaixador da Grã-Bretanha em Roma o Sr. Ronald Graham.

A Conferencia de Washington

O PROGRAMMA DA CONFERENCIA

WASHINGTON, 5 (U. P.) — As autoridades do Ministerio das Relações Exteriores declararam hoje á United Press, que não esperam que o programma dos trabalhos da Conferencia do Desarmamento e da questão do Oriente, que se deve reunir nesta capital, fique prompto antes de meiado de outubro proximo. A maioria dos delegados á conferencia é esperada nos primeiros dias de novembro. Os principaes detalhes do programma da conferencia só poderão ser terminados quando os delegados se acharem nesta capital.

A successão servia

MELHORAS DO REI ALEXANDRE

PARIS, 5 (U. P.) — O rei Alexandre, da Servia, que se acha em Versailles convalescendo da grave enfermidade de que fôra accommettido, tem experimentado sensiveis melhoras.

A India revoltada

MELHORA A SITUAÇÃO PARA OS INGLEZES

LONDRES, 4 (A. H.) — Noticias recebidas de Calicut annunciam que a situação melhora sensivelmente. Os rebeldes refugiaram-se nos "jungles" da região, até onde foram perseguidos pelas forças britannicas. Em Tanur os inglezes aprisionaram 82 moplahs, e em Panami registraram-se algumas escaramuças.

COMBATES EM TIRURANGADI — DEVIDO A' REBELLIÃO A COLHEITA DIMINUIU.

LONDRES, 5 (A. H.) — Telegrammas de Calicut annunciam que em Tirurangadi esteve travada encarniçadissima batalha entre forças britannicas e os rebeldes, que tiveram 40 mortos e deixaram 43 prisioneiros das tropas imperiaes. As forças da corôa tiveram dois mortos.

— Segundo informam de Calicut, devido á rebellião dos "moplahs", a colheita este anno nas regiões de Ernad e Walluvanad, podia considerar-se quasi nulla.

O Vaticano

TRINTA MIL ESTUDANTES RENDEM HOMENAGEM A S. S.

ROMA, 4 (U. P.) — O papa Bento XV concedeu esta manhã uma audiencia a trinta mil jovens pertencentes a diversas sociedades catholicas de todas as partes da Italia. O santo padre recebeu os visitantes nos jardins do Velvedere. A grande manifestação organizou um prestito no Coliseum seguindo para o Vaticano, levando numerosas bandeiras, estandartes e varias bandas.

Sua santidade dirigiu a palavra aos jovens catholicos fazendo salientar a efficiencia da mocidade e terminou abençoando-os. Os visitantes aclamaram delirantemente o santo padre. Foi celebrada missa solemne, erguendo-se o altar na escadaria da Basilica de S. Pedro. O aspecto dos trinta mil jovens ajoelhados na praça ao sol, era em extremo imponente. Ao sairem os catholicos do Vaticano deram-se varios conflictos entre elles os fascistas e os socialistas.

O NOVO EMBAIXADOR BELGA

ROMA, 4 (A. H.) — O papa Benedicto XV recebeu hoje, em audiencia especial, para entrega de credenciaes, o novo embaixador da Belgica junto ao Vaticano. Juntamente com as credenciaes, o diplomata belga fez entrega tambem ao chefe da igreja catholica de uma mensagem de saudação do governo do seu paiz. Em seguida, o embaixador visitou o sub-secretario da Curia, e desceu á Basilica, onde orou junto ao tumulo de S. Pedro.

Noticias francezas

AS THEORIAS EXTREMISTAS

PARIS, 5 (A. H.) — Por occasião da abertura do Congresso Pan-Negro, varios oradores, especialmente o senhor Diague, deputado pelo Senegal, condemnaram as theorias extremistas, aconselhadas por Marcos Gaway, e aproximarem-se muitissimo da these que preconiza a creação da Liga das Nações, de uma secção especial para estudar todos os problemas que tenham referencia com a raça negra. Ao sairem da reunião, os membros do Congresso foram em visita ao tumulo do soldado desconhecido, onde depositaram ramos de flores.

"STOCKS" DE TRIGO

PARIS, 5 (A. H.) — Segundo as informações officiaes, os "stocks" de trigo existentes em França, para o exercicio de 1921 a 1922, livrarão quasi que inteiramente o paiz das importações estrangeiras. Os dados aproximados accusam uma colheita de 88.000 quintaes, emquanto as necessidades médias do paiz orçam por 92.000. Todavia, preve-se que as necessidades das populações ruraes, para esse exercicio, sejam superiores á média habitual, devido á antecipação das colheitas de 1921, e "deficit" na producção de legumes e batatas.

EM HONRA A CHRISTOVÃO COLOMBO

PARIS, 5 (A. H.)—Foram transferidas para os primeiros dias de março de 1922, as festas projectadas pela União Pan-Atlantica, em honra a Christovão Colombo, e que deviam realizar-se no dia 12 de outubro do corrente anno. Essas festas serão presididas pelo presidente da União Pan-Atlantica, o consul geral do Uruguay em Paris, Sr. Lopes Lomba.

O USO DO IDIOMA FRANCEZ NAS RELAÇÕES INTERNACIONAES

PARIS, 5 (A. H.) — O Sr. Poincaré responde pelo "Matin" ao artigo em que o "Times", de Londres, nega á lingua franceza os privilegios de lingua diplomatica. Em sua contradita, o ex-presidente da Republica lembra que quasi todos os tratados dos dois ultimos seculos foram redigidos em francez. Não se tratava de uma questão de amor proprio e sim de evitar equivocos na interpretação, porquanto nos textos em duas ou mais linguas sempre se encontravam dissemelhanças de termos o que fôra verificado ainda recentemente no Tratado de Versailles.

Na opinião do Sr. Poincaré, o texto em uma lingua devia prevalecer em taes circumstancias e seria mais simples continuar a usar a lingua até agora empregada. Não havia nisso nenhum vislumbre de imperialismo. Tratava-se de um uso que sempre trouxera beneficios á clareza dos documentos. O Sr. Poincaré não pedia que na Conferencia de Washington o francez fosse o unico idioma falado ou empregado na redacção das actas ou das convenções. Pedia sim que, no interesse geral, o unico texto que fizesse fé fosse, como fôra para os tratados de Saint Germain, de Sèvres e do Trianon, o texto em francez, tanto mais que as qualidades de clareza da lingua haviam sido sempre universalmente reconhecidas.

O bolshevismo

A ALLEMANHA CORRE PERIGO ACEITANDO CONCESSÕES RUSSAS.

BERLIM, 4 (U. P.) — O Sr. Arnold Rechberg representante do marechal Ludendorff nesta capital, declarou que a Allemanha corre perigo aceitando concessões do soviet da Russia a favor dos magnatas da industria allemã. Accrescentou que o Sr. Hugo Stinnes, o maior industrial do paiz, não é previdente sob o ponto de vista politico, obtendo grandes terrenos na Russia, sendo a sua attitude semelhante á do ex-imperador Guilherme procurando assimilar a industria belga durante a guerra. O Sr. Rechberg iniciou uma campanha contra o bolshevismo em suas proprias fabricas, negando-se a entrar em negocios commerciaes com o governo soviet. Diz esse cavalheiro estar convencido de que o bolshevismo se mostra accessivel e conciliador afim de attrair o capital estrangeiro e por esse meio evitar a quéda do regimen actualmente dominante na Russia, sendo mera repetição das tacticas empregadas com a Allemanha pouco antes do armisticio. Julga o Sr. Rechberg que entrar em negocios com os sovietistas equivale a dar-lhes armas com as quaes se voltarão mais tarde contra as nações da Europa Occidental.

KARL D. GROAT.

Foot-ball

CAMPEONATO PAULISTA

S. PAULO, 4 (A. A.) — Com a victoria conquistada, hoje, sobre os Corinthians Paulistas, o Palestra Italia, campeão da cidade, rehabilitou-se definitivamente. Embora não desenvolvesse technica apurada, o Palestra dominou francamente sobre formidavel adversario, conseguindo, no segundo meio-tempo, em que os seus dianteiros, então mais combinados, não deixaram tregua á defeza corinthiana, constantemente posta em cheque ante os ataques fulminantes dos palestrinos.

A partida decisiva do primeiro turno do actual campeonato da A. P. S. A. iniciou-se ás 15.55.

Muito antes dessa hora já as vastas localidades do amplo campo do Palestra, no Parque Antarctica, estavam literalmente tomadas.

Os quadros contendores entraram em campo com esta organisação:

Palestra: Primo; Bianco e Pedretti; Bertolino, Picagli e Italo; Forte, Ministro, Heitor, Imparato e Martinelli.

Corinthians: Alonso; Raphael e Nando; Roberto, Amilcar e Ciasca; Rivetti, Neco, Gamba, Tatú e Brambilla.

A saida foi dada pelo Corinthians, que logo perde a bola para o Palestra. Assignala-se a primeira investida palestrina, [illegible] tro e tirada por Nando. Cabe ao Corinthians avançar, perdendo Neco opportunidade de fazer ponto. O jogo prosegue equilibrado, mas falho de combinação. Bertolino salva o posto de Primo, defendendo um tiro de Neco. Aos 15 minutos de jogo, Imparato perde optima opportunidade de conquistar um ponto para o seu quadro, permittindo que Nando defendesse.

Brambilla shoota varias vezes sem resultado, em virtude da defeza de Primo. A's 16.19 Martinelli, apesar da inercia da linha atacante palestrina, conquista o primeiro ponto para o seu quadro.

Reiniciado o jogo é este interrompido, sem causa justificada.

E, cinco minutos depois, numa confusão, Neco conquista o ponto de empate.

Contra a validade desse ponto insurgem-se os do Palestra. Picagli incita os seus companheiros a se retirarem do campo, o que não foi levado a effeito em virtude da intervenção immediata dos diretores da Associação e dos clubs contendores.

Mais uns ataques e defesas reciprocas, sem resultado, uma perigosa avançada palestrina, rematada por Imperato e bem rebatida por Alonso, e termina o primeiro meio-tempo, com o empate de um a um.

O segundo tempo caracterisou-se pelo continuo dominio do Palestra que começou a actuar com mais technica.

Desde tres minutos de reiniciado o jogo até o seu final, Alonso foi obrigado a intervir varias vezes em defesa do seu posto.

Nando e Roberto, Amilcar e Ciasca, sem falar no arqueiro Corinthiano, não tiveram descanso.

Numa das innumeras faltas punidas pelo arbitro contra o Corinthians Picagli, aos cinco minutos de jogo, obtém o segundo ponto para o Palestra. Italo retira-se do campo machucado pelo azamedio Roberto.

Apesar de desfalcado, os do Palestra mantêm o dominio, e dois minutos depois da retirada de Italo, conquistaram, por intermedio de Ministro, o terceiro e ultimo ponto.

Momentos depois termina o jogo com a victoria do Palestra por tres pontos a um.

Do Palestra merecem destaque: Forte e Ministro, da ala que desenvolveu melhor jogo de combinação; Bianco, a altura do seu valor. Os demais não desmereceram do conjunto.

Do Corinthians salientaram-se: — Alonso, Raphael, Nando, Amilcar, Neco, Gamba e Brambilla.

Serviu de juiz, o Sr. Sylvio Lagreca, do Mackenzie, que foi rigoroso e imparcial.

Antes da disputa do jogo principal, encontraram-se no mesmo local as equipes preliminares das duas sociedades, cabendo a victoria ao Corinthians pelo total de 5 x 0.

VICTORIA DO CAMPEÃO AMERICANO

FOREST HILLS (Nova York), 5 (U. P.) — O campeão americano de tennis derrotou hoje o japonez Kumagaee no quarto match dos jogos para a conquista do campeonato mundial symbolizado na taça Davis. O score foi 9-7, 6-4 e 6-1.

Notas diversas

EM MOSUL—NOVO MOVIMENTO CONTRA OS INGLEZES

CONSTANTINOPLA, 5 (U. P.) — Noticia-se que Razi-Bey, prefeito e governador militar de Mosul, Mesopotamia, foi assassinado por turcos-kurdos, e que irrompeu uma revolta anti-britannica em Mosul.

VENIZELOS VAI CONSORCIAR-SE

LONDRES, 5 (A. H.)—Está marcado para o dia 15 do corrente o casamento do Sr. Venizelos, ex-chefe do governo da Grecia.

BOX

JERSEY CITY, 5 (U. P.)—Os boxers Johnny Wilson e Bryant Downy travaram hoje um encontro de doze "rounds", disputando o campeonato mundial de "middleweight". Os luctadores pesam 160 libras cada um. O emprezario Tex Rickard offereceu o cinto de campeonato a Johnny Wilson, atual campeão. A venda de localidades rendeu 200.000 dollars. Os dois "boxers" jogaram um "match", ha alguns mezes, em Cleveland, Ohio, sendo a decisão a favor de Downing, dada pela commissão de box do Estado, mas o "referee" declarou Wilson vencedor. Os assistentes mostraram-se muito descontentes com a decisão do "referee", allegando que Downing bateu Wilson duas vezes em dez. A lucta de hoje, segundo se espera, deve resolver a questão de se Downing ou Wilson merecem o titulo de campeão.

NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Realiza-se no dia 7 de setembro proximo, na Escola das Creanças Debeis, no parque Lezama, uma festa destinada a commemorar o 99° anniversario da Independencia do Brasil. Um grupo de alumnos da escola cantará o hymno brasileiro.

OS NEGROS REUNEM-SE EM CONGRESSO

PARIS, 5 (A. H.)—Entrevistado por um jornalista, a proposito do Congresso Pan-Negro, presentemente reunido em Bruxellas, o deputado Candage procurou demonstrar que os negros foram os pioneiros da civilização do mundo, e, em apoio de sua these, citou varios exemplos historicos, que bem demonstram quanto o coração e a intelligencia dos homens de côr são accessiveis nos grandes idéas do dever, da abnegação e do sacrificio, da honra, da justiça e do direito. O representante da ilha de Guadalupe exaltou o papel da França emancipadora, para a qual o mundo negro se voltava instinctivamente, não só por ter proclamado, em 1789, a igualdade de todos os homens, admittindo os negros no seio da Constituinte, como por ter vencido a escravatura, que deshonrava a civilização. O Sr. Candage estava convencido de que é para o ideal francez de humanidade e igualdade que deve evoluir a acção libertadora dos negros. Terminou o entrevistado preconizando a creação, sob a egide da Liga das Nações, de um instituto internacional de protecção ás raças negras, a cuja "élite" intellectual deve ser confiada a tarefa de levar ás tribus mais atrazadas os beneficios da civilização moderna.

BUENOS AIRES, 5 (U. P.)—O Congresso Postal rejeitou a proposta do delegado mexicano, de estabelecer a unidade monetaria do peso ouro, equivalente ao dollar, sendo approvada uma proposta do delegado argentino, a favor do typo de franco ouro para a unidade. Essa proposta foi apoiada pelos delegados do Brasil, Uruguay e Chile.

PANAMÁ "VERSUS" COSTA RICA

BALBOA (Panamá), 5 (U. P.) — Devido ao facto de [illegible] Coto, o commercio permaneceu hoje fechado, ficando suspensa a actividade commercial. Devido ao protesto do governador da zona do Canal, Sr. Morrow, o governo do Panamá retirou a sua acção e direcção ás manifestações de protesto que se realizam hoje, pelo motivo indicado, nesta estação. As sociedades convidaram os panamenses e os amigos de Panamá a adherir ao lucto nacional. A manifestação foi popular, não occorrendo entretanto nenhum incidente.

Noticias da America

DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 5 (U. P.) — Consta que o programma da reorganização dos departamentos do Estado comprehenderá a transferencia dos serviços do Shipping Board para o Ministerio do Commercio. Consta que o gabinete concordou em que todas as secções da administração relacionadas de qualquer forma com o desenvolvimento economico do paiz sejam incorporadas ao Ministerio do Commercio a cargo do Sr. Herbert Hoover. Torna-se necessaria a sancção do Senado e da Camara dos Deputados para poder realizar a projectada reforma.

NOVA YORK, 5 (U. P.) — Cem portoriquenses, residentes em Nova York, approvaram uma moção dirigida ao presidente Harding, pedindo-lhe de mandar chamar o Sr. Montgomery Hiley, governador de Porto Rico, por causa de "seus preconceitos que estão difficultando o andamento dos negocios publicos." Accrescentou a moção dos residentes portoriquenses que o "objectivo manifestadamente almejado pelo governador Riley é de eliminar o ensino do idioma hespanhol do programma de ensino das nossas escolas, o que é assumpto para graves cuidados."

DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 5 (U. P.)—Preparam-se festas em homenagem á delegação de banqueiros uruguayos que acompanha o team dos empregados dos bancos uruguayos que vai jogar nesta capital uma partida com os seus collegas argentinos.

— A esquadra argentina abandonou a sua base de Puerto Militar, dirigindo-se para um ponto denominado Rincon, afim de continuar a segunda parte do programma de instrucção. O couraçado "San Martin", depois de desembarcar no Puerto Militar a embaixada que assistiu aos festejos da independencia do Perú, incorporar-se-ha á esquadra, continuando os exercicios.

— Tendo terminado a primeira serie de suas conferencias, o notavel philosopho Dr. Eugenio D'Ors vai fazer agora um curso na Universidade de La Plata, outro na desta capital e uma conferencia no Instituto Nacional, para o que foi officialmente convidado.

O Dr. D'Ors fará tambem um curso na Universidade de Montevidéo.

— O Ministerio da Fazenda renovou com os bancos do paiz o emprestimo de dez milhões de pesos por cento e oitenta dias, vencendo juros de seis por cento.

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Acha-se gravemente enfermo o deputado Eduardo Padilla, que foi subitamente atacado de angina pectoris. O seu estado inspira sérios cuidados, comquanto os medicos assistentes ainda contem salval-o.

— Com um brilhantissimo baile de beneficencia, que rendeu, liquido, a quantia de 80.000 pesos, inaugurou-se hontem, nesta capital, o novo theatro Cervantes, construido até ao minimo detalhe sob um plano absolutamente exigente, respeitando, em todas as suas linhas, á arte hespanhola da época cervantina.

Na sua construcção gastaram-se tres milhões de pesos, tendo fornecido o capital indispensavel um grupo de capitalistas que apoiaram francamente a iniciativa dos artistas hespanhoes Maria Guerrero e Fernando Diaz Mendosa, a quem pertence a paternidade da idéa da construcção do theatro Cervantes nesta capital. O novo theatro foi arrendado por dez annos ao emprezario senhor Faustino da Dosa, que inaugurará uma época theatral brevemente, fazendo representar originaes argentinos e hespanhoes, de comedia e drama.

— Reuniu-se a commissão de encomendas do Congresso Postal Pan-Americano, continuando o estudo do projecto de unificação dos systemas. As outras commissões proseguiram, igualmente, desempenhando-se das respectivas tarefas.

DA BOLIVIA

LA PAZ, 5 (U. P.) — No mez de janeiro proximo terão inicio os trabalhos de construcção da estrada de ferro de Quiaca a Atocha, unindo a linha ferrea argentina boliviana.

— A imprensa applaude a resolução do presidente Savedra, concedendo amnistia a todos os processados politicos.

— Prepara-se para partir o encarregado de negocios do Brasil, senhor Jarbas Loretti, recentemente nomeado conselheiro da legação argentina em Madrid.

LA PAZ, 5 (A. A.) — Chegou a esta capital o aviador francez senhor Donnaire, que aqui effectuará uma série de pequenos "raids" aereos entre esta cidade e outras do interior.

— Os jornaes annunciam a proxima partida do Dr. Jarbas Loretti da Silva Lima, encarregado dos negocios do Brasil nesta capital, que foi recentemente transferido para a Hespanha, na qualidade de conselheiro de legação.

— A chancellaria recebeu um convite da chancellaria dos Estados Unidos da America do Norte, para se fazer representar a Bolivia no proximo Congresso Ophtalmologico de Washington.

Noticias dos Estados

Os intendentes de Buenos Aires em visita ao Brasil

S. PAULO, 5 (A. A.) — O doutor Salgado dos Santos, encarregado de negocios do Brasil na Republica Argentina, telegraphou ao presidente da Camara Municipal desta cidade, communicando o embarque para o Rio de Janeiro, da commissão do conselho deliberante de Buenos Aires. A Camara Municipal autorizou a Prefeitura a abrir o credito necessario para attender ás despezas com a recepção dos illustres hospedes.

SANTOS, 5 (A. A.) — A bordo do paquete "Araguaya", chegarão amanhã, a esta cidade, os intendentes argentinos que vêm visitar o Brasil, e que serão cumprimentados pelos membros da Camara Municipal e autoridades locaes.

RIO GRANDE DO SUL

TURF RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 5 (A. A.)—Estiveram muito animadas e com absoluta ordem as corridas hontem realizadas, promovidas pela Associação Protectora do Turf, que fez correr oito pareos, sendo o principal denominado "Grande Premio Assis Brasil", com 1.750 metros e no valor de 3:000$000. Estavam inscriptos: Alerta, com 59 kilos; Blauff, com 54; Conde, com 48; Urano, com 40. Venceu facilmente A'lerta, e em segundo logar Bleuff.

O animal vencedor é de propriedade do Sr. Leopoldo Schneider, ardoroso turfman gaúcho.

Os demais pareos tiveram o seguinte resultado:

1° pareo—1.400 metros — Venceram Natal e Fauctico.

2° pareo—1.500 metros — Venceram Cigano e Lula.

3° pareo—1.200 metros — Venceram Methodico e Nil.

4° pareo—1.400 metros — Venceram Hippocripho e Fidalga.

5° pareo—1.500 metros — Venceram Tapir e Andaluz.

6° pareo—1.200 metros — Venceram Verona e Turqueza.

MOÇAMBIQUE E OS LUSITANOS

O Dr. Augusto de Vasconcellos fala sobre a situação politica e economica de Moçambique

LISBOA, agosto (U. P.) — O Dr. Augusto de Vasconcellos ex-chefe do governo e ex-ministro de Portugal em Londres e Madrid, regressou ha pouco de uma viagem de estudo que emprehendeu pela nossa colonia de Moçambique. S. Ex. dignou-se confiar á United Press as suas impressões de viagem.

Como nellas se verá que o Dr. Augusto de Vasconcellos mostra que a situação internacional de Moçambique é esplendida, defendendo simultaneamente a obra do Sr. Brito Camacho.

— Trago as mais agradaveis impressões da minha viagem, começa dizendo o Dr. Augusto de Vasconcellos. Quer sob o ponto de vista politico, quer sob o aspecto economico, Moçambique está hoje nas mais favoraveis e lisonjeiras condições. Tudo promette que, em muito poucos annos, os esforços dos bons portuguezes, o intelligente aproveitamento de capitaes nacionaes e estrangeiros e uma administração colonial seguramente orientada transformem completamente aquella terra que tão fecundas riquezas contém.

— Por onde iniciou V. Ex. a sua visita?

— As minhas primeiras impressões, e foram agradabilissimas, colhi-as na União Sul-Africana. Desembarquei em Capetown, onde estava o governo da União, como succede sempre durante o funccionamento do Parlamento.

"Pessoalmente, penhoraram-me as attenções de que fui alvo, a almoço que me offereceu o general Smuts, os convites para visita a estabelecimentos e installações scientificas da União, a carruagem-salão e automoveis que puzeram á minha disposição e "passes" de livre circulação em todos os comboios. Mas, sobretudo, as conversas que tive com o general e com alguns dos seus ministros, as affirmações que todos timbraram em fazer, dos sinceros desejos de collaborarem comnosco, dentro do mais perfeito entendimento e com o respeito devido á nossa autonomia, o juizo que faziam e que não occultavam do alto conceito em que é tido o Dr. Brito Camacho, as esperanças com que acolhem os nossos novos projectos de administração colonial, tudo isso constituiu um inicio de viagem que me encheu de satisfação.

— Qual a impressão de V. Ex. ácerca do general Smuts?

— Optima! Foi particularmente interessante a conversa que com o general Smuts sustentámos, eu e o governador geral do congo belga, Mr. Maurice Lippent que tinha sido meu companheiro de bordo e com quem travei relações de amisade. Defendêmos, como representantes de pequenos paizes, pontos de vista semelhantes, que o general Smuts acolheu com applausos, accordando particularmente na vantagem de nos combinarmos todos na politica indigena a fazer, problema que é certamente dos mais graves e importantes a resolver.

— E as impressões agradaveis de V. Ex. mantiveram-se sempre?

— Robusteceram-se mesmo durante a minha permanencia na provincia. O alto commissario de Moçambique, Dr. Brito Camacho, dirigiu ultimamente, ao principe Arthur de Connaught, alto commissario da União, uma carta sobre a denuncia da convenção de 1892, expondo a conveniencia de se proceder a negociações para a elaboração de uma nova convenção, como é actualmente de interesse para os dois governos. A essa carta, que é um notabilissimo documento, pela clareza e firmeza com que os nossos pontos de vista são expostos, respondeu sua alteza o commissario da Gran-Bretanha, numa nota em que aceita a abertura de negociações, alvitrada pelo alto commissario.

Esta nota vem redigida nos termos mais amistosos para o governo de Moçambique e, especialmente, para o seu alto commissario, constituindo certamente um dos mais agradaveis documentos que nos haja enviado á chancellaria britannica.

Emquanto nós tomavamos apontamentos, o Dr. Augusto de Vasconcellos accrescentou:

— Mas, ha mais. Já depois desta nota, o governo inglez mandou a Lourenço Marques o cruzador "Lawestroff", conduzindo a seu bordo o almirante sir William Goodenough, em visita especial de cumprimentos ao alto commissario, trocando-se, nos brindes feitos no jantar offerecido ao almirante na residencia, e a bordo do "Lawestroff", as mais cordiaes saudações. A situação internacional da provincia e do alto commissario é, neste momento, tão boa quanto a podem desejar os bons portuguezes.

As esperanças na riqueza da provincia e a obra do alto commissario

— Qual tem sido a caracteristica do Dr. Brito Camacho?

— Póde-se dizer que o alto commissario tem dedicado, até agora, toda a sua actividade a fazer o que se chama—"por a casa em ordem". E' essa a sua caracteristica até aqui. Encontrou um "deficit" orçamental de 1.800 contos num orçamento de 11.000 contos, e conseguiu extinguil-o. Tem saneado a administração e sido implacavel com os abusos. Mas a sua obra de reconstrucção só a iniciará depois de percorrer a provincia e de verificar "de visu" o muito que ha a fazer e o caminho que deve percorrer para realizar obra util.

— E quanto a caminhos de ferro?

—Ah! Esse é dos grandes problemas da provincia, talvez o mais importante, o das vias de communicação. Determinaram-se caminhos de ferro, sem finalidade, sem criterio, sem condições de vida; tem-se gasto rios de dinheiro, sem aproveitamento util. Assim, o caminho de ferro de Quelimane, atravessando e servindo uma rica região, tem duas bitolas, uma até Inhamacurra (de via larga), outra de Inhamacurra para o norte (via estreita). Está esta ultima a chegar ao Suzella. Mas não se construiram as pontes sobre os rios, de modo que, ao chegarem ao seu cruzamento, passageiros e mercadorias têm que atravessar, em lanchas ou a dorso do negro! Não ha locomotivas, não ha vagões, não ha carruagens, porque não ha dinheiro! Ha apenas a boa vontade dos funccionarios, a supprir todas estas faltas, o que é evidentemente insufficiente.

—Mas não é já util o caminho de ferro de Quelimane?

—Sim. Esse é o melhor de todos, áparte o de Lourenço Marques, que funcciona correctamente.

—E quanto a estradas?

—Os importantes nucleos de estradas de Lugella e de Angoim, por exemplo, não têm ligação com os portos, nem com os grandes centros da provincia. Os arrendatarios dos prazos fizeram tudo o que podiam, mas o Estado tem-os abandonado. A todos estes factos dará, de certo, prompto remedio o alto commissario.

Contrato Hornung e os propositos do alto commissario

—Póde V. Ex. dizer-nos alguma coisa sobre o contrato Hornung?

—Que lhe hei de eu dizer? Só tive conhecimento da existencia desse contrato á volta da minha viagem ao norte da provincia, quando me informaram de que, calumniosamente, me attribuiam o papel de intermediario para a sua assignatura junto do alto commissario. Averiguei, então, que o contrato fôra effectuado por despacho do alto commissario, anterior á minha chegada á provincia.

—Que representa o contrato nas suas grandes linhas?

—A obrigação pela Sena Sugar States de augmentar a sua producção do assucar, em mais 15.000 toneladas—creio—o que a forçará a construir uma fabrica que lhe custará o minimo de um milhão de libras. Em troco desse milhão de libras, empregado em territorio portuguez, arroteando milhares de hectares do solo portuguez coberto de capim e produzindo mais 15.000 toneladas de um producto rico, o que dá ao Estado o direito e a preferencia á companhia de recrutar e de lhe pagar com o seu dinheiro 3.000 indigenas para os trabalhos de campo e de fabrica, num territorio em que ha muito mais de 60.000 inaproveitados para qualquer trabalho util.

—Tem V. Ex. visto que o contrato tem sido atacado. Por que se atacará, pois, esse contrato?

— Porque, creio eu, o alto commissario tem declarado que não consentirá que nos territorios do Estado se faça o recrutamento da mão de obra indigena, senão aos industriaes que tenham os seus serviços de transportes assegurados. O alto commissario não quer que continue a exploração do indigena, para lhe sugar o imposto de palhota, ou para o aproveitar como animal de carga.

— Já o tinha affirmado aqui em Lisboa o Dr. Brito Camacho...

— Sim. E por isso se lhe move, com o pretexto da desnacionalização e outras palavras sonoras, uma campanha com o intuito de o desgostar, o de o forçar a abandonar o logar, que está exercendo com tão grande autoridade e prestigio para o paiz. Não o conseguirão. O alto commissario está disposto a conceder o recrutamento da mão de obra indigena á todas as iniciativas honestas, que offereçam garantias de exito, para fins industriaes e agricolas, que valorizem as riquezas da colonia. Tem-n'o dito e repetido a todos os que o têm procurado.

Dos 90.000 indigenas que foram, no anno passado, para as minas do Rand, perder a saude e muitos a vida, ha muito que aproveitar na provincia, desde que haja quem lhe dê que fazer. Não perderá o alto commissario nenhum ensejo de fomentar as iniciativas que se offereçam, desde que lhe forneçam garantias de exito e seriedade — ADOLPHO ROSA.

S. PAULO

S. PAULO, 5 — (A. A.) — Pelo primeiro nocturno seguiram para o Rio de Janeiro os Srs. Oscar Pacca, João Venegas, Joaquim Ramos, José Salim, João Rodrigues Alves, Benevenuto Bonfannti, S. O. Cavalcanti Lima, A. Cerqueira, Bernardino Ferreira, Sra. Mario Bonilha, Dr. Aristides Bittencourt, Reinaldo Amaral, Dr. Francisco Nunes, capitão Costa da Conceição Junior, Vasques Junior, coronel Azevedo Sodré e familia, Juvelino Cardoso Terra, Sra. Sodré de Aguiar, Luiz Antonio Nogueira e senhora, Saul Costa, N. Badaciti, João Baptista Guimarães, Dr. Sergio Fontes, Dr. Silverio Fontes, José Carlos de Mattos e Julio dos Santos.

Pelo comboio de luxo seguiram mais os seguintes Srs.: Hugo Andriani, Luiz Armer e senhora, Jacob Carrero, Pedro Carrero, João Murey, Tino Mele, Francisco Toledo Junior, Oswaldo Reinardt, Dr. Luiz Vicente Azevedo, coronel Honorio Theodolino de Souza, Horacio Amaral de Freitas e senhora e Alfredo Pinto de Souza e senhora.

— Conforme noticiámos, realizou-se hoje, ás 15 horas, uma sessão extraordinaria da Camara Municipal, para o fim de ser entregue solemnemente áquella corporação uma mensagem assignada por milhares de pessoas de todas as classes, pedindo que á rua de S. João seja dado o nome de "José Bonifacio", em homenagem ao patriarcha da nossa independencia.

Pouco antes dessa hora, tocando no saguão do edificio a banda de musica da Força Publica e á porta uma outra, reuniu-se ali grande massa popular, tendo um batalhão de escoteiros, pertencente ao grupo escolar de Sant'Anna, formado ao lado da escadaria, por onde deveriam passar o Sr. prefeito municipal, presidente da Camara e vereadores, os quaes foram recebidos pelos presentes com vibrantes salvas de palmas. Uma vez introduzidos na sala das sessões, a commissão de senhoras encarregada de offerecer á cidade duas placas de bronze com a nova denominação da rua e os promotores da iniciativa, o barão Raymundo Duprat, tendo ao lado o Dr. Firmiano Pinto, declarou aberta a sessão. Foi, em seguida, dada a palavra ao Sr. L. G. de Souza Pinto, e, em nome da commissão promotora da homenagem, proferiu longo discurso, lembrando a vida politica de José Bonifacio e explicando os motivos que justificavam a lembrança. Ao terminar, S. S. foi muito applaudido. Logo depois, a commissão de senhoras e duas gentis crianças se dirigiram á mesa, entregando ao presidente da sessão a mensagem, bem como as placas, cobrindo de flores o presidente e o Sr. prefeito municipal. O Sr. Armando Prado, que servia de secretario, procedeu então á leitura da mensagem que, de accordo com o regimento da Camara, foi mandada ás commissões, proferindo depois eloquente discurso, em que agradeceu as manifestações feitas á edilidade e em nome dos seus companheiros externou o contentamento com que fora recebida a representação popular.

O Sr. presidente do Estado recebeu os seguintes telegrammas: "Rio Novo — Os meus sinceros agradecimentos pelo modo porque fomos recebidos em S. Paulo, nos dias inesqueciveis em que, mais uma vez, pudemos admirar o progresso gigantesco do Estado e o descortino patriotico da sua administração. — Calogeras". "Rio — Ao deixar a pasta da justiça e dos negocios interiores, para assumir o exercicio de ministro do Supremo Tribunal Federal, com que fui honrado pelo Exmo. senhor presidente da Republica, cabe-me o dever de agradecer a V. Ex. as provas de solidariedade e estima com que me distinguiu durante o periodo da minha administração. Reitéro a V. Ex. os protestos da minha grande estima e faço votos pela prosperidade do governo de V. Ex. Cordiaes saudações — Alfredo Pinto".

SANTOS, 5 (A. A.) — O mercado do café funccionou estavel. Foram vendidas 43.000 saccas, á base de 15$300.

SANTOS, 5 (A. A.) — Foram despachadas hoje, neste porto, 24.148 saccas de café; desde o dia 1° de julho foram despachadas 1.548.019 saccas.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 6 de Setembro de 1921

"DEFICIT" E EMPRESTIMO

Na sua funcção de ƀatedor dos "deficits" orçamentarios, o Sr. Antonio Carlos já annunciou as primeiras cifras, que exprimem o desequilibrio entre a receita e a despeza para o futuro exercicio. Importam essas cifras, por emquanto, em réis 106.262:626$061, mas S. Ex. alarma-se com a perspectiva do seu augmento, uma vez addicionada a somma total dos creditos especiaes, alguns já autorizados em projectos á parte e outros ainda dependentes de informações do governo.

Não se póde negar a segurança do methodo com que o Sr. relator da receita chegou á demonstração do "deficit" em marcha. Segundo a proposta orçamentaria do executivo, elle é de 74.390:243$636, mas reduz-se a 4.200:097$613, graças á conversão do saldo ouro, 70.190:146$023, em papel, á taxa de 9 d. Reunindo-lhe, entretanto, os accrescimos de despeza, constantes dos projectos em 3ª discussão, sobe a 75.262:626$061. E, por outro lado, deduzindo da receita a differença de 30.000:000$, relativamente á diminuição das rendas aduaneiras, cuja estimativa lhe parece exagerada, conclue S. Ex. que o "deficit", na situação actual dos trabalhos orçamentarios, monta a 106.626:626$061.

Como se vê, nada mais claro. Aliás, o Sr. Antonio Carlos é sempre irreprehensivel nesses jogos de algarismos. Tanto já se habituou S. Ex., com a sua pratica todos os annos, que os faz sem a menor apparencia de esforço. Dir-se-hia um artista em scena aberta, exhibindo as suas magicas com a displiscencia elegante de um "gentleman".

Não se trata, entretanto, de simples exercicios de malabarismo financeiro. Os dados com que jogou o senhor Antonio Carlos são o que ha de mais authenticos, colhidos que foram em documentos facilmente manuseaveis pelos seus collegas. Apenas é susceptivel de controversia o seu calculo sobre a reducção das rendas aduaneiras, pois as medidas de emergencia, o emprestimo norte-americano e as novas safras dos nossos productos exportaveis podem melhorar as taxas de cambio, animando o commercio de importação a um novo surto, se bem que com a cautela ditada pela dolorosa experiencia deste anno.

Como quer que seja, o que convem saber é como o Sr. relator da receita julga possivel, senão cortar pela raiz, evitar o "deficit" annunciado. Infelizmente, aqui falha a orientação esclarecida, com que S. Ex. nos advertiu da calamidade imminente. E' que o Sr. Antonio Carlos se limita a recommendar a fórmula negativa de —"nem mais impostos nem mais emprestimos", que o Sr. Nilo Peçanha lançou na circulação das phrases feitas, quando pela primeira vez se propoz salvar o Estado do Rio.

Aliás, de passagem, cumpre assignalar que o inventor dessa fórmula a sacrificou inteiramente no governo fluminense. De facto, o Sr. Nilo Peçanha não se fartou de aggravar as condições tributarias do Estado do Rio, a ponto de provocar o exodo de muitas familias de Nitheroy, por lhes ser impossivel supportar o augmento crescente do imposto de exportação. E, se não realizou operações de credito externo, tomou de emprestimo ás municipalidades as suas rendas principaes, que eram os impostos de industrias e profissões, continuando incorporadas ainda á receita estadoal.

Concordamos com o Sr. Antonio Carlos em que o contribuinte brasileiro não póde arcar com mais impostos. A asserção de que a nossa capacidade tributaria está esgotada não é apenas um logar commum, mas uma realidade sensivel no bolso de todas as classes activas da Nação. E o é talvez menos pela extorsão dos multiplos tributos que pela anarchia da sua distribuição, de onde resulta que as classes trabalhadoras são mais oneradas pelo fisco do que certos elementos parasitarios das cidades.

Demais, no orçamento vigente, foram creados alguns impostos, bem como augmentadas as taxas de outros, cujos resultados ainda não attingiram ás cifras estimadas, ou por falta de regulamentação ou por irregularidades de arrecadação. E' de justiça assignalar que o proprio senhor Antonio Carlos reconhece essa verdade, pelo que se recusa a collaborar em novas tributações; emquanto as existentes não passarem de simples ensaios. Realmente, esse appello continuo a innovações tributarias seria um contra-senso de consequencias desastrosas, porque só poderia aggravar ainda mais o nosso systema fiscal, sem attender as necessidades prementes do erario publico.

Quanto á condemnação dos emprestimos, tambem estamos, em principio, com o Sr. relator da receita. Nem precisamos repetir as multiplas razões doutrinarias e de facto, pelas quaes S. Ex. rejeita a hypothese de operações de credito externas ou internas, afim de cobrir o "deficit" alarmante que annuncia para o futuro exercicio. Mas não ha fugir ao contraste que resalta entre a orientação de S. Ex., que os partidarios do Sr. Nilo Peçanha proclamam o "leader" financeiro do governo, e a do Sr. presidente da Republica, que acaba de recorrer, quasi que simultaneamente, a operações das duas especies, destinando o seu producto ao mesmo fim, que o Sr. Antonio Carlos reputa incompativel com os seus pontos de vista.

Com effeito, mal se conhecem os detalhes do ultimo emprestimo de vinte e cinco milhões de dollars, que o Brasil realizou nos Estados Unidos, e já se noticia que deve ser aberta hoje no Thesouro, Banco do Brasil e delegacias fiscaes, a subscripção para a emissão de obrigações ao portador, até o total de 200.000:000$, de accordo com o decreto recentemente assignado pelo Sr. presidente da Republica. E taes são as condições desses titulos — typo 98, juros de 7 o|o ao anno, pagos semestralmente e resgataveis no prazo de 10 annos — que a sua procura deve corresponder á espectativa do governo, assegurando-lhe a rapida acquisição de recursos, sufficientes para enfrentar o "deficit" orçamentario.

Não applaudimos nem censuramos. O que pretendemos, por emquanto, é registrar o contraste entre a opinião do Sr. relator da receita, combatendo os emprestimos, e a acção do Sr. presidente da Republica, realizando dois emprestimos. Quanto á lição desse facto, tire-a o Sr. Nilo Peçanha para o seu proveito, preparando-se para combater tambem o fantasma do "deficit", na sua excursão de auto-propaganda ao norte. Não se esqueça, porém, de que só se apavoram com esse fantasma, num paiz como o Brasil, os estadistas e financistas sem norte...

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, bom; temperatura, em ascensão; ventos, normaes;

Estado do Rio — Tempo, bom; temperatura, em ascensão.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo foi bom, com céo nublado por stratus, parte da noite e da manhã; houve nevoeiro tenue pela manhã e nevoa secca após. A temperatura conservou-se estavel, á noite, descendo ligeiramente de dia. A maxima foi registrada ás 18 horas, com 21.0, e a minima, ás 7 horas e 30 minutos, com 19º. Reinou calmaria á noite, soprando ventos de NE pela madrugada e parte da manhã, e a seguir brisa fresca.

Em todo o paiz — Zona norte — Nesta zona o tempo ainda se manteve instavel, salvo, um ou outro ponto do Maranhão, Pernambuco e Sergipe, em que foi bom. Choveu em varias localidades da Parahyba, Sergipe, Pernambuco e Bahia. Zona Centro — O tempo passou a bom, nesta zona, excepto um ou outro ponto do Estado de Minas, em que continúa instavel. Chuvas fracas e esparsas cairam em Minas, Estado do Rio e Victoria. Zona sul. O tempo continúa bom, tendo chovido hontem, á tarde, apenas, em Santos e Iguape.

Estações de aguas — Em Caxambú, Poços de Caldas e Araxá, o tempo conserva-se bom com a temperatura elevada.

Menores temperaturas—4º,0 em Santa Luzia e 4º,5 em S. Paulo dos Agudos.

Maiores chuvas recolhidas no dia 5 — 32º,8 em S. Bento das Lages e 9º, em Campina Grande.

Estado do mar na costa do paiz — Chão e tranquillo na costa do Maranhão, Estado do Rio e S. Paulo, Paraná e Santa Catharina; vagas e pequenas vagas na costa de Sergipe, parte dos Estados do Rio e Santa Catharina; espelhado em Natal.

Regiões sem chuvas — Ha mais de 15 dias: Sobral, Aracajú, Muzambinho e Uruguayana; ha mais de 30 dias: Quixadá e Franca; ha mais de 60 dias: Araguary, Paracatú e Pyrenopolis.

DADOS AEROLOGICOS

Correntes de SSE a WSW até 400 metros, com a velocidade maxima de 2m,8. D'ahi até 2.300, onde o balão se rompeu, correntes de NW a WNW com a velocidade maxima de 6m,3.

Edição de hoje, 10 paginas

Apesar de havermos colhido em fonte que nos merece todo acatamento a informação de ter sido convidado o Dr. Veiga Miranda para substituir o Dr. Ferreira Chaves na pasta da marinha, o illustre deputado paulista, interpellado hontem, á tarde, por um nosso representante junto ao palacio do Cattete, declarou que a nossa noticia — confirmada, aliás, por outros jornaes — carecia absolutamente de fundamento.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, em audiencia particular, sir John Tilley, embaixador da Grã Bretanha.

Esteve hontem no palacio do Cattete o tenente Bento Ribeiro, que, em nome da familia do marechal Bento Ribeiro, foi agradecer ao Sr. presidente da Republica as homenagens prestadas por S. Ex. e pelo governo á memoria do illustre morto.

Na hora destinada aos membros do poder legislativo, foram recebidos hontem pelo Sr. presidente da Republica os senadores Lauro Müller, Eloy de Souza, Raul Soares, Cunha Pedrosa, Antonio Massa, Venancio Neiva, Eusebio de Andrade e Felix Pacheco e os deputados Arnolpho Azevedo, Bueno Brandão, Sampaio Vidal, Veiga Miranda, Joaquim de Salles, José Augusto, Henrique Borges, Costa Ribeiro, Luiz Guaraná, Affonso Camargo, Macedo Soares, Mauricio de Medeiros, Pessoa de Queiroz, Costa Rego, Celso Bayma e Salles Filho.

Pelo Sr. presidente da Republica foram hontem assignados, na pasta da justiça, os decretos nomeando ajudantes do procurador da Republica, na secção de Pernambuco, Antonio Peixoto Luna, no municipio de Granito, e Pedro Henrique Sobrinho, no de Leopoldina.

Apresentaram-se hontem ao Sr. presidente da Republica, por terem sido promovidos, o tenente-coronel Americo Dias de Novaes e os majores Frederico Siqueira, João da Cruz Araujo e Manoel Martins Ferreira.

A commissão de constituição do Senado assignou hontem parecer favoravel ao acto do governo que nomeou o Dr. Alfredo Pinto ministro do Supremo Tribunal Federal.

O Senado reunir-se-ha hoje em sessão secreta, para deliberar sobre aquelle acto do governo.

A' conferencia que tiveram, hontem, os Srs. presidente da Republica e ministro das relações exteriores, não foi estranha a questão do pretendido confisco, por parte dos credores francezes do Amazonas e Pará, dos navios ex-allemães, hoje pertencentes ao Lloyd Brasileiro, tendo o Sr. Azevedo Marques mostrado ao chefe da Nação o telegramma que sobre o assumpto recebeu e que está concebido nos seguintes termos:

"Segundo informações da imprensa, os portadores francezes de obrigações do Amazonas e Pará encaram a possibilidade de effectuar embargo judicial sobre os navios fretados pelo governo francez ao governo brasileiro, os quaes se acham nos nossos portos e cuja entrega ao Brasil deve effectuar-se proximamente. Estamos informados que esse processo terá pouca probabilidade de successo, visto como os tribunaes não poderão considerar legitimo o embargo de navios pertencentes a um governo estrangeiro. Além disso esse processo não será visto favoravelmente pelo governo francez que se obrigou a restituir ao governo federal os navios ex-allemães fretados pela França."

A accusação defende...

O Sr. Moniz Sodré, embora consciente de ser orador de palavra facil, ao surgir na tribuna, hontem, no Senado, declarou que, muito contra a gosto, tomava aquella resolução, e sómente a tomava por ter sido insistentemente chamado ao debate pelo Sr. Carlos de Campos.

O que pretendeu fazer o Sr. Sodré foi explicar a attitude da dissidencia, accusada de ter fugido deslealmente aos compromissos formaes assumidos com a candidatura Arthur Bernardes.

Mas, para isso, o Sr. Sodré gastou uma hora repisando argumentos interessantissimos, como a tentar provar que a traição foi feita pela politica paulista, e, entretanto, a um aparte do Sr. Frontin, resolveu de subito affirmar que a intervenção não foi nem de S. Paulo, nem de Minas, mas do Sr. Epitacio Pessoa, a quem, com bella vehemencia, xingou de oligarcha e prepotente.

Todo o tempo em que falou, o Sr. Sodré poz em duvida a lealdade de S. Paulo e, exhibindo um trecho do discurso do senhor Carlos de Campos, disse que o *leader* paulista confessou que a politica de sua terra se dividiria, na questão vice-presidencial, entre o Sr. Seabra e o Sr. Bezerra.

A conclusão logica desse caso, deu-a o proprio Sr. Sodré. De facto, se S. Paulo dividira a sua opinião nesse detalhe, que lhe restava fazer para não perturbar a harmonia da sua politica? Unicamente isto: procurar um terceiro candidato.

Fóra disto, não ha logica.

Mas o que tornou o discurso do senhor Sodré magnificamente paradoxal foi o ter o illustre senador ido á tribuna com a intenção de provar que a reacção nascera da defesa de principios — os taes principios que os seus oradores tanto annunciam e não chegam a dizer quaes são — e, finalmente, o que conseguiu foi explicar, com os menores detalhes, que toda a questão se cingia á disputa da vice-presidencia e que unicamente o despeito os move.

De sorte que, se a vice-presidencia lhes fosse dada, viesse pela peor fórma que viesse, os illustres politicos da dissidencia jámais se lembrariam dos famosos principios, já famosos sem que ninguem lograsse ainda conhecel-os até hoje...

Ministerio das Relações Exteriores.

O Sr. ministro de Estado das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma do governador do Estado do Ceará:

"Tenho o prazer accusar recebimento telegramma V. Ex., datado 27 mez proximo findo. Em resposta levo conhecimento V. Ex. me entendi sobre assumpto vapores italianos com Associação Commercial que recebeu noticia com grande satisfação. Agente companhia aqui está-se esforçando sentido conseguir carga para vapor *Ansaldo*, que deverá chegar porto Pará dia 15 de setembro. Devo, todavia, prevenir que talvez não seja possivel attenta escassez tempo obter para este primeiro vapor tonelagem sufficiente. Agente, porém, se incumbirá dar aviso agencia Pará se convem ou não *Ansaldo* tocar neste porto. Commercio está interessado em completar sempre tonelagem reservada este Estado para demais vapores companhia que tocarem Ceará. Aproveito ensejo para agradecer V. Ex. o empenho que tomou favor commercio cearense — *Justiniano Serpa.*"

Emprestimos externos dos Estados.

Um despacho do nosso serviço telegraphico de hontem veiu, pela primeira vez, fazer saber ao grande publico que ha, na Europa, um "caso" das apolices do Amazonas.

E' sabido de toda a gente que o maior dos Estados do Brasil está ha muito insolvavel; ignoravam, porém, os brasileiros que os serviços de divida externa daquelle membro da Federação se achassem suspensos, o que levou o mais importante dos jornaes de Paris, *Le Temps*, cujas ligações com os governos de França... e do Brasil são bem conhecidas, a propor ficarem os francezes com os navios brasileiros, indemnizando-se assim dos prejuizos que lhes traz a falta de pagamento de juros pelo Estado do Amazonas!

Não é esta a primeira vez que as difficuldades financeiras graves de um departamento da União attraem para esta — unica responsavel directa — a animadversão do estrangeiro. *O Paiz* tem frequentemente tratado de tal assumpto, incitando o governo central a tomar decisões definitivas a respeito, impedindo em absoluto que qualquer Estado contraia emprestimos sem o seu endosso official. Se esse endosso passasse a ser imprescindivel, é provavel que os presidentes e os ministros da fazenda da Republica se recusassem a dal-o sempre que taes operações apresentassem perigos semelhantes aos actuaes.

Ministerio da Marinha.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades navaes, por terem assumido, respectivamente, as funcções de commandantes da 2ª divisão naval e do navio-escola *Benjamin Constant*, o capitão de mar e guerra Bento de Barros Machado da Silva e o de fragata Cyro Camara Cardoso de Menezes, tendo deixado o primeiro o cargo de commandante daquelle navio e o segundo o de immediato do mesmo vaso de guerra.

— Assumiu as funcções de immediato do *Benjamin Constant* o capitão de corveta Ubaldo Xavier da Silveira.

— Hoje, ás 15 ½ horas, haverá eleição para a nova directoria do Abrigo do Marinheiro, instituição de utilidade publica.

— A collocação na escala do capitão-tenente Mario de Albuquerque Lima é logo abaixo do official de igual patente Oscar de Frias Coutinho, e não como foi publicado na ordem do dia n. 34, de 12 de maio ultimo.

— Foi designado o 1º tenente Ramon Roubestie de Lima para servir na Superintendencia de Navegação.

— Foi publicada, em annexo á ordem do dia do estado-maior de hontem, a cópia da sentença passada em julgado e que absolveu o 2º tenente pharmaceutico João da Silva Pereira.

— Tendo o Sr. ministro conhecimento de pretender a Prefeitura iniciar a demolição das habitações dos pescadores existentes em terrenos ás margens da lagoa Rodrigo de Freitas, solicitou do prefeito providencias no sentido de ser minorada a situação embaraçosa em que se verão os referidos pescadores, pela difficuldade, que encontrarão, de se transferirem de prompto para outro local, em virtude da notoria falta de casas.

— O Sr. ministro solicitou ao Supremo Tribunal Militar, de ordem do Sr. presidente da Republica, informações que facilitem o pedido de perdão do sentenciado operario foguista Sancho Isidro da Cruz, do resto da pena de prisão a que foi condemnado.

— Foi permittido ao 2º tenente Alfredo Maria do Amaral Neves embarcar nos navios do Lloyd Brasileiro.

— Foi dispensado o 1º tenente engenheiro machinista Heitor Plaisant, instructor da Escola Naval, das funcções de encarregado da electricidade da referida escola.

— O Sr. ministro, attendendo ao que, em seu recurso, lhe expoz o capitão-tenente Leopoldo Gomensoro, mandou incluir esse official no respectivo quadro de accesso.

— Foi designado o 1º tenente commissario Raul Alves da Rocha Paranhos para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Sergipe.

— Foi mandado servir como assistente do commando da 2ª divisão naval o capitão-tenente Raul de Taunay, deixando aquellas funcções o official de igual patente Arthur de Andrade Leite.

— De ordem do Sr. ministro, foi trancada a matricula, na Escola de Aviação Naval, do 1º tenente graduado Americo Leal, que foi mandado embarcar no contra-torpedeiro *Piauhy*.

— Foi mandado desembarcar do cruzador *Republica* o 1º tenente-commissario Aristoteles Luiz Mendes. Para substituil-o foi designado o 2º tenente commissario Alcides de Oliveira.

— Teve ordem de embarcar no "destroyer" *Alagoas* o fiel de 2ª classe Aristides Rodrigues Natividade, recentemente promovido.

— Passou do cruzador *Barroso* para o couraçado *Deodoro* o 1º tenente engenheiro machinista Loé Gutierrez Simas.

— O Sr. ministro solicitou de seu collega da viação os necessarios esclarecimentos sobre o aviso-circular deste ministerio, n. 5, de 30 de julho ultimo, para que possa resolver sobre a consulta feita pela directoria do Deposito Naval desta capital.

— O Sr. ministro pediu seja despachado livre de direitos aduaneiros, na Alfandega desta capital, um caixão, contendo materiaes destinados ao serviço de illuminação da costa e vindo do porto de Sothenburgo, pelo vapor *Lima*, com a marca A. G. A.

— Falleceu no dia 18 do mez ultimo, na enfermaria da Escola de Grumetes, em Baptista das Neves, o grumete João Gonçalves de Souza.

Como elles se defendem.

Pretendendo exculpar o Sr. Nilo Peçanha da traição que praticou contra a candidatura Arthur Bernardes, referiu-se, na Camara, o Sr. Torquato Moreira a um telegramma estampado na *Pacotilha*, do Maranhão, no dia 20 de maio, dando como assentada a candidatura do Sr. Urbano Santos á vice-presidencia, emquanto que só no dia 21 do mesmo mez os pernambucanos lançavam a candidatura do Sr. José Bezerra e no dia 22 lançavam os bahianos a do Sr. Seabra.

O argumento do Sr. Torquato Moreira foi o seguinte: desde que estava "assentado" o nome do Sr. Urbano a 20, quando bahianos e pernambucanos não haviam ainda cessado de disputar, em homenagem aos principios democraticos, a vice-presidencia, é que os "leaders" bernardistas haviam deliberado, com grande antecedencia, abandonar os brigões, e escolher o vice fóra de Pernambuco ou da Bahia.

O Sr. Torquato é um homem intelligente, e por isso é que desejamos tomar o seu argumento como pilheria.

No dia 20 de maio, e talvez antes, os jornaes do Rio Grande do Norte deviam ter falado na provavel escolha do Sr. Ferreira Chaves para dirimir a pendencia Bezerra-Seabra; no mesmo dia, ou talvez antes, os jornaes do Pará deviam ter noticiado que o nome do Sr. Souza Castro estava sendo falado para a vice-presidencia. Porque, se telegramma de jornal de provincia vale como fé publica, é indiscutivel que a "traição" não arrumou para cima dos Srs. Seabra e Bezerra sómente com o nome do Sr. Urbano, mas com diversos outros, entre os quaes os dos senhores Justiniano de Serpa, Lauro Müller, Hercilio Luz e Lauro Sodré. Todos estes cavalheiros tambem figuraram "antes do dia 20" nos palpites do boaterio como candidatos já escolhidos para companheiros de chapa do presidente de Minas.

E' indubitavel que, naquella data, os jornaes dos Estados, de que são filhos aquelles cidadãos, publicaram telegrammas dos seus correspondentes "seguramente informados", dando a noticia de que os citados paredros andavam muito cotados para substituir o Sr. Bueno de Paiva.

O que o Sr. Torquato Moreira devia exhibir, como prova séria, era um telegramma, ou cópia de telegramma, dos politicos mineiros e paulistas, dirigentes do movimento da succesão presidencial, convidando o Sr. Urbano Santos a ser candidato antes de liquidado o conflicto Seabra-Bezerra.

Esse telegramma, sim, comprovaria deslealdade. Mas esse telegramma não poderia ser exhibido, porque não existe.

Admittida, porém — só para discutir — a hypothese de terem os alludidos "leaders" fixado um nome, a ser eventualmente consultado, antes que os bahianos e pernambucanos cessassem o seu avanço no osso vice-presidencial, parece que estavam no seu legitimo direito diante da irreductibilidade dos dois campeões e na impossibilidade constitucional, em que se viam, de contemplar cada um delles com uma vice-presidencia.

Não querendo escolher um ou outro, para não dar idéa de preferencia, que seria, para o não escolhido, preterição affrontosa, os "leaders" teriam sido forçados a pensar num terceiro, visto como até a vespera da Convenção os homens de S. Salvador e do Recife ainda se estraçalhavam.

E estariam ainda hoje, por certo, a dar ao paiz o espectaculo dessa edificante desambição, se não tivesse surgido a solução Urbano, que elles proprios tornaram inevitavel e que, digamol-o com todas as letras, prestou o melhor dos serviços á paz nacional, porquanto a lucta entre os dois pretendentes estava a pique de degenerar em reciproca invasão armada dos Estados envolvidos na caçada vice-presidencial...

Ministerio da Guerra.

O Sr. ministro assignou hontem os seguintes actos: nomeando, por portarias, o major medico Alarico Damasio, director do Hospital Militar de Belem, e o major medico Florentino Meira, director do Hospital Militar de Cruz Alta.

— Foi mandado dar immediato cumprimento á ordem de *habeas-corpus* concedida pelo juiz federal da secção do Estado de Minas Geraes aos sorteados militares Emygdio Bethoni e José Pedro Gonçalves.

— A' consideração do seu collega da fazenda foi submettido o requerimento em que o 2º sargento do 3º regimento de infanteria Altino Teixeira pede a nomeação para uma das vagas existentes nesse ministerio e decorrentes da reforma do Thesouro Nacional.

— Os officiaes da antiga guarda nacional e os da 2ª linha do exercito, de ora em diante, receberão suas cartas-patentes no departamento do pessoal da guerra.

— Os embarques para os portos do norte terão logar no dia 9, no armazem n. 12 do cáes do porto, ás 8 horas, e para os portos do sul no dia 15, tudo do corrente, no armazem n. 6 da Alfandega.

— Foram designados para o serviço de archibancadas e pavilhões do campo de São Christovão, postos á disposição deste ministerio, amanhã, por occasião do desfile das forças militares, os seguintes officiaes: coronel Heitor Coelho Borges, major Augusto Vieira da Costa, capitães Raymundo Furtado de Vasconcellos Leão, José Carneiro Maciel da Silva e Beltrão Castello Branco e 1ºs tenentes Oswaldo de Sá Couto, Leonidas Hermes da Fonseca e Ildefonso Correia. Os referidos officiaes deverão apresentar-se em 1º uniforme, ás 7 horas, naquelle local.

— O chefe do estado-maior do exercito communicou ao chefe do departamento do pessoal da guerra que, de accordo com as instrucções de 5 de agosto ultimo, o exame de selecção dos sargentos candidatos ao curso preparatorio da escola de administração, que se realizará a 10 do corrente, terá logar nas sédes dos commandos das regiões e circumscripções militares. Os trabalhos terão inicio ás 11 horas e 30 minutos.

— Serviço para hoje: dia, á região, capitão Henrique Nelson F. Mello; auxiliar do official de dia, 1º sargento Arthur F. Dias; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor. Uniforme, 6º.

Mais um candidato.

A *Revista do Brasil*, de que é director o Sr. Afranio Peixoto, lançou em seu ultimo numero a candidatura do Sr. Martim Francisco a uma das vagas da Academia de Letras, á cadeira de Paulo Barreto, naturalmente, pois á de Pedro Lessa já é candidato o Sr. Monteiro Lobato, proprietario da mesma revista. Dados o prestigio da folha postulante e as sympathias que cercam o academico que lhe está á frente, póde-se considerar victoriosa essa candidatura.

Foi, talvez, a dirimente que o cenaculo achou para a lucta que se ia ferir entre os Srs. Constancio Alves e Eduardo Ramos, os quaes, concorrendo juntos ao mesmo logar, não obteriam nunca, cada qual, o quociente de votos necessarios para nelle ingressar. Assim rezavam estatisticas positivas. E o romancista de Cannavieiras interveiu, maneiroso como sempre, obtendo que os dois filhos de Pirajá abatessem as armas perante a tradição gigantesca de um Andrada...

A Academia precisa festejar condignamente o centenario da independencia. Já foi noticiado que ella o faria, em seu novo palacio, com um grande baile, mas não é o bastante.

São tres os Andradas de hoje, como foram tres na independencia. Se estes eram irmãos germanos, os de hoje tambem provam que Minas e S. Paulo estão real e legitimamente casados — como já se disse na Camara dos Deputados — tendo saido dois a Minas e o outro a São Paulo.

Os mineiros, Srs. Antonio Carlos e José Bonifacio, têm cadeiras na bancada da terra-mãi e d'ahi falam ao paiz. O velho Martim, porém, mais homem de letras do que politico, lá está, de pé, em S. Paulo, na villa de S. Bernardo, bem perto da colina onde ainda resóa o brado inmorial do Ypiranga, rindo e contribuindo, para a historia nacional, com interessantissimos livros de exegese.

Eleito, esperaria para tomar posse a 7 de setembro, justamente no dia do centenario. Acredite a Academia que essa recepção seria mais pomposa que o maior dos bailes.

Ministerio da Justiça.

O Sr. ministro interino chegou hontem a este ministerio pouco antes das 14 horas. S. Ex. despachou o expediente de sua pasta e retirou-se em seguida para o Ministerio da Marinha.

A gangorra politica.

Póde-se agora considerar o Sr. Nilo Peçanha integrado na gangorra politica que funcciona na Camara.

Antes do discurso do Sr. Joaquim de Salles, o chefe fluminense pairava numa situação de Jupiter inattingivel, desferindo, impunemente, raios contra o seu competidor, por intermedio dos flammejantes porta-vozes da dissidencia no Monroe.

Os enthusiasmados Mercurios do nilismo diariamente aggrediam o Sr. Arthur Bernardes, a pretexto dos factos mais ridiculos, mais inexpressivos, mais sem pé nem cabeça.

Os bernardistas, obedientes á discreta e commedida attitude do Sr. Bueno Brandão, cuja correcção de *leader* não se distancia da correcção com que exerceu a presidencia da Camara, não revidavam ás investidas adversarias, o que permittia aos sofregos interpretes da aventura nilista a convicção da fraqueza ou da insinceridade dos seus antagonistas.

O Sr. Joaquim de Salles, porém, resolveu quebrar a longa e amarga resignação, virando pelo avesso o Sr. Nilo perante a estupefacção dos amigos da Esphinge, que não imaginavam alguem capaz de levantar a luva arremessada successivas vezes pelos Srs. Octavio Rocha, Gonçalves Maia e Joaquim Osorio.

O discurso do brilhante deputado mineiro suscitou hontem uma *levée de boucliers*, inversa da dos soldados romanos, insurgidos contra os chefes, porque foi, na verdade, e novamente, contra o presidente de Minas.

Nada menos de tres dissidentes occuparam as trincheiras da lucta, defendendo o Sr. Borges de Medeiros e curando as feridas do Sr. Nilo, sendo muito para notar o discurso de pasmosa generosidade do Sr. João Guimarães enaltecendo, sobretudo, a impeccavel lealdade do Sr. Nilo Peçanha.

Fosse, porém, como fosse, o discurso do Sr. Joaquim de Salles teve uma virtude essencial: a de arrastar o candidato dissidente para a gangorra politica da Camara, onde estava sendo notada a sua ausencia com o competente sacco para apanhar pancada.

Ainda bem.

Ministerio da Fazenda.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Povoamento do Solo e Serviço de Informação e Divulgação, Repartição de Aguas, Directoria Geral de Estatistica, policia (2ª e 3ª partes), Faculdade de Medicina, serviço de sementeira, serviço geologico e mineralogico, e protecção aos indios.

— Foi nomeado Fausto Aguiar Balto de Barros 2º official aduaneiro da Alfandega de Santos.

— Os clubs de jogos licenciados recolheram ao Thesouro o imposto de 2 °|°, relativo á ultima semana, tendo attingido a 43:683$700, tendo sido esta a maior receita arrecadada deste imposto, numa só semana, desde o inicio.

— O Sr. ministro remetteu á Camara as mensagens do presidente da Republica pedindo autorização para a abertura dos creditos especiaes de 4:553$368 e 29:435$625, para pagamento do que é devido ao capitão de corveta Dr. Mario de Albuquerque Lima e capitão de fragata pharmaceutico José Esteves de França Pinto, em virtude de sentença judiciaria, e de 4:353$450, para pagamento de gratificação addicional de 30 °|° sobre vencimentos de que é credor o auxiliar da portaria da Casa da Moeda João da Costa Leite.

— O Sr. ministro designou o 2º escripturario da Alfandega de Santos João Theophilo de Medeiros para exercer em Santos a inspecção dos clubs de jogos permittidos, conforme propoz o respectivo inspector da Alfandega.

— O procurador geral da fazenda publica transmittiu ao inspector geral dos bancos, afim de que emitta parecer a respeito, o processo referente ao pedido da embaixada portugueza, relativo ao restabelecimento da Agencia Financial no Rio de Janeiro, sujeitando-se ás disposições do regulamento de fiscalização dos bancos.

— Em solução a uma consulta do delegado regional de fiscalização dos bancos em Santos, o director da despeza publica declarou que os fiscaes dos bancos têm direito a vencimentos a partir da data da posse.

— O Sr. ministro mandou ouvir a Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos sobre o pedido de Raul Lavaquery, no sentido de serem admittidas á cotação official na Bolsa 200 apolices da divida publica federal emittidas em virtude do decreto n. 14.684, de 22 de fevereiro ultimo.

— Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro os deputados Alvaro Baptista, Armando Burlamaqui, João de Faria e Miguel Calmon e os Srs. Dr. Vossio Brigido, director da Recebedoria Federal; Dr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra; Dr. J. Pires do Rio, ministro da viação; Dr. Correia da Costa, director da Casa da Moeda; Dr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Central do Brasil; Dr. Julio de Miranda, inspector da Alfandega desta capital, acompanhado do seu secretario, senhor Hildebrando Barcellos; Dr. James Darcy e Dr. Antonio de Assumpção.

Os intendentes argentinos.

A esta hora certamente já terão pisado terra brasileira os intendentes argentinos que nos vêm visitar. Segundo diz telegrammas de Santos, o *Araguaya*, a cujo bordo viajam, desembarcal-os-ha naquella cidade, onde serão cumprimentados pela Camara Municipal e autoridades locaes.

Nesta capital, ninguem ainda tem sequer breve noticia da recepção com que a cidade os acolherá. Emquanto o prefeito e Conselho andam ás turras e em guerrinhas pouco sérias, indaga o povo, já prevendo o fiasco imminente, se ao menos lhes preparam o profuso copo d'agua, passeio ao Pão de Assucar e os demais classicos, inclusive o panorama para elles ainda inédito da coadjuvação da resaca ao plano embellezador com que o Sr. prefeito irá deslumbrar o mundo em 1922...

O que é triste e revoltante é que por via de discussões e futricas, uma nação, na sua propria capital, falhe aos mais rudimentares preceitos de boa educação e cordialidade para com quem tão cavalheirescamente nos visita. E' de lamentar, não ha duvida, mas o peor é que sobre uma população inteira recae o ridiculo e a má creação de duzia e meia de *crianças* velhas birrentas e cheias de *gaffes*.

Emfim, Deus é grande e protege sempre o Brasil...

SALOME'

Paiva tinha telephonado:

— Vou para o Cajú com o cadaver do Marcondes. Estarei no Lopes Fernandes ás 6 em ponto. Uma novidade sensacional. Não faltem.

A's 6, com effeito, entrava o nosso admiravel camarada na casa dos pomos de ouro.

— Quem foi esse Marcondes, que te abalou do teu horror visceral pela morte?

Paiva não tinha idéa de ter ido a uma missa de defunto. Quando cruzava na rua um enterro, ficava neurasthenico uma semana.

Ao tempo da "hespanhola", apetrechado de comestiveis para um mez, homisiou-se na furnas da Tijuca e tentou instalar-se no Bico do Papagaio, tomado literalmente de panico, á lembrança do chá da meia noite na Santa Casa e da hecatombe que enchia as ruas de cortejos funebres. Pois esse necrophobo, que nunca havia cerrado as palpebras a um moribundo, nunca havia tocado as alças de um esquife, nunca havia transposto o velario negro de um templo com missa de setimo dia, que se refugiava em casa pela semana santa, com medo do Senhor Morto, esse exquisito Paiva ali estava, de lucto, regressando do Cajú, volvendo da intimidade de um defunto! Extraordinario!

— Marcondes — disse elle — era meu parente. Não pude absolutamente esquivar-me a leval-o á tumba. Mas vocês ganham, pelo menos, uma historia divertida e rara.

O criado servia salada de frutas. Paiva reclamou *whisky and soda*. Estava emocionado, e com poeira de tumulo na alma.

— Vi um esqueleto, uma caveira, um par de tibias, imaginem vocês! Eu, que tenho horror á morte! Preciso de tomar um banho interno de whisky para dissipar a visão macabra.

Emborcou o copo, pediu outro.

— Fala, homem.

Estavamos trepidando de anciedade pela noticia sensacional que o nosso camarada trazia do enterro do parente. Os enterros, geralmente, são jornaes falados. Um cadaver fechado nas suas taboas de pinho é sempre uma plethora de assumptos.

Paiva enxugou o segundo copo e proseguiu:

— Liberato Marcondes era meu tio. Vivia na Gávea, numa chacara que ninguem frequentava. Os unicos parentes seus, aqui no Rio, eramos um official de cavallaria, reformado e doente, eu, que nunca o visitava. Individuo egoista, insupportavel e rinhento, nem os vizinhos o toleravam. Rico, retirado cedo dos negocios com abundancia de pecunia, metteu-se na chacara da Gávea com o designio de crear-se uma lenda. E nessa lenda é que está toda a historia, a unica historia interessante, tramada de illusão, de intrujice e de imprevisto, desse typo phenomenal.

— Vamos ter a revelação dum mystico, dum anachoreta retrogrado.

— Ou dum feiticeiro.

— Não. A simples historia de um sujeito sordido, estupido e avaro, que vivia numa pocilga dando a idéa de um palacio, e levou a sovinice ao inverosimil de forçar o carnivorismo organico de dois cães de guarda ao regimen vegetariano, por ser mais barata a banana, do que o boi.

— Um typo vulgar. Estamos logrados, rapazes. Nada de sensação...

— Não sejam impacientes. Ouçam. Em torno desse homem mysterioso, que raramente sahia do seu antro, a quem ninguem visitava, que morreu de uma apoplexia após sessenta annos de uma saude de bronze, fez-se a lenda mais pitoresca e mais impressionante destes dias positivos e banaes, que não admittem encantamentos, sortilegios, romantismos. Todo mundo acreditava que Marcondes retinha em seus braços, guardada a sete chaves sob o seu tecto, uma mulher de estonteante formosura. Trouxera-a, ha annos, da Russia, por onde não consta que se houvesse aventurado. Era princeza, e uma dessas russas amphorescas, esgalgas, como a Ida Rubinstein, figurantes obrigadas de todos os romances passionaes da Riviera e que mais tarde haviam de tresmalhar-se no mundo, acossadas pelo bolshevismo, para transformar-se em governantas, criadas de servir ou amantes baratas. Ninguem, uma só vez, de longe ao menos, vira a fabulosa dama. Ninguem. Mas todos a representavam como a setima maravilha, uma esplendida criatura capaz de justificar o retraimento selvagem de Marcondes, o seu esconderijo inviolavel, vedado á verrumante curiosidade ambiente por uma floresta de bambús á frente da chacara e por temiveis molossos famintos que rondavam, dia e noite, aquelle paraiso prohibido.

— Imagino a gula com que os rafeiros voltariam a ser carnivoros, se pilhassem um intruso dentro da quinta...

— Marcondes não tinha criados, lavadeira, cozinheira, chacareiro? Essa gente podia desfazer a lenda cá fóra.

— Pois se essa gente, aliás reduzida, estava convencida da existencia da princeza!

— Delicioso de estupidez!

— Essa gente, é claro, não tinha ingresso em certos compartimentos do immenso pardieiro, que era a chacara. Havia, ao lado da sala de jantar, emergindo de um bosque, uma especie de torre de alvenaria, que era, na realidade, um pombal. Pois esses famulos ingenuos, ou perversos, espalhavam que a princeza Salomé — era o seu nome — vivia encerrada na torre, trancada pelo ciume delirante do castellão sordido. O facto é que a lenda se formou, e exaggerou-se sem demora, invadindo toda a Gávea. A partir do Jardim Botanico já se falava nas orgias nocturnas do Marcondes, na torre, com a russa mysteriosa. Toda a estrada D. Castorina vivia cheia de superstições pelos *sabbats* de luxuria do meu parente, aferrolhado no pombal, com a satanica estrangeira. A rua Marquez de S. Vicente andava escandalizada, e chegou a enviar, por intermedio da imprensa, um protesto collectivo á policia. Na Ponte das Taboas, certa vez, durante um *meeting* de revolta contra os habitos dissolutos do "bruxo da Gávea", formou-se um batalhão de cidadãos virtuosos, com o proposito de assaltar a chacara e libertar a princeza. E o batalhão só não marchou ao assalto porque um dos virtuosos, cidadãos que chegava á Ponte das Taboas, com uma foice, para reunir-se á expedição, garantira ter visto o Marcondes no jardim, distribuindo bananas a seis novos cães de guarda, fortes como touros. Diante desse augmento da matilha, a virtude desamotinou-se e a chacara ficou em paz.

— E tu, Paiva, sabias da lenda?

— Sabia. E, para tirar a limpo a historia, apresentei-me um domingo no antro, onde nunca ia. Meu tio mandou-me dizer que estava fóra. Naturalmente fui tambem ganho pela convicção geral. Metti-me, então, a pesquizar, a espionar, a indagar. Notei que a casa era vigiada por diversos conquistadores conhecidos, que faziam ponto nas vizinhanças. Um chegou a garantir-me: — "Eu roubo essa mulher áquelle velhote" — Fiz um inquerito pelas immediações. Além da princeza sequestrada, só havia uma mulher na chacara, uma criada de quarto, já idosa, particularmente affeiçoada a meu tio. O mais eram solidos e galhardos latagões. Achei aquillo curiosissimo. Perguntei a um vendeiro, "seu" Manoel, que era o maior centro de propagação da lenda, se tinha visto a russa.

"Seu" Manoel bateu os tamancos, esticou os suspensorios e disse:

— Ver, ver, não digo. Porque não lhe vi a cara. Mas vi um rabo de saia na janela do pombal.

— E como era a saia, "seu" Manoel? De ramagens? Vistosa?

— Homem, ver, ver, eu não vi a côr. Vi que era rabo de saia, porque eu cá me conheço nessas coisas, graças a Deus.

Como "seu" Manoel, ninguem tinha visto Salomé, mas Salomé existia, fechada na torre, saturnaliando noite e dia com o patife do Marcondes. Estava eu já desencorajado de devassar o impenetravel mysterio, quando hontem um dos empregados de Marcondes veiu prevenir-me da sua morte. Está claro que me alvorocei de jubilo. Atirei-me para um taxi e voei para a Gavea. O portão estava aberto, a chacara invadida, a matilha presa. Já lá encontrei os conquistadores que rondavam o asylo fabuloso.

— Esperavas, sem duvida, que a russa te ficasse como herança. Ias defendel-a...

— Não pensei nessa bobagem. Tinha, naturalmente, uma forte curiosidade. Entrei sem ir á camara ardente. Fui primeiro á torre. Que torre! Uma immunda casinhola de pombos, em que se tinham revezado dezenas de mil gerações de borrachos. Corri a casa toda. Uma sordidez repellente. Era lá possivel que uma princeza, embora russa, morasse em tal chiqueiro! Depois de regularmente decepcionado, entrei, transido, no quarto do morto. A muito custo lobriguei a um canto, chorando, uma preta idosa. Fui brutalmente irreverente:

— Póde você dizer-me se meu tio tinha em seu poder uma princeza russa?

— O que, meu branco?

— Uma princeza russa, chamada Salomé.

— Princeza... russa... nhôr, não. A Salomé sou eu, meu senhor.

Erguemo-nos para metter Paiva num automovel: havia diante delle oito pratinhos de papelão, indicando oito *whiskys and soda*.

Alves de Sousa.

Vida Social

Festas.

Realiza-se hoje, ás 16 horas, no salão de arte da Sra. D. Angela Vargas Barbosa Vianna, á praia de Botafogo, a 5ª hora de inverno.

Tomarão parte nessa festa os Srs. doutor Adrien Delpech, Silveira de Menezes, Carlos de Carvalho, Lambert Ribeiro e Newton de Padua.

Esta festa promette grande brilho, pois nella tomarão parte todas as alumnas do curso de dicção da conhecida "diseuse" patricia.

A' pedido geral será representada uma scena da *Robe rouge*, de Brieux, em que a Sra. Barbosa Vianna conquistou o 1º premio de drama.

O poeta Silveira de Menezes lerá o seu livro de poesias *Labaredas*.

Dirão versos e monologos as senhoritas Rosina Araujo, alumna de Nair Werneck Dickens; Maria José Bhering, Vera Esquerdo, Noemia Magalhães, Lucia Fraga, Zely Assumpção, Alice Schimidt, Hebe Cunha, Alva Leoni, Lily Salles, Vera de Araujo Maia, Edelia Costa Lima, Ernestina Ozorio, Ernestina Lobo, Maria Sabina de Albuquerque, Maria Malafaia, Lucia Malcher, Clara Stockler e Cecy Rivera.

Tambem tomarão parte neste festival o Sr. Humphreu Trust e Maria Helena Coelho de Almeida.

•

O Club Central, de Nitheroy, realiza amanhã, ás 21 horas, uma sessão commemorativa da data da independencia. Será discutido pelos Drs. Arnaldo Medeiros da Fonseca, Nelson e Lacerda Nogueira, Antonio Paraiso e Mario Alves o sugestivo thema: "Patria e familia".

Para os autores da these vencedora, foram confeccionadas custosas medalhas de ouro.

A commissão julgadora compõe-se dos Srs. Drs. Enéas de Castro, Ranulpho Bocayuva da Cunha, coronel Raymundo Rodrigues Barbosa, major Emilio Kenipplin, Francisco Souto, José Monteiro Amarante, Luiz Tupy de Mattos Cardoso e Everardo Backeuser.

Para essa festa o club está distribuindo convites, devendo ser a mesma presidida pelo Dr. Raul Veiga.

•

Commemorando a data da independencia nacional, o Centro Paulista realiza amanhã, em seus salões, das 16 ás 19 horas, uma vesperal dansante, sendo antes, em sessão solemne, empossada a nova administração eleita para o anno social de 7 de setembro de 1921 a 7 de setembro de 1922.

•

O Club de S. Christovão abre amanhã os seus salões para uma vesperal dansante commemorativa á data da independencia nacional.

A orchestra Cicero tocará para as dansas, que serão feitas nos salões roseo e verde.

A directoria, no desejo de dar maior realce a essa festa, pede aos Srs. cavalheiros o traje claro (de preferencia branco).

•

No salão nobre do *Jornal do Commercio* realiza-se hoje, ás 20 horas, o grande festival em beneficio da fundação de um asylo para cães abandonados e enfermaria veterinaria da Sociedade Protectora dos Animaes.

O programma desse festival é o seguinte:

1ª parte — Pedro Bandeira, monologo comico pelo poeta actor De Castro e Souza; Schemol, quatro peças pequenas e Beaumont-Plaisirs du Bal; *Gavotte*, piano, pela menina Zuleika-Margarida Alves Carneiro Pereira (seis e meio annos), da Escola Figueiredo Roxo; professora senhorita Celina Roxo; Bizet-Carmen, *Romanza del fior*; Massenet-Werther, *Invocation à la nature*, pelo tenor Del Negri; H. Oswald, *Barcarolle*, piano, pela senhorita Yara Jordão de Oliveira, do Instituto Nacional de Musica; Schubert, *Ave Maria* e Poper, *Carnaval hespanhol*, violoncello, pelo professor Eurico de Araujo Costa, do Instituto Nacional de Musica; Giordano, *Fedora*, "Amor ti vieta", e Leoncavallo, *Zazá*, "Mai piu Zazá", pelo tenor Oscar Gonçalves; Rubinstein, *Estudo* n. 1, op. 23, piano, pela senhorita Hylda Castanheira, do Instituto Nacional de Musica; O. Perez Freire, *Maldito tango*, cantado pela senhorita Yara Jordão de Oliveira.

2ª parte — Pedro Bandeira, *Et cet'ra* (isto e aquillo), monologo comico, pelo poeta-actor De Castro e Souza; "No mundo dos algarismos" — O professor Ornellas falará e fará bellas demonstrações no quadro negro; Ernesto Nazareth, *Extase*, romance sem palavras, pelo autor; Gottschalk, *Tremolo* op. 58, grande estudo de concerto, piano pelo maestro E. Nazareth; Giordano, *André Chénier*, improviso; e Ponchielli, *Gioconda*, "Cielo e mar", pelo tenor Del Negri; Schumann, *Sonata*, op. 22, 1º tempo, piano, pela senhorita Hylda Castanheira, do Instituto Nacional de Musica; Puccini, *Manon* "Donna non vidi mai", pelo tenor Oscar Gonçalves; e M. Figueiredo, *Fado das mãos*, cantado pela senhorita Yara Jordão de Oliveira.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela maestrina, compositora, D. Mariath Faria e pelo pianista, compositor, Sr. Edú Fontes.

Recepções.

Monsenhor Henrique Gasparri, nuncio apostolico, commemorando o anniversario da coroação de S. S. o papa Bento XV, receberá, hoje, no palacio da nunciatura, das 14½ ás 16 horas, as corporações e congregações religiosas, e das 17 ás 19 horas, as altas autoridades do paiz, corpo diplomatico e Exmas. familias, elementos da nossa sociedade, pessoas de suas relações e outras.

•

A Sra. Herman Gade, esposa do Sr. ministro da Noruega, não dará hoje a sua habitual recepção deste mez, tendo-a transferido para a proxima terça-feira, 13 do corrente. Será esta a ultima recepção da Sra. Gade, na presente estação.

Concertos.

A Escola de Musica Figueiredo Roxo realiza amanhã, ás 15 horas, no salão do "Jornal do Commercio", uma audição de suas alumnas, dos cursos de piano e canto.

A entrada para essa festa de arte será franca.

Conferencias.

Na Sociedade Nacional de Agricultura o Dr. Léo Estève realiza hoje, ás 16 horas, uma interessante conferencia sobre *O serviço de agrostologia, sua razão de ser, seus fins e seus meios de acção*.

O Dr. Léo Estève, formado em engenharia agronomica, foi, ainda não ha muito, contratado pelo Ministerio da Agricultura para occupar a cadeira de lente da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, sendo encarregado de realizar a selecção das sementes das nossas plantas forrageiras.

A competencia desse illustre agronomo tem sido já comprovada pelos seus interessantes trabalhos.

A palestra do Dr. Léo Estève terá inicio, como de costume, após a reunião da directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, que, igualmente, promette ser muito interessante, attentas a importancia e variedade dos assumptos constantes do expediente e da ordem do dia.

Essa reunião será publica.

•

Amanhã, ás 12 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, o Dr. Bagueira Leal fará uma conferencia publica sobre o thema *Festa da independencia ou da fraternidade luso-brasileira — Glorificação de José Bonifacio*.

•

Realiza-se depois de amanhã, quinta-feira, ás 16 horas, a conferencia literaria sobre *O esplendor e a decadencia do beijo*, que fará no salão nobre do "Jornal do Commercio" o nosso collega de imprensa Rodolpho Machado.

Para esta vesperal artistica, que será em beneficio do Orphanato Evangelico, os respectivos cartões são encontrados no escriptorio do "Jornal do Commercio".

•

Realiza-se no proximo dia 9 a decima conferencia do Curso Jacobina, no salão da Bibliotheca Nacional.

Será conferencista a poetisa Sra. dona Maria Jacobina Rabello, que dissertará sobre *A poesia em torno de Gonçalves Dias*.

•

No proximo dia 10, ás 16 horas, no salão nobre do "Jornal do Commercio", a poetiza Sra. Gilka Machado fará a leitura dos versos ineditos da obra denominada "Mulher nua", de sua autoria.

Essa vesperal de poesia promette ser bastante interessante em se tratando da laureada artista dos "Cristaes partidos" e "Estados de alma".

•

E' no dia 14 do corrente, ás 16 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, que o professor Dr. Carlos Chagas, director do Departamento Sanitario, fará a sua annunciada conferencia sobre *O ponto de vista do Estado na lucta contra a tuberculose*, inaugurando assim a serie das conferencias medicas, organizadas pela Cruzada Nacional Contra a Tuberculose da Cruz Vermelha Brasileira.

Almoços.

O Dr. Octavio Tarquinio de Souza, representante do ministerio publico junto ao Tribunal de Contas, offereceu hontem, em sua residencia, um almoço aos seus collegas daquelle tribunal.

Sentaram-se á mesa, além do Dr. Octavio Tarquinio e de sua Exma. esposa, os ministros Teixeira Soares, Augusto Tavares de Lyra, Leonel de Rezende Filho, Camillo Soares, Barros Lima, Thompson Flores, Antonio Passos de Miranda e Dr. Aurelino Leal.

Commemorações.

Promette revestir-se de um caracter de excepcional brilhantismo a homenagem solemne que a Liga da Defesa Nacional organizou em memoria do ministro Pedro Lessa, que foi o primeiro presidente da sua commissão executiva, cargo em que foi succedido pelo Dr. Homero Baptista, os dois unicos que já exerceram essas funcções.

Para tomar parte nessa solemnidade o Sr. Homero Baptista convidou o Sr. presidente da Republica, devendo comparecer todo o ministerio, o Supremo Tribunal Federal, representantes das duas casas do Congresso, e altas autoridades.

A sessão, com que a Liga da Defesa Nacional commemorará, tambem, o 7 de setembro, terá o duplo fim dessa commemoração e de glorificar uma das grandes figuras do Brasil contemporaneo, a exemplo do que ella já fez com Olavo Bilac.

Além dos convites que expediu, a Liga foi obrigada a attender a innumeras solicitações de pessoas que não figuram no seu registro de socios, pelo que a sessão de amanhã terá um aspecto brilhante.

Abrirá os trabalhos dessa solemnidade o ministro Homero Baptista, presidente da commissão executiva, o qual, depois de proferir breve discurso, dará a palavra ao ministro Viveiros de Castro, que será o orador official convidado pela Liga. S. Ex. lerá, então, a sua conferencia sobre a personalidade de Pedro Lessa, como jurista e como publicista.

•

A Liga Brasileira Contra o Analphabetismo festejará este anno o quinto anniversario da sua fundação, concommitantemente com o da independencia do Brasil. Realizará, portanto, uma sessão magna no Club Militar, ás 18 horas, sessão conjunta com a Liga Ennes de Souza, sob a presidencia de D. Maria do Nasciment Reis Santos, successora desse pranteado patriota e, como elle, devotada á causa da extirpação do analphabetismo, com uma abnegação e devotamento fóra do commum.

Lá estarão os paladinos dessa cruzada, que já vai produzindo os seus beneficos effeitos, para a execução do seguinte programma:

Abertura da sessão por D. Maria Santos, hymno da independencia, relatorio da Liga, pelo coronel Raymundo Seidl; hymno á bandeira, discurso do orador official, general Moreira Guimarães; tres numeros de musica e canto, poesia, pelo menino Aristhensy Santos; hymno nacional.

Os hymnos serão cantados por um côro de 21 meninos da Escola Ennes de Souza.

A festa é de cunho inteiramente popular, sendo franco o ingresso. Não ha convites especiaes.

Viajantes.

A bordo do paquete *Andes* chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. José de Paula Rodrigues Alves, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do nosso paiz na China.

O desembarque do illustre diplomata, realizado no cáes Mauá, esteve muito concorrido, comparecendo numerosos amigos e familias de nossa sociedade.

•

A bordo do *Araguaya* chega amanhã a esta capital a commissão de intendentes argentinos que vêm em visita aos seus collegas cariocas.

A commissão do Conselho Deliberante de Buenos Aires que nos visitará é a seguinte: Sr. Alfredo Pineto, Horacio Casco, Enrique Villareal, Virgilino Tedin Uriburu, Antonio Mantecon e José Giovine.

E' secretario da missão municipal o senhor Julio Agote.

Os Srs. intendentes argentinos deverão demorar-se nesta capital cerca de dez dias.

•

Embarcou hontem para Montevidéo, com destino a esta capital, o Dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal junto ao governo argentino, que se achava naquella cidade assistindo aos festejos da independencia do Uruguay.

•

Partirá brevemente para a Bolivia, onde vai assumir o posto de ministro do Brasil o Dr. Luiz de Lima e Silva.

•

Para Poços de Caldas partiram no domingo ultimo o Sr. Cardoso Lopes, da firma Costa Pacheco & C. e sua esposa.

Ao seu embarque compareceram muitas pessoas gradas, entre as quaes notámos os Srs. Antonio José de Souza; Antonio Cardoso Lopes e senhora; Eduardo Marques de Souza e senhora; senhoritas Gloria e Alzira Valle; Dr. Caio Marques de Souza, Henrique Monte e Bonifacio da Costa e senhora, genro e filha do casal viajante.

Nascimentos.

O lar do engenheiro Z. Guilherme Agnew foi enriquecido com o nascimento de seu Filho William.

•

Acha-se em festa o lar do Sr. Domingos Durante, funccionario municipal, e de sua esposa D. Anna Barbosa Durante, por motivo do nascimento de seu primogenito que recebeu o nome de Antonio Emilio.

•

O lar do Sr. Amaro Zuquim e de sua consorte, D. Izabel Siebler Zuquim, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina que na pia baptismal receberá o nome de Sonia.

•

O nosso collega de imprensa Heitor Silva e sua esposa Sr. Inah Silva têm o seu lar em festas por motivo do nascimento de um filhinho que recebeu o nome de João Ricardo.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia da excellentissima condessa de Affonso Celso.

•

Faz annos hoje o professor Oswaldo de Oliveira, conceituado clinico nesta capital.

•

Completa annos hoje o professor Alexandre Brigole, director do Lyceu Francez.

•

Festeja hoje seu natalicio a senhorita Georgina de Lourdes Silva, filha do senhor Virgilio A. da Silva, funccionario municipal.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Antonio Guimarães.

•

Fez annos hontem, e por esse motivo foi muito cumprimentado, o conhecido industrial coronel João Herculano de Mattos.

•

Passa hoje o 32º anniversario do matrimonio da Sra. D. Maria Luiza Soares Moreira e do Dr. Eduardo Moreira, clinico nesta cidade.

O Dr. Fausto Moreira, filho do casal anniversariante, receberá á noite, em sua residencia, as pessoas de suas relações.

Casamentos.

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Cleta Nora Carrijó, professora adjunta municipal, filha do Sr. Astolpho Leite Carrijó, e de D. Edwiges Nóra Carrijó, com o Sr. Carlos Lopes de Mendonça, funccionario do Banco do Brasil.

Serão testemunhas, da noiva, no acto civil, o Sr. Narciso dos Anjos Lima e senhora, e, do noivo, o Dr. Alberto Vessier e D. Rosina Lopes de Mendonça. No acto religioso, servirão de padrinhos, da noiva, o Dr. Ignacio Azevedo Amaral e senhora, e, do noivo, o Dr. José Gomes de Souza e D. Rosina Lopes de Mendonça.

A ceremonia religiosa terá logar ás 16 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

•

Contrataram casamento o Dr. Octavio Arce e a senhorita Ilza Pimenta Bastos, filha da Exma. viuva Hannibal Pimenta Bastos, residente em Nitheroy.

•

Está marcado para depois de amanhã o casamento do Sr. Adolpho Teixeira Vasco Girão, do commercio de nossa praça, com a senhorita Vandá Gomes de Castro, sobrinha e tutelada do commendador João Reynaldo de Faria.

Os actos civil e religioso serão realizados na residencia da familia da noiva, á rua Nossa Senhora de Copacabana, o primeiro ás 18 horas, e o segundo, ás 19.

•

Contratou casamento com a senhorita Edith Levy, pertencente á sociedade paulistana e filha do Sr. Albert E. Levy, do alto commercio de S. Paulo, o Dr. Eduardo C. Altilio, do commercio de nossa praça, filho do importante negociante S. L. Altilio.

•

Realiza-se depois de amanhã o casamento do Sr. Homero Teixeira Leite com a senhora D. Jujú de Oliveira Mendonça.

As ceremonias effectuar-se-hão na maior intimidade em casa do Sr. José Isidro Teixeira Leite, em Nova Iguassú, no Estado do Rio.

Paranympharão o acto civil, por parte da noiva, o major José Isidro Teixeira Leite e senhora, e no religioso, o Dr. Romelino Penna e senhora. Por parte do noivo, no acto civil, o Sr. Wanderlino Teixeira Leite e senhora, e no religioso, o Sr. Alpheu Ferreira e a Sra. D. Josephina de Siqueira. Após as ceremonias, os nubentes subirão para Petropolis.

•

Contratou casamento com a senhorita Deogratias Andrade de Alencar, filha do Dr. João Virgolino de Alencar e de dona Amelia Andrade de Alencar, o Sr. Americo de Almeida Rodrigues, funccionario do Ministerio da Agricultura.

•

Realizar-se-ha no dia 17 do corrente o enlace matrimonial do apreciado musicista e professor de canto maestro João Rocha com a senhorita Julinha, filha do capitalista Sr. Antonio de Carlo e de D. Philomena de Carlo.

•

Foram lidos na cathedral metropolitana os seguintes proclamas:

Americo Francisco José de Souza e Olivia Leal Sanches, Adelino Alves Ferreira e Castorina Lopes Rangel, José Antonio Nogueira e Palmyra Martins de Souza, Manoel de Souza Oliveira e Maria Mendes Duarte, Benedicto Giovani Buscareno e Anselina Ferreira Cruz, Annibal Ferreira Caldas e Maria de Jesus Caldas, Annibal Oliveira e Suzanna Vendersac, José Coelho da Silva e Conceição Teixeira, José Francisco Pimenta e Palmyra Gomes Marques, Armando Eduardo Peters e Julieta Nunes Costa, Eduardo Bevilacqua e Anna Jablonafsky, Manoel Ferreira Viveiros e Luiza Peres Correia, Juventino Napoleão da Silva e Maria Rita Silva, Raul da Silva e Carmen Mello Faria, Dr. Angelo Araujo Pimentel e Armanda Moreira Silva, Alvaro Proença da Costa e Maria Fernandes dos Santos, Domingos Capre e Isabel Salaza, Dr. Luiz Octavio de Moraes e Carmen Freire dos Santos, Gaudencio Alvaro da Rosa e Francisca do Espirito Santo Monteiro, Octavio Merli e Amelia Serrano, Antonio Cardoso Bessa e Celeste de Jesus, Jayme Caldas Sergio e Corina de Souza, Francisco M. Chimecli e Gloria Jorge Faure, Manoel Loureiro e Olivia de Jesus, Candido Almeida Pe eira e Adelaide Gomes Pereira, João Henrique Millians e Corina Cabral, Tarcilio Martins Baptista e Hercilia Chaves Machado, Amancio da Silva e Almerinda Candida Cassano, Francisco Vinhaes Aguiar e Anna Maria Pessoa, Joaquim Martins Alves e Agueda do Carmo, Isaac Moraes e Iracema Paula Augusta, Eduardo dos Santos Rodrigues e Anna Candida Hanique, Armando P. de Souza e Oscarina Ferreira Costa, Djalma Alvarenga Gaudio e Laura Fernandes Amorim, Octavio da Silva Caldas e Dagmar Siqueira Pollary, e Antonio Pereira Ribeiro e Cecilia Carneiro.

Enfermos.

Já se acha restabelecido da enfermidade que, durante alguns dias, o prendeu no leito, o commendador Amilcar Marchesini.

S. S. recebeu em sua residencia, á rua Nossa Senhora de Copacabana, muitas visitas das pessoas de suas relações.

Fallecimentos.

Finou-se hontem, ás primeiras horas do dia, no hospital de S. João de Deus (Beneficencia Portugueza) o velho e dedicado servidor da antiga instituição lusitana, da qual era socio benemerito, possuidor da cruz humanitaria, e ha varios annos chefe dos serviços de sua secretaria.

Quem, medico, estudante ou doente, transpoz um dia as portas do grande estabelecimento nosocomial, sabe o valor do morto de hoje, e o zelo com que sempre se houve na vida do conhecido hospital e do desempenho dos misteres do seu cargo.

Homem culto e de sociedade, deixou o commendador Luiz de Malafaia as mais gratas lembranças nos meios varios onde viveu os seus 83 annos, dedicados ao commercio, á familia, e finalmente, á Beneficencia Portugueza, cujos serviços de contabilidade e escripta attestam-lhe o valor profissional.

Escreveu com Carlos Malheiros Dias a *Historia da Sociedade Portugueza de Beneficencia do Rio de Janeiro*, e só, biennalmente, desde 1905, os varios relatorios, onde, em cuidada linguagem e notavel minucia dá conta da vida da conhecida instituição portugueza.

O seu enterro realizou-se hontem, á tarde, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. João Baptista.

•

Na fazenda Porto Alegre, em Itapemina, no Estado do Rio, falleceu ante-hontem, a Sra. D. Marianna Monteiro de Barros, viuva do coronel Luiz Eugenio Monteiro de Barros, que pertencia a uma das mais distinctas familias daquella localidade.

O seu enterro realizou-se hontem, no cemiterio daquella cidade.

Enterros

Sepultou-se ante-hontem, no carneiro numero 5.556, do cemiterio de S. Francisco Xavier, a senhorita Alba Portella, filha do Dr. Eduardo Portella, clinico nesta capital.

O feretro saiu da rua da Luz n. 30, para aquelle cemiterio, tendo grande acompanhamento.

Innumeros telegrammas e cartas de pesames foram enviados ao distincto medico.

•

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes enterros:

Custodio José Vieira, saindo da rua Dr. Felix da Cunha n. 54, ás 10 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Isabel Teixeira Novaes, saindo da rua Monsenhor Marques n. 35, ás 10 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

— Georgina Maria Vianna, saindo da rua Barbara Alvarenga n. 24, ás 16 horas de hontem para o cemiterio de S. João Baptista.

— Amelia Romeiro Lessa, saindo da rua das Palmeiras n. 5, para o cemiterio de São João Baptista.

— Emilia Augusta Valle, saindo da Avenida Passos n. 111, ás 9 horas de hoje, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Commendador Luiz Malafaia, saindo da Beneficencia Portugueza, ás 17 horas de hontem, para o cemiterio de S. João Baptista.

Manifestações de pesar.

O Dr. Arnolpho Azevedo continúa a receber pesames por telegrammas, cartas e cartões; entre outros, recebeu das seguintes pessoas:

Telegrammas: do deputado Mario Hermes, Dr. James Darcy e Americo Catão; e cartas e cartões: do Dr. Gervasio Fioravanti, Chrispim Bastos e familia, Ernesto de Oliveira, Victorino da Silva, D. Elizabeth Wright e filho, D. Maria de Alencar Franco e familia, Dr. Clementino Souza Castro e filhos e deputado Piza Sobrinho.

Missas.

Por alma da viscondessa d'Itaqui do Norte, reza-se missa de 30º dia, hoje, ás 9 horas, na matriz da Gloria, no largo do Machado.

•

Rezam-se hoje as seguintes: D. Aurea Correia de Martinez, ás 9 horas; Alfredo Pereira dos Santos, ás 9 1|2; Eurico Guerreiro Marques, ás 9; D. Rosa Savignone, ás 9 1|2; Dr. Herculano Marcos Inglez de Souza, ás 9 1|2; Francisco Machado das Neves, ás 9 1|2; Alfredo Virgilio Pereira dos Santos, ás 9 1|2, na igreja de S. Francisco de Paula; Domingos Moreira da Motta, ás 9, na igreja do Espirito Santo, no Estacio de Sá; João Peragyba, ás 9, na matriz de S. Thiago, em Inhauma; J. Duarte Magalhães, ás 9 horas, na Cathedral; Pedro da Silva Quaresma, ás 9 1|2, na matriz de São José; D. Zelina da Silva Almeida (Nhazinha), ás 9, na matriz do Sacramento; commendador Manoel Alves Ribeiro, ás 9 1|2, na igreja de N. S. da Penha de França; Antonio Joaquim Peixoto de Castro, ás 9 1|2, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; D. Bellarmina Maria do Nascimento Lopes (Bellà), ás 9, na igreja de N. S. da Boa Morte; D. Elisa Martins Salgado, ás 8 1|2, na igreja do Bom Jesus, á rua General Camara; commendador Bethencourt da Silva, ás 9, na igreja de N. S. do Parto; D. Maria Eugenia Rego, ás 9, na capella de N. S. do Carmo, á rua Mariz e Barros, n. 218.

Pelas escolas.

E' amanhã, que se realiza a annunciada festa civico-sportiva do Instituto La-Fayette com que os alumnos desse estabelecimento de ensino commemoram este anno a data da nossa independencia politica.

A's 14 horas, terá logar a inauguração do retrato do Sr. Affonso Vizeu, na sala do escriptorio modelo, ao lado do retrato de Carlos Peixoto, antigo patrono do curso commercial do conceituado instituto. Esta homenagem é devida ao illustre "leader" do nosso commercio para corresponder o muito que tem o mesmo feito como actual patrono desse proveitoso curso commercial. Falará, saudando o homenageado a alumna Inah Campos.

Seguir-se-ha a festa sportiva que constará de gymnastica sueca com instrumentos, pulos de vara, luctas de travesseiros, lançamento de pesos, corrida de agulhas, corrida de tres pernas, lucta de corda, baguaça, lucta de sacco e quebra pote.

Após a parte sportiva haverá um discurso do alumno Ildefonso Mascarenhas da Silva, do ultimo anno gymnasial, em homenagem ao patriarcha da independencia, cujo retrato, ornamentado de flores, occupará o centro do pitoresco parque.

A' noite, haverá animada soirée-dansante.

A Sapucaia na Gloria.

Coisas que, ditas, e ditas embora com vehemencia, são susceptiveis de não merecer credito, tal o inverosimil do facto que representam.

Neste caso, é indispensavel ver, constatar *in loco*, porque só assim será possivel acreditar sem hesitação.

Quem, por exemplo, não tomará por uma *blague* o affirmar-se que a Sapucaia tem uma succursal na Gloria? Pois é a mais cristalina das verdades.

A Gloria, no ponto de vista (ou de olfacto?...) de hygiene, não é lá muito reputada, por motivo da fabrica de perfume construida pela City a dois passos, no Russell. Pois não bastava esta reputação mal cheirosa. Carroceiros da Limpeza Publica (da Limpeza Publica!) estão esvasiando os seus vehiculos na rua Silva, onde se accumulam pyramides de detrictos em putrefacção dias e dias, com immenso gaudio para as moscas, que ali desovam e se multiplicam, como num incomparavel *habitat*.

Aquelle ponto da cidade é habitado, em maioria, por estrangeiros. Quer dizer que estamos offerecendo magnifico ensejo para uma optima réclame externa das nossas condições de hygiene, não obstante possuirmos quasi um ministerio da Saude Publica.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro, tomando conhecimento das informações prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas, relativamente a um memorial firmado pelos commerciantes e industriaes da cidade de Santo Amaro, no Estado da Bahia, e transmittido pelo respectivo intendente municipal, pedindo a construcção de uma ramal ferreo que, d'ali partindo, passe no arraial de Oliveira dos Campinhos e vá terminar na villa Coração de Maria, resolveu, de accordo com as mesmas informações, não attender esse pedido.

— Ao director geral da Repartição Geral de Aguas e Obras Publicas o Sr. ministro determinou que lhe seja devolvido, devidamente informado, o requerimento de Bernardino de Paiva Gasparinho pedindo a relevação de multas que lhe foram impostas por aquella repartição.

— Pelo Sr. ministro foi indeferido o requerimento do engenheiro Estanisláo Sezenpik pedindo consentimento para trabalhar em uma das officinas deste ministerio.

— O Sr. Pires do Rio assignou as seguintes portarias: accrescendo o quadro do pessoal da 5ª divisão provisoria da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, approvado por portaria de 6 de fevereiro de 1919, de mais um desenhista de 1ª classe, com os vencimentos annuaes de 7:200$, e designando o fiscal de 1ª classe da Inspectoria Geral de Illuminação Thomaz Amaral Rossas para substituir o fiscal de 1ª classe da mesma inspectoria Noel de Almeida Baptista, emquanto durar o impedimento desse serventuario.

— O Sr. Pires do Rio solicitou providencias do seu collega da fazenda no sentido de ser a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará supprida de numerario para attender as requisições da Administração dos Correios naquelle Estado, para pagamento do respectivo pessoal.

— Foi approvada pelo Sr. ministro a tomada de contas da Estrada de Ferro Central de Macahé, a cargo de The Leopoldina Railway Company, Limited, relativa ao segundo semestre de 1920.

— "Não ha que deferir" foi o despacho exarado pelo Sr. ministro no requerimento do continuo da Repartição de Aguas e Obras Publicas Francisco Gonçalves, pedindo ser nomeado porteiro da mesma repartição.

— Foi indeferido pelo Sr. ministro o requerimento de Luiz Tude Leite de Menezes pedindo para funccionar officialmente como despachante da Estrada de Ferro Therezopolis.

O indefeso indefensavel.

Dos debates verificados nas duas casas do Congresso Nacional sobre o problema da succcessão presidencial evidencia-se que emquanto os representantes do Estado do Rio Grande do Sul, da Bahia e de Pernambuco procuram explicar, ou justificar, a attitude que adoptaram, discordando da candidatura do Sr. Arthur Bernardes á presidencia da Republica, não encontram uma só palavra de escusa para a conducta do Sr. Nilo Peçanha, desadherindo de compromissos espontaneos e formaes logo que se viu tentado a ser aproveitado pela dissidencia, que delle se serviu como nos servimos sempre de todos os que podem, no momento, attender á nossa causa. Porque, se os Srs. Octavio Rocha e Joaquim Osorio fazem a defesa do Rio Grande, os Srs. Gonçalves Maia e Souza Filho justificam a conducta de Pernambuco e os Srs. Torquato Moreira e Moniz Sodré dão á Bahia uma orientação razoavel, nem uma só palavra surgiu em defesa do Sr. Nilo Peçanha. Ao contrario, as defesas que se fundam na pretensão de darem Bahia e Pernambuco a vice-presidencia na chapa em que figura o Sr. Arthur Bernardes vão de encontro á manifestação do Sr. Nilo Peçanha de que a Minas deveria caber a indicação do vice-presidente e de que esse vice-presidente deveria ser o Sr. Urbano Santos.

Se, como ficou patente dos ultimos debates parlamentares, Bahia e Pernambuco accusam a attitude da politica de Minas de menos sincera, ou leal, para com os seus interesses, uma vez que disputavam a vice-presidencia, em que se poderia arguir aquella politica de menos sincera e de menos lisa com relação á politica fluminense?

Aliás, a situação do Sr. Nilo Peçanha é de tal modo indefensavel que não ha quem se julgue bastante audacioso para sequer procurar de leve explical-a. A não ser com phrases confusas e, propositadamente sem nexo, é impossivel mostrar alguem a seriedade do Sr. Nilo Peçanha em toda esta interessante phase de nossa vida republicana.

Prefeitura.

Paga-se hoje a folha de vencimentos do mez findo dos jubilados.

— Foi nomeado o cidadão Jacintho Urbano Correia Braga para exercer interinamente o logar de guarda florestal.

— O director geral de instrucção publica assignou os seguintes actos: designando as adjuntas de 1ª classe Margarida Pinheiro Guedes Nathason, para a segunda escola mixta do 1º districto e Francisca de Paula Ribeiro Moniz, para a 14ª escola mixta do 11º districto; as de 2ª classe Deolinda Pinto de Almeida, para a 8ª escola mixta do 2º districto e Lydia Feital Naylor, para o Jardim da Infancia Campos Salles, e as de 3ª classe Edith Mouren da Silva Verissimo, para a 5ª escola mixta do 12º districto e Anna Marcellina Vianna, para a 6ª escola mixta do 7º districto; e Candido Serafim, substituto de servente, para servir naquella directoria; transferindo a adjunta de primeira classe Ubaldina Dias Jacaré, para a 8ª escola mixta do 23º districto; a de 2ª classe Antonia Vieira Terra, para a 6ª escola mixta do 9º districto, e as de 3ª classe Julieta Pinheiro da Rocha, para a 9ª escola mixta do 23º districto e Judith da Silva Saroldi, para a 5ª escola mixta do 15º districto; e dispensando a substituta Nair Maia de Almeida.

— Será inaugurado amanhã, ás 13 horas, na séde da escola Ennes de Souza, o retrato do seu patrono.

— O aquario da Quinta da Boa Vista, durante o mez de agosto ultimo, foi visitado por 4.587 adultos e 2.254 crianças.

Coisas da policia.

Em toda parte a policia age sempre preventiva e repressivamente. No Rio, porém, fazendo ella mal uma e outra coisa, procura supprir a sua deficiencia permittindo que alguns dos seus agentes sejam provocadores de infracções, provavelmente com o fim de desviar a attenção publica das muitas lacunas que o seu serviço apresenta.

Ainda agora chega-nos informação de um caso typico do que acabámos de affirmar.

Um commissario, que dá pelo nome de Albano, accusado já varias vezes de praticar violencias, foi ha dias syndicar se uma agencia de bilhetes de Villa Isabel vendia o "jogo do bicho". Como essa syndicancia désse resultado negativo, o policial postou-se no interior da loja a offerecer a venda do alludido jogo a quem passasse pela rua. Seduzidos pelo offerecimento, alguns populares que desconheciam a condição de autoridade do offertante, apostavam logo alguns nickeis nos bichos de seu palpite, o que valeu ao commissario fazer á féria de 2$700.

Terminada tão *sui-generis* diligencia, o Sr. Albano entregou aquella importancia ao commissario de dia na delegacia do 16º districto, dizendo-lhe que tal quantia era para a "caixa do bicho", instituição que existiu no 14º districto, quando elle lá estivera, e destinada á acquisição de meudezas necessarias ao serviço da policia districtal.

Como os commissarios Romeiro e Peregrino se negassem a dar qualquer destino ao dinheiro apprehendido illegalmente, o Sr. Albano guardou os 2$700 em sua gaveta, dizendo que, como no 14º districto, tambem na delegacia do 16º ficava instituida a "caixa do bicho"!

Ahi está um facto que muito depõe contra a nossa policia e que está merecendo a attenção do Dr. Geminiano da Franca.

•

A secretaria do gabinete do prefeito forneceu hontem á imprensa, a seguinte nota:

"Não é exacto o que diz o jornal *A Patria*, em seu numero de hoje, isto é, que a inspectoria de mattas compra por mez dezenas de contos de réis de estrume; desde a administração do Dr. Rivadavia Correia, quando foi dada a ordem á Limpeza Publica para levar para a Quinta da Boa Vista todo o estrume necessario, em cujas estrumeiras é curtido, que esta inspectoria não compra um metro cubico de estrume."

•

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu o seguinte telegramma, de Tres Corações:

"Acabo ser aggredido por grupo officiaes 4º regimento de cavallaria, originando-se grande conflicto entre civis e militares. Cidade sem garantias. População alarmada, policia impotente. Peço urgentes providencias. — *Luiz Franco Rosa*, director *Folha do Povo*."

Boa terra...

O custo da vida no Rio de Janeiro vai se tornado verdadeiramente insupportavel. Tudo encarece e tudo serve de pretexto para encarecer as menores necessidades do carioca.

Agora coube a vez aos barbeiros, que, como o fornecedor e o senhorio, tambem encontraram motivos para esfolar a bolsa do freguez, depois de esfolar-lhe o queixo.

Ainda ha pouco tempo, as barbearias fizeram uma revisão nos seus preços, com o fito unico de augmental-os.

A medida pegou, o publico não reclamou, mas os barbeiros não se satisfizeram. Veiu o novo regulamento da Saude Publica, e como um dos seus artigos obrigasse o uso de toalhas limpas nas barbearias, os seus proprietarios acharam que por isso os freguezes teriam de pagar mais cem réis.

Ora, a presumpção era que antes de tal obrigação expressa em lei, já as barbearias praticavam o principio comezinho de hygiene não servindo os seus clientes com toalhas já servidas em outras occasiões. Vê-se hoje, porém, que aquella presumpção falhou por completo, pois a prova é que os barbeiros agora fazem o publico pagar a lavagem da rouparia que, por assim dizer, faz parte da ferramenta dos officiaes.

Nesse andar muito breve teremos de pagar tambem, além da barba, o sabão, o pó de arroz e até a navalha com que os Srs. *figaros* raspam a nossa pelle ...

Boa terra essa em que vivemos!

S. S. o papa Bento XV

Decorre hoje mais um anniversario da coroação do Summo Pontifice. Metade da humanidade celebra com a mais respeitosa alegria a data auspiciosa, e, com as homenagens que deposita aos pés do Santo Padre, junta os votos mais fervorosos para que, por dilatados annos, na cadeira pontifical, permaneça a figura veneranda do chefe supremo da communhão catholica.

Paiz dos mais piedosamente crentes, onde a religião dos nossos antepassados constitue um dos mais fortes sustentaculos da familia brasileira, o Brasil, reverentemente genuflexo, louva em Bento XV o seu maximo guia e eleva ao Altissimo a sua prece pela saude e felicidade de sua santidade e pela gloria da sua sagrada missão na terra.

O Brasil na Europa.

O barão de Schompré, que, ao terminar a guerra européa, andou pelo Rio de Janeiro e S. Paulo a passear o seu monoculo e os seus colares de perolas falsas, anda agora por Paris a figurar em assembléas onde se discutem assumptos que interessem ao Brasil, a sentar-se a mesas de banquetes onde a figura de qualquer representante brasileiro occupe o logar principal, levando mesmo o seu zelo a ponto de não perder espectaculo de café-concerto onde lhe conste estar incluido no programma um numero de maxixe. S. S. quer assim provar a sua dedicação, o seu interesse, o seu amor ao *Brésil magnifique*.

Ainda recentemente, em importante reunião realizada na séde da Sociedade France-Amérique, para discutir-se a possibilidade de um convenio commercial entre o nosso e o governo francez, lá estava o experto Sr. de Schompré, ao lado do nosso addido commercial, discutindo, alvitrando, propondo medidas, idéas, soluções e, sobretudo, preparando o terreno para futuras e habilissimas manobras de caracter economico privado.

Se a individualidade do Sr. von Schompré estivesse ainda por ser definitivamente revelada aos olhos do publico, poderia a boa disposição dos nossos representantes na França, em relação á sua figura, ser taxada apenas de ingenua; como, porém, tal se não dá, essa boa disposição merece outro qualificativo, que, para empregarmos um euphemismo diplomatico, póde ser, por exemplo, o de — *muitissimo imprudente*.

Não seria de alta conveniencia, para decoro do nosso nome nacional, exprimir o governo esse pensamento aos nossos representantes em Paris?...

Cuidado com os cavadores...

Pede-nos a Sociedade Protectora dos Animaes tornar publica a sua indignação contra a exploração que, em seu nome estão fazendo alguns chantagistas, que se intitulam membros da sua directoria. E já está procedendo a rigorosa syndicancia para apurar tal exploração e embargar os passos desses meliantes.

A directoria não transigirá nas suas attitudes, nem mentirá ao seu objectivo. Não se vende, nem se intimida.

E' o que o seu actual vice-presidente, capitão Albino Monteiro, em nome de seus companheiros de directoria, nos pede para tornar conhecido de todos.

MUSEU NACIONAL

O professor Bruno Lobo, director do Museu Nacional, adquiriu para aquelle instituto, quadros do conhecido pintor Carlos Chambelland, representando typos authenticos de caboclos do sertão pernambucano, que deverão figurar na collecção de typos da população brasileira da secção de anthropologia do Museu Nacional.

Central do Brasil

O director da Central mandou abrir inquerito administrativo afim de conhecer as causas do incendio occorrido sabbado ultimo, em dependencias da carpintaria da 1ª residencia da 5ª divisão.

— Hontem inscreveu-se o primeiro candidato para o concurso de auxiliares de escripta.

— Foram admittidos aos serviços da Central: como trabalhadores, Elias Gomes de Oliveira, Alfredo Lopes de Carvalho e Alberto Teixeira; como guarda-freio, Francisco Silva; como conservador de linhas, Mauricio da Conceição; como guardas, Humberto Polastri Franciscont, Eurico Falcão e Domingos Lopes Rodrigues.

7 DE SETEMBRO

Passando amanhã o 99º anniversario da nossa emancipação politica, o governo e varias aggremiações civis e militares preparam-se para commemorar essa gloriosa data, uma das principaes da historia patria.

Assim, além da parada que as nossas forças armadas levarão a effeito no campo de S. Christovão, serão realizadas sessões solemnes em diversas das nossas instituições, conforme temos noticiado.

A MARINHA NA PARADA DE AMANHÃ

A marinha tomará parte na parada de amanhã, no parque da Quinta da Bôa Vista, conforme já antecipámos, sob o commando do contra-almirante Alfredo Pinto de Vasconcellos, director da Escola Naval.

As forças que desembarcam receberam ordem para estar promptas, afim de tomarem as embarcações que as conduzirão ao armazem n. 1 do cáes do porto, ás 6 horas.

A's 6,45 minutos, deverão desembarcar naquelle armazem, seguindo d'ali para a Quinta da Bôa Vista, pela avenida Pedro Ivo.

O uniforme para as forças de marinha será o 6º e para o batalhão naval, o 4º.

Hontem, para essa parada, fizeram exercicios no pateo do Arsenal de Marinha 376 praças, sob o commando do capitão-tenente Mario Pinheiro Coimbra, do corpo de marinheiros nacionaes.

O SERVIÇO DE TRENS PARA AS FORÇAS DO EXERCITO

O Dr. Assis Ribeiro, director da Central, determinou hontem, á chefia do movimento, que procedesse á organização de trens especiaes, requisitados pelo Ministerio da Guerra, afim de effectuar-se o transporte das forças do exercito para a parada de amanhã, entre as estações de Santa Cruz, Realengo, Deodoro e São Christovão e tambem para o respectivo regresso das mesmas forças, logo que haja terminado a referida parada.

Esses trens começarão a circular desde as 4 horas da madrugada de amanhã.

— Escreve-nos o instructor do Tiro 5, para que tornemos publico o seu pedido para o comparecimento de todos os atiradores escalados para a formatura de amanhã, ás 5 horas.

— Para a formatura do batalhão do Tiro 7 na grande parada de amanhã, o instructor, 1º tenente Orlando Campello, pede-nos que tornemos publica a sua determinação de comparecimento no quartel general do exercito, ás 4 horas, de todos os officiaes, graduados, bandas de musica marcial e atiradores, que devem formar, ficando scientes os atiradores matriculados na Escola de Soldados, que, no caso de faltarem, serão excluidos das turmas de exame deste anno.

— Programma da festa civica a realizar-se amanhã no Gymnasio Pio Americano:

A's 8 horas, formatura geral dos alumnos, com o desfraldar da bandeira, sendo cantado o hymno á bandeira, por um côro de mais de duzentos rapazes;

Aula civica pelo director;

Leitura do quadro de honra do mez de agosto;

Sorteio de um relogio de ouro e outros premios, entre os alumnos classificados;

Desfile do batalhão pelas principaes ruas do bairro. Haverá passeio geral para os alumnos de comportamento exemplar.

— Amanhã, ao meio-dia, terá logar a inauguração official da Escola Ennes de Souza, situada no proprio municipal, á rua Joaquim Meyer n. 81, estação do Meyer, sob a direcção da professora cathedratica D. Isabel Mendes, com a offerta do retrato do saudoso patrono pela Liga Brasileira Contra o Analphabetismo, cuja directoria comparecerá incorporada e bem assim a Liga Ennes de Souza, outras corporações, a familia e os amigos do inolvidavel patriota.

Haverá uma attrahente festa organizada pela dedicada directora da escola, suas collegas e auxiliares.

— A Liga Ennes de Souza vai commemorar a gloriosa data nacional em uma sessão conjunta com a do anniversario da fundação da Liga Brasileira Contra o Analphabetismo, a qual terá logar amanhã, ás 18 horas, no salão do Club Militar.

Para essa festa, cujo orador official será o general Moreira Guimarães, presidente da Liga Ennes de Souza e orador official da Liga B. C. Analphabetismo, não haverá convites nem traje determinado, sendo franca a entrada.

— A Liga Brasileira Contra o Analphabetismo concorre ás festas de amanhã, executando, ás 19 horas, o seguinte programma, no Club Militar:

Abertura da sessão pela professora jubilada D. Maria Santos, presidente da Liga Contra o Analphabetismo;

Hymno da Independencia;

Relatorio da Liga, lido pelo secretario geral, coronel Raymundo Pinto Seidl;

Poesia, pelo menino Aristhensy Santos;

Hymno á Bandeira;

Discurso do orador official, general Moreira Guimarães;

Entrega do premio "Ennes de Souza" aos sargentos e praças que em cada corpo da 1ª região militar mais se distinguiram no ensino ás praças analphabetas da sua unidade;

Tres numeros de musica e canto;

Hymno Nacional;

Encerramento pela presidente.

Os hymnos serão cantados por um côro de 21 alumnos da Escola Ennes de Souza.

— Os clubs de regatas filiados á Federação do Remo e um grupo de reservistas navaes resolveram offerecer uma bandeira nacional á Reserva Naval da 2ª categoria.

Para levar a effeito essa resolução escolheram o dia de amanhã, de grande festa nacional, para o acto da entrega da bandeira, o qual será realizado ás 11 1|2 horas no pateo do Arsenal de Marinha.

— A bandeira adquirida por uma commissão de senhoras para ser offerecida á Escola Militar, será entregue amanhã, por occasião da parada, no campo de S. Christovão.

O lindo pavilhão que está encerrado em artistico armario, feito nas officinas da Red-Star, encontra-se em exposição no edificio do "Jornal do Brasil", no pavimento terreo.

A Sra. Anthero de Almeida, por motivo de molestia de seu esposo, passou a presidencia da commissão á Sra. Hastimphilo de Moura, esposa do general chefe da casa militar da presidencia da Republica.

A commissão, que se compõe, além das senhoras referidas, das Exmas. Sras. Affonso Vizeu, João Lopes, Domingues da Silva, Torquato Moreira, Marques Couto, Ernesto Stampa, Aureliano Amaral, Paes Barreto, Genserico Vasconcellos, Amaury de Medeiros, viuva Jacintho de Barros, Cesar Lopes e Albuquerque Guilhobel, estará no pavilhão central do campo de S. Christovão, para assistir á solemnidade, na qual falará a brilhante escriptora Exma. Sra. D. Julia Lopes de Almeida, que gentilmente acedeu ao convite para ser interprete dos sentimentos da Mulher Brasileira, em cujo nome é offerecida a bandeira á Escola Militar.

Casos de policia

Incendio

EM UMA CASA DE COMMODOS

Pela manhã de hontem irrompeu um violento incendio no predio numero 203 da rua dos Invalidos, de propriedade dos herdeiros da viuva Gastão Bôa, transformado actualmente em casa de commodos.

Esse predio, que fica situado á esquina da rua do Riachuelo, está dividido em 55 pequenos quartos, na maioria occupados, sendo estabelecido no andar terreo, do lado da rua do Riachuelo, J. A. de Souza, com armazem de seccos e molhados, e na face que dá para a dos Invalidos, Jesus Garcia, com um botequim.

O fogo, presume a policia ter-se originado em um pequeno compartimento, nos fundos do andar superior, onde residiam Albano e Armando de Barros, José Pereira e Domingos de Souza, que tinham por habito fazer cozinha em casa.

O corpo de bombeiros, com a sua proverbial presteza, compareceu ao local, conseguindo evitar que as chammas reduzissem á cinzas todo o vetusto casarão, ficando destruidos cinco dos quartos, inclusive aquelle em que teve origem o fogo.

Em um quarto proximo aos sinistrados reside o italiano Nicola Paladino, que se acha de cama, enfermo, que foi salvo pelos bombeiros, quasi asphixiado.

A policia do 12º districto esteve no local, tomando as necessarias providencias, e na delegacia foi instaurado inquerito para apurar as verdadeiras causas que determinaram o incendio.

A propriedade dos herdeiros da viuva Gastão Bôa está no seguro, nas companhias Sagres e Fluminense, por 120:000$000.

Menor que promette

E' empregado na fabrica de vidros da rua General Bruce n. 27 o menor Antonio de Al...ida, de 11 annos, residente á rua Amelia n. 140. Antonio, entre os de sua idade, é temido por sua valentia, tendo mais de uma vez posto á evidencia a sua indole perversa.

Ha dias, teve elle uma rixa com o menor Carlos Pinto de Souza, de 12 annos, morador nas proximidades da fabrica, e hontem, á tarde, ao encontral-o, ao sair do trabalho, não tendo á mão outra arma, empunhou um caco de vidro e investiu contra o desaffecto, ferindo-o no pescoço.

Aos gritos do offendido acudiu a policia de ronda, que o prendeu em flagrante e o conduziu para a delegacia do 10º districto.

A Assistencia soccorreu Carlos e o transportou, em seguida, para a sua residencia.

Desordeiro perigoso

O desordeiro Luiz Ferreira Saraiva, que assentou os seus arraiaes no bairro de S. Christovão, hontem, á tarde, depois de uma serie de tropelias, foi á praia do Retiro Saudoso e ahi, em um botequim, provocou um grande conflicto, sendo precisa a intervenção dos guardas civis ns. 388 e 1.088, auxiliados pelo cabo n. 13 e praça n. 242 da policia militar, para prendel-o.

Ainda assim, Luiz não se rendeu e investiu contra os seus detentores, sendo, a muito custo, conduzido para a delegacia do 10º districto, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

Atirou-se ao mar

Uma mulher, visivelmente agitada, trajando com um certo apuro, encaminhou-se hontem, á tarde, para a escada de embarque do cáes Pharoux, onde ficam atracadas as lanchas da policia maritima, dando a impressão de que ia embarcar.

Desceu alguns degráos e, com espanto geral das pessoas que proximas se achavam, atirou-se ao mar, desapparecendo por instantes para de novo vir á tona das aguas, num bracejar afflicto de quem procura soccorro.

O machinista João Villa Maior, da lancha "Rivalivia", sem hesitações, com esforço, agarrou-a por um braço e conduziu-a para terra, entregando-a á policia maritima.

Ahi declarou chamar-se Anesia, residir na casa n. 61 da avenida Valladares, e ter tentado contra a vida por se ter separado de uma filha, que foi ha dias para Minas.

Anesia, depois de soccorrida pela Assistencia, retirou-se para a sua residencia.

A cidade entregue ao saque

DOIS "PUNGUISTAS" PRESOS

No Cine America, na praça Saenz Peña, foram presos os dois "punguistas" Ernesto Ruffo, argentino, de 34 annos, e José Echeverria, de 30 annos, uruguayo, que all operavam de algum tempo a esta parte, furtando carteiras e bolsas de senhoras.

Os dois meliantes, que foram presos pela turma chefiada pelo agente Canuto, foram recolhidos ao xadrez da delegacia do 17º districto.

No necroterio

Dois cadaveres foram autopsiados hontem no necroterio do serviço medico legal.

O primeiro foi o de um desconhecido, removido da Santa Casa para o necroterio, e que esteve recolhido á 15ª enfermaria do hospital da Misericordia desde o dia 3 do fluente, onde deu entrada com guia da Assistencia.

O desconhecido tinha o craneo fracturado.

O outro cadaver foi o do trabalhador João Martins, de 31 annos, preto, residente á rua da Saude n. 53, e que fôra aggredido com um punhal no ventre, pelo marinheiro portuguez José Martins, da guarnição do paquete portuguez dos Transportes Maritimos, "Lourenço Marques", atracado ao armazem n. 18 do cáes do porto.

O ferimento interessou-lhe os intestinos, dando-se forte hemorrhagia.

Desfalque de 150 contos

No cartorio da 3ª delegacia auxiliar, está concluido o inquerito, tendo sido apuradas todas as responsabilidades de Luiz Meirelles, como autor do desfalque de 150:000$ da Confederação Brasileira de Desportos, de que era thesoureiro.

Nesse inquerito ficou apurado haver o infiel thesoureiro Luiz Meirelles depositado no banco a quantia de 150:000$, em caderneta já existente, em nome do Centro Brasileiro de Desportos, de onde foi retirada em cheques, apenas com a sua assignatura.

Desde o dia em que tal desfalque foi verificado, o responsavel Luiz Meirelles está foragido, tendo sido baldadas as diligencias para a sua captura.

Luiz Meirelles deu grandes prejuizos á praça, subindo a mais de 800:000$ as varias quantias, pertencentes a terceiros, de que elle lançou mão.

Em torno de uma promissoria

Contra o seu ex-socio Alberto Costegnaro apresentou Amelio Bocchino queixa á policia do 5º districto, accusando-o de haver emittido uma promissoria de 3:500$ a favor de Armando D'Onoffrio, com data de 23 de janeiro proximo passado, quando a sua emissão foi feita posteriormente, em abril, época em que já havia sido dissolvida a sociedade, retirando-se Costegnaro.

Foi aberto inquerito, ficando provada a veracidade da accusação, sendo hontem pelo delegado remettidos os autos ao juiz da 1ª vara criminal para os fins convenientes.

Mais uma pirataria

Comprando estampilhas a mais do que as necessarias para o gasto do Banco Italo-Belga e revendendo as excedentes, com auxilio de um amigo intimo, Euclides Ruder, encarregado da caixa das estampilhas, ia lesando o banco onde trabalha.

Afinal, foi descoberta a pirataria, sendo verificado ascender a mais de 25 contos de réis o extravio das estampilhas.

Pelo Sr. Luiz Perdutto, director daquelle estabelecimento bancario, foi dada queixa ao Dr. Nascimento Silva, 3º delegado auxiliar, sendo determinado logo fosse aberto inquerito a respeito.

O livro de registro de compra de estampilhas vai ser examinado, tendo sido nomeados peritos, para esse exame, os Srs. Luiz Silva e Raul Autran.

Euclides Ruder, o accusado, desde sabbado está foragido, sendo procurado com insistencia.

Assassinato

O paquete portuguez dos Transportes Maritimos "Lourenço Marques", que se acha atracado ao armazem n. 18, do cáes do porto, tinha como marinheiro João Martins, portuguez, de 44 annos, casado e morador em Lisboa.

A' meia-noite de domingo, aquelle marinheiro, quando atravessava, alcoolizado, o cáes do porto, em frente ao armazem n. 18, afim de se recolher a bordo, teve uma questão com o trabalhador João Martins, de côr preta, com 31 annos, morador á rua da Saude n. 53.

O marinheiro, depois de levar uma cabeçada, avançou para o trabalhador, vibrando-lhe profundo golpe no ventre, com um canivete-punhal.

O criminoso foi preso pelo guarda aduaneiro Augusto Ortiz, que o entregou ao delegado do 2º districto.

Chamada a Assistencia Municipal, foi o trabalhador João Martins removido para o posto central, onde permaneceu até pela manhã, fallecendo cerca de 10 horas.

O cadaver foi então removido para o necroterio da policia, onde foi autopsiado, baixando á sepultura.

O assassino foi autoado em flagrante pela policia do 2º districto e recolhido ao xadrez.

300 contos que voam

Proseguiu hontem, na 1ª delegacia auxiliar, o inquerito para apurar as responsabilidades de Samuel da Silva, director-gerente da Sociedade Industrial e Commercial Suissa, no extravio de trezentos contos de réis.

Depuzeram hontem mais dois directores da sociedade e alguns empregados, nada transpirando sobre as suas declarações, pois o Dr. Faria Souto entende conservar sobre o caso o mais rigoroso segredo de justiça.

O accusado, que continúa detido no corpo de segurança, nas suas declarações negou se tivesse apossado daquella quantia.

Desastres de automoveis

NA RUA DO ROSARIO

Pela rua do Rosario descia hontem, ás 15 horas, o auto n. 768, dirigido pelo motorista José Lopes Soares, quando, ao chegar á esquina da rua Uruguayana, atropelou um menor, de 13 annos presumiveis, que por ali passava distraidamente.

O pobre rapaz recebeu graves contusões pelo corpo e foi transportado, em auto-ambulancia, para o posto central da Assistencia, sem fala, sendo removido, depois de medicado, para o Hospital da Misericordia.

O motorista José Lopes Soares, que reside á rua Coronel Agostinho n. 12, foi preso pelo guarda civil numero 340 e autoado em flagrante, na delegacia do 3º districto, sendo em seguida recolhido ao xadrez.

NA RUA MARECHAL FLORIANO

João Euphrosino da Silva, funccionario publico, de 52 annos de idade, residente á rua Paulo e Silva n. 32, hontem, á noite, ao atravessar a rua Marechal Floriano, foi atropelado por um auto, ficando bastante contundido.

O motorista, após o desastre, imprimiu toda a velocidade á machina, conseguindo evadir-se, e o offendido foi soccorrido pela Assistencia, recolhendo-se á sua residencia.

NA RUA CONDE DE BOMFIM

O auto-caminhão n. 2.652, da Fabrica de Cerveja Antarctica, dirigido pelo "chauffeur" Emilio Simeão, tendo como ajudante Antonio da Silva, ao passar pela rua Conde de Bomfim, derrapou, indo bater de encontro ao gradil do predio n. 576, residencia da viuva Meira.

O gradil e o muro soffreram sérias avarias, que o gerente da fabrica se promptificou a reparar.

Soube do facto a policia do 17º districto.

Pelo bom nome do Brasil no estrangeiro

Ha tempo, na Sociedade Nacional de Agricultura, o Sr. Miguel Calmon levantou um vehemente protesto em virtude de publicações inveridicas insertas no boletim do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, em que se continham informações deprimentes para o nosso paiz.

A denuncia da Sociedade Nacional de Agricultura calou, felizmente, no espirito do Sr. Azevedo Marques, ministro das relações exteriores, que providenciou immediatamente no sentido de modificar a impressão que tal noticia poderia deixar sobre o Brasil, que ainda era, no dizer daquelle boletim, o paiz da "febre amarela", além de altamente desorganizado.

A nota era por demais violenta, mas, felizmente, a acção energica da nossa chancellaria attenuou as suas consequencias.

A Sociedade Nacional de Agricultura, em sua ultima reunião, teve ensejo de congratular-se com o senhor Azevedo Marques por esse motivo, depois de tomar conhecimento do seguinte officio que S. Ex. lhe endereçara: "Senhor Dr. Miguel Calmon — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que o addido commercial do Brasil em Roma, tomando em consideração os protestos aqui levantados, e por V. Ex. denunciados, em virtude de publicações inveridicas no boletim do Instituto Internacional de Agricultura daquella cidade, em que se continham informações inveridicas e altamente prejudiciaes aos interesses brasileiros, tomou, sem demora, as necessarias providencias no sentido de ser dada a mais completa satisfação ao nosso paiz.

Assim, além da transferencia do redactor das publicações em questão, que não foi demittido por ser vitalicio, foi publicado no numero 1 — 2 de janeiro — fevereiro ultimo, ás paginas 71 a 92 um longo artigo sobre o Brasil, rectificando as erroneas e falsas noticias publicadas em numeros anteriores.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex. os protestos da minha perfeita estima e distincta consideração — Azevedo Marques".

Muito grata e exprimindo a sua satisfação, a Sociedade Nacional de Agricultura respondeu a S. Ex. nos seguintes termos: "Exmo. Sr. doutor José Maria de Azevedo Marques, muito digno ministro das relações exteriores — Temos a grata satisfação de accusar o recebimento do officio de V. Ex., sob o nº. 119, de 30 de junho p. passado, em que V. Ex. se dignou informar-nos das energicas providencias tomadas, para attenuar os tristes effeitos causados pelas inveridicas informações publicadas no boletim do Instituto Internacional de Agricultura de Roma, e que deram motivo a denuncia e consequente protesto por parte desta sociedade, em nome da qual vimos não somente agradecer a gentileza de sua communicação, como felicitar V. Ex. pela energia e promptidão com que ordenou as convenientes providencias para a rectificação da referida noticia.

Aproveitamos o ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de nossa mui subida estima e distincta consideração — Lyra Castro, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura."

Quadro de accesso dos patrões-móres

Em ordem do dia de hontem foi publicado o quadro de acccesso do corpo de patrões-móres da armada, organizado pelo conselho do Almirantado, de accordo com o paragrapho 3º do artigo 41 do decreto nº 14.250, de 7 de julho de 1920, e que servirá para o segundo semestre do corrente anno.

O alludido quadro está assim distribuido: para capitão de corveta, 1º, capitão de corveta graduado Guilherme Frederico Augusto e 2º, capitão-tenente Marcellino Militão Braga; para capitão-tenente, primeiro, capitão-tenente graduado Manoel Machado e 2º, 1º tenente José Delphino Pinheiro, e para 1º tenente, 1º, 1º tenente graduado José Guardim e 2º, 2º tenente Francisco Paulino Figueiredo.

"D. QUIXOTE"

Como sempre, o numero de amanhã está mesmo o milagroso especifico contra o tedio e insipidez destes ultimos dias de chuvisco e coisas tristes. Mas o que é verdade é que o cruzado modesto que elle nos custa está para nós bem acima de todos os dollars, pela alegria e bom humor que nos trazem as suas *charges* e desenhos.

Sorteados do 18º districto

Foram sorteados para o serviço militar os seguintes cidadãos:

Annibal Freitas, Elcidio, filho de Albano da Silva Bastos; Altary, filho de Francisco Ferreira; Rubens, filho de Angelina Rosa Rodrigues; Eugenio Mattos Barreto, Alberto Dias, Armando Ferreira Lucio, Alberto, filho de Francisco Fragoso Teixeira; Oscar Francisco Pereira, Alfredo Freire da Costa, Thimoteo, filho de Thomaz Zacarias; Gastão, filho de Silvina Maria da Conceição; Henrique, filho de Oscar Guilherme Ramos; Alberto Machado Fortes, Washington, filho de Adelina Francisca da Silva; Antonio Soares da Silva, Octavio, filho de Henrique Domingos do Couto; Carlos, filho de Antonia Maria da Conceição; Waldemar, filho de Maria Leopoldina da Conceição; Octavio Ferreira de Barros, Ezequiel, filho de José Gonçalves Pedra, Vicente Grego, Waldemar da Motta Azevedo, Deoflanger, filho de Antonio Maria de Souza; Alvaro, filho de Adelia Francisca Cardeal; Abeillard Ferreira Pinto, José, filho de José da Silva Guimarães; Jorge, filho de Amelia Anna da Conceição; Alvaro Homero de Miranda, Waldemar Martins, Manoel, filho de Manoel Pinto Sayão Pereira Sampaio; Carlos Conceição, Eugenio, filho de Joaquim Rodrigues Bragança; Walter Ramos, José da Costa, Sebastião Antonio de Almeida, Benevenuto, filho de Maria Leopoldina de Oliveira; Heitor Jornz da Gama, Luiz, filho de Francisco Antonio Teixeira Leite; Eugenio, filho de José dos Santos Ayrosa; Mario Liberato dos Santos, Jorge Alves de Mendonça, Antonio, filho de Francisco Clauso; Horacio de Bulhões Pestana, Hygidio, filho de Antonio de Souza Alves; Demetrio Godinho, Octacilio Mattos, Carlos Vaz Xavier Rabello, Felisberto Vieira Marques, Isaac Rodrigues Ferreira, José Lopes de Siqueira, Ary, filho de Alvaro Fausto de Souza; Candido, filho de Bento Candido Rodrigues; Antonio, filho de Antonio Ferreira Coimbra; Gervasio, filho de Carlota Maria da Motta; Hipolyto, filho de João Duarte da Costa; Attila Sampaio, Guilherme, filho de Domingas da Conceição; Clodoaldo, filho de Manoel de Freitas; João Barros da Silva Junior, Nelson, filho de José Benedicto Ferreira; Jacyntho, filho de João Machado Costa, Raphael, filho de Luiz da Costa Baptista; Oswaldo, filho de Rodolpho Cramer; João, filho de Josepha Maria Francisco; Candido José da Silva Junior, José, filho de Serafim Domingues; Saturnino, filho de Carlota Claudiana de Almeida; João Baptista da Silva, José, filho de Candida Moura de Oliveira; José Mauricio da Silva, Waldemar Moreira Guimarães, Vicente, filho de Idalina de Carvalho; José, filho de Amelia da Silva Sepy; Joaquim, filho de Joaquim Vieira Soares; João, filho de João Gonçalves de Mello; Agenor, filho de José Antonio Barbosa; Carlos, filho de Miguel Joaquim de Oliveira; Alberto, filho de Francisco Candido de Mattos; Raul, filho de Alfredo Raul dos Santos; Marciano, filho de Demetrio André Xavier, José, filho de José Pinto Gomes; José, filho de Manoel Francisco Felia; Waldemar, filho do coronel Del Erasmo Valente; Salustiano, filho de Miguel Ferreira Rabello; Angelo, filho de Fulaneto Lavige; Claudemiro, filho de Severiana Correia dos Santos; Hernani, filho de Zulmira Porto; Eugenio Francisco de Jesus, Alvaro, filho de Ernestina Rodrigues Chavas; Lahyr Desousart, Jorge, filho de João Baptista da Silva; Paulino, filho de Petronilha de Jesus; Americo, filho de Manoel José dos Santos; Marcio, filho de Ataliba Pinto Reis; Luiz, filho de Victorino José Ferreira; Oswaldo, filho de Francisco Palm Tosta; Waldemiro, filho de Antonio Luiz da Costa, Manoel, filho de Maria de Souza Pinto; Arlindo, filho de Placido Teixeira; João, filho de João Ferreira dos Santos Junior; Renato, filho de Manoel Gonçalves Fialho; Antonio do Amaral Monteiro, Guilherme, filho de Manoel Rodrigues Coelho; Palmerino, filho de Manoel Jacintho Junior; Carlos, filho de Manoel José Ribeiro; João, filho de Maria Francisca Alves; Antonio Caetano de Oliveira, Euclides, filho de Florencio da Costa Pereira; Jovelino Baptista, Emygdio, filho de Pedro Tito Junior; Domingos, filho de Domingos José dos Passos; Alberto, filho de Alberto Luiz Ferret; Luiz, filho de João Bruno; Hermogenes, filho de Josephina Maria da Conceição; Raul, filho de Belisaria de Paula Lapa; Ildefonso, filho de Maria Campos Santos; Nestor, filho de Valentina Maria da Conceição; Claudionor, filho de Arthur Carvalho; Ceslau, filho de Antonio Martins Paes; José, filho de José Raymundo de Oliveira; Lourival, filho de Henrique Ernesto Dias; Frank, filho de Manoel Alves Paes Leme; Anchises, filho de Augusto Cesar Carrilho; Adail, filho de Manoel Rodrigues Lima, José, filho de João de Castro Guimarães; Venancio, filho de José Nicoláo Burlamaqui; Nilo, filho de João Antonio Pereira dos Santos; Herminio Dias Lopes, Romualdo, filho de Ernesto Sidonio de Souza, Miguel, filho de José Cardoso Cavaca Lincoln, filho de Juvenal da Cunha Ribas; Floriano José Malheiros, Manoel Augusto de Andrade Costa, Alberto, filho de Bernardo Figueiredo Monteiro; Romualdo, filho de Joaquina Maria da Conceição; Gilberto, filho de Isabel Campos Bastos Alves; Ignacio da Costa Braga Junior, Everardo, filho de Francisco Barros de Vasconcellos; João Olimpio de Macedo Paes Leme, Augusto Jardim Braulio, Moacyr, filho de José Antonio Braule, João, filho de Thereza Francisca Vieiga; Carlos, filho de Augusto Cavalcanti; Alipio, filho de João Jacintho Fernandes; Americo Monteiro de Araujo, Genesio Pinto de Vasconcellos, Bento, filho de Venancia Maria Rosa; Edgard Bernsau Cerqueira e Antedor Rodrigues de Azevedo.

CINEMAS E FITAS

O EXCELLENTE PROGRAMMA DO PATHE'.

Desobrigamo-nos do compromisso hontem assumido de mais minuciosamente falarmos, aos nossos leitores, do excellente programma do Pathé.

Figuram nelle um interessante numero de informações, o *Fox News*, n. 79, e uma deliciosa fita comica da irresistivel Sunshine.

Mas a parte capital desse programma, que hontem esplendidamente triumphou, são cinco actos de uma impeccavel factura da Fox-Film, *Magestade da lei*, com William Russell, tão conhecido e querido do nosso publico, como protagonista.

Guardando a sua linha habitual de nobreza e cavalheirismo, como um heroe medieval, sempre prompto a tudo sacrificar pela sua fé, pelo seu rei e pela sua dama, William Russell dá uma grande interpretação ao papel desse genero que lhe coube nesta pellicula.

O entrecho della póde assim ser resumido:

Era preciso pôr um termo ao contrabando escandaloso de pelles que se verificava em Fort Qu'Apelle, sob as ordens de Jules Laffitte, um bandido respeitado na região.

E assim, a policia americana escolhe dois dos seus mais bravos officiaes para impôr no logarejo a magestade da lei. Dias após o sargento Bruce Cavanaught e seu companheiro sargento Wallace são recebidos da fórma mais hostil em Fort Qu'Apelle.

E Laffitte e seu companheiro Fourchette, caçador de pelles, combinam a morte de Cavanaugth, para poderem continuar no seu vantajosissimo commercio.

Ora, o sargento é avisado dessas sinistras intenções pela linda Madeleine, a joven filha do caçador Dubarre, socio de Jules nos contrabandos, e que se achava fóra do logar a vender magnificas pelles.

Valente, destemido, e tendo por si a força da lei, Bruce Cavanaugth consegue impor-se ao bando, que, embora cheio de odio, o respeita e o teme.

Jules Laffitte era, entretanto, o maior inimigo do representante da policia; é que, além de prejudicar-lhe o mercado fraudulento, lhe disputara o coração de Madeleine, que amava o sargento com todo o enthusiasmo do primeiro amor.

E Lafitte, sem forças para luctar com rival tão poderoso, emprega as armas da infamia para conseguir o que deseja. Assim, com o fito de indispor Madeleine com Bruce, faz saber a este o logar onde se achava Dubarre passando um grande contrabando de pelles. Como é natural, no cumprimento do seu dever, esquece os amores para correr em busca do pai de Madeleine, que incorria em tão grave pena, afim de prendel-o.

E nem as supplicas da joven, nem as lagrimas, nem o seu desespero conseguem demover o sargento de uma só linha traçada pelo seu dever de soldado.

E Dubarre é preso. Laffitte conseguira o seu idéal: Madeleine, que odiava então Bruce, que lhe não attendera aos pedidos, promette esposar Jules, se este conseguisse dar fuga ao velho pai.

Na manhã seguinte Dubarre consegue fugir, depois de deixar sem vida o sargento Wallace, amigo de Bruce, e, acompanhado da filha de Fourchette e Laffitte, põe-se a caminho do Mexico.

Avalia-se bem a dor de Bruce ante o cadaver de Wallace, cruelmente assassinado. E jura seguir em seu encalço, mesmo que tivesse que atravessar o mundo.

Eil-o agora nos rastos dos fugitivos, atravessando um deserto sem oasis, castigado pelo sol e pelo calor. Os poucos viveres que levava vão dia a dia desapparecendo e a agua, já em meio da cabaça, não duraria muito tempo. Por seu lado Dubarre e seus companheiros estavam ainda em peores condições. Não haviam levado alimento algum e sentiam que as forças os abandonavam hora a hora.

E o desespero do bando é maior quando descobre que era seguido por Bruce. Que fazer? Resolvem então deixar Madeleine, que tentaria demover o sargento da sua perseguição, e difficilmente põe-se em fuga.

O estado lastimavel em que encontra Madeleine, que o amava e que era tão ardentemente amada, faz soffrer o coração do sargento.

Mas ... o dever acima de tudo!

Obriga-a a seguir em sua companhia e continúa a busca.

Então a joven tem uma idéa infernal: para obrigar Bruce a ceder pela falta de forças, Madeleine esvasia a cabaça de agua. Então o soffrimento, a tortura tomam conta daquelle casal. Quantas vezes se arrependera Madeleine do que fizera, cedendo ao impulso do coração de filha. E a morte cedo se apossaria dos dois jovens, se não fossem soccorridos por um trem que passava proximo ao logar onde se arrastaram para cair quasi inanimados.

Mas Bruce não se achava em paz com a consciencia.

Descobrira apenas os corpos sem vida de Fourchette e Jules, mas Dubarre ... Que seria feito delle?

E só mezes após, quando Madeleine, então sua esposa, lhe refere que Dubarre vivia, tendo sido salvo por caminheiros no deserto, é que Bruce comprehende que o seu coração já perdoara ao pai da creatura que tanto amava.

O CENTRAL INCANSAVEL PARA OFFERECER OS MAIS VARIADOS E MELHORES ESPECTACULOS.

Esta conceituada casa de espectaculos cinematographicos inicia esta semana um processo de programmações que, de intelligente que é, vem beneficiar o publico, que hoje, desejoso de novidades, não supporta um *film* mais de dois ou tres dias. Assim é que a empreza resolveu acertadamente dar tres programmas por semana, innovação esta que já foi posta em vigor.

Hontem e hoje deu-nos o programma com Harry Carey, em *Corações independentes;* amanhã já mudará de programma, dando-nos um *film* com Emil Jannings e Margares Lannes, uma super-producção intitulada *Colombina*, e que só ficará no cartaz até sexta-feira, para no sabbado dar logar a Gladys Walton, em *Rapariga desesperada*.

A nova orientação deste cinema, que procura por todos os meios agradar ao publico, variando quanto possivel os seus programmas, é digna de todos os elogios.

E' graças não só ao conforto que offerece o seu amplo e magnifico salão — um dos melhores da cidade — como ao incessante esforço da sua direcção para bem servir o publico que o Cinema Central é um dos mais procurados.

"MME. RÉCAMIER BATEU O "RECORD" DAS ENCHENTES DESTE ANNO!

A apresentação de *Mme. Récamier*, hontem, no Cinema Parisiense, constituiu um successo estrondoso, sem precedentes talvez nos annaes da nossa cinematographia.

Desde 13 horas até a meia-noite que uma verdadeira multidão, na qual o elemento feminino e chic predominava, accorria numa verdadeira romaria a admirar a belleza sem par da *mulher que Napoleão não conquistou*.

A sala de espera, repleta, não comportava mais a avalanche humana e esta anciosa aguardava no vasto passeio fronteiro ao querido cinema o inicio das sessões.

E *Mme. Récamier* mereceu, de facto, essa curiosidade do nosso mundo intellectual e elegante. E', sem favor nenhum, uma das maiores producções cinematographicas exhibidas entre nós.

O luxo da sua enscenação rigorosa, revivendo a pompa do consulado e do imperio, o interessantissimo enredo do "film", e, sobretudo, o desempenho extraordinario que Fern Andra, Bern Aldor, Joanna Mund e Ferdinand Alten deram aos principaes papeis, contribuiram para o exito colossal desse "film".

Fern Andra é uma formosissima mulher; Bern Aldor, um typo viril e um actor perfeito, Joanna Mund, uma encantadora artista e Ferdinand Alten, bem no seu ingrato papel de Napoleão.

Ingrato e difficil, porque nos apresenta elle Napoleão sob os aspectos menos conhecidos da sua vida. Tendo de encarnar não o Napoleão, a aguia das batalhas, mas o Napoleão intimo e amoroso, menos idéal e mais humano nas suas falhas e nos seus pequenos odios, era preciso realmente não só valor como coragem.

E valor e coragem demonstrou ter em alto grão Ferdinand Alten no seu ingrato papel de Napoleão.

Hoje repete-se *Mme. Récamier* — ou — *A mulher que Napoleão não conquistou*.

E segunda-feira proxima a empreza do Parisiense, que não dorme sobre os louros colhidos, nos apresentará Billie Burke, a graciosa "star" americana, em *Educação de Isabel*, um "film" da Paramount-Artcraft e um outro successo para o querido Cinema da Avenida.

O GRANDE E BELLO PROGRAMMA DO IDEAL.

Seu maior sacrificio e *Baptismo de fogo*, dois *films* que, pelas suas excepcionaes qualiddaes, poderiam cada um de per si constituir um optimo programma, o Idéal enfeixou-os em um só para offerecel-os aos seus *habitués* na proxima quinta-feira. Este luxuoso e já tão querido cinema, hoje o preferido entre os seus congeneres pelo bem estar que proporciona aos que o frequentam e pelo gosto feliz com que faz presidir a escolha de seus programmas, continúa por isso a não poupar quaesquer sacrificios para continuar como *leader* do bom gosto. Assim, quinta-feira, virá novamente irradiar na téla todo o talento dessa intelligencia robusta e incansavel, que é William Farnum! *Seu maior sacrificio*, é o soberbo *film* da Fox-Film, verdadeiro primor, onde o grande artista terá campo vasto para fazer realçar em todo o seu apogeu a sua arte incomparavel. São seis actos, emfim, de grande emoção aos quaes só mesmo o illustre artista sabe imprimir toda a força de expressão.

Segue-lhe as pégadas, com o mesmo brilho, e compartilhando as honras do dia, o não menos querido e admiravel artista que se chama William S. Hart, em *Baptismo de fogo*, extraordinaria creação em cinco actos da Paramount. William S. Hart aqui se afastou do typo de *cow-boy* do léste Norte-America que, como ninguem, elle sabe personificar, para encarnar outro typo muito differente, mas do qual elle se sae com todo o brilho e talento que lhe são tão peculiares. Isso bem revela a fecundidade do seu talento.

Hoje e amanhã, ainda continúa a figurar no cartaz do Idéal o bellissimo *film Raça de heroes*, no qual é papel principal a graciosa estrella americana Mary Pickford. Este *film* obteve hontem o mais completo e feliz exito e por isso já prevemos que a concurrencia de hoje e amanhã ao Idéal continue a ser intensa.

CHARLES CHAPLIN

LONDRES, 5 (U. P.) — Todos os jornaes desta capital enchem as principaes paginas com informações relativas á proxima chegada de Charles Chaplin (Carlitos), eclipsando a questão da Irlanda e pondo em segundo logar as noticias relativas á inauguração. Varios reporters de jornaes foram incumbidos de procurar dados sobre os primeiros annos da vida do famoso artista passados, segundo se diz, em Kennington, Inglaterra. Chaplin deve chegar no proximo sabbado de manhã, esperando-se que por occasião de seu desembarque seja alvo de delirante manifestação popular. O *Evening News* diz que Carlitos já frequentou uma escola de meninos pobres e reproduz clichés do palacio do artista em Los Angeles, California, e da humilde casa de Kennington, em que nasceu. O *Evening Standard*, diz que Chaplin ganha quarenta mil libras por anno, emquanto o primeiro ministro da Grã Bretanha, Sr. Lloyd George, apenas percebe cinco mil.

Os programmas de hoje:

CENTRAL — *Corações independentes*, "film" em cinco actos, no qual Harry Carey tem extraordinario papel. Como supplemento, *Amores orientaes*, em dois actos.

PATHE' — *Magestade da lei*, cinco actos da Fox Film, de que é protagonista William Russell. E mais *O espertalhão*, comedia em dois actos, da Sushine Fox-Film.

ODEON — Dois excellentes "films": *O patrão*, interpretado por Alice Brady, trabalho em cinco actos da World Pictures, e *Fantomas*, dois episodios.

PARIS — *Nurse amorosa*, comedia em cinco actos, interpretada por Ossi Oswald, e *A mão do finado*, 1ª época da continuação do celebre romance de Alexandre Dumas "O conde de Monte Christo", em tres longos actos.

IDEAL — *Raça de heroes*, de que é protagonista Mary Pickford; *O espertalhão*, comedia em dois actos da Sunshine Comedy, e *Mascamor*, 9º e 10º episodios.

ELECTRO-BALL — *A marca do crime*, drama em cinco actos, por Frank Mayo.

GUARANY — *Por que trocar de esposa?*, super-producção da fabrica Paramount-Artcraft, em sete partes.

HELIOS — *Borboleta azul*, drama em seis actos, por Genoveva Felix, e *Mascamor*, 8º e 9º episodios.

EXCELSIOR — O famoso match *Dempsey-Carpentier*.

MOMENTO POLITICO

S. LUIZ, 5 (A. A.) — O "Jornal" publicou um vibrante editorial sob a epigraphe "Lição das urnas", no qual sallenta que a campanha de diffamação movida pelo grupo parguista contra o Dr. Urbano Santos não só não logrou os effeitos desejados, não obtendo echo algum na opinião publica, como recebeu desta o merecido castigo, na estrondosa victoria do partido situacionista. Mostra que o candidato parguista á presidencia do Estado, apesar da cabala desenfreada praticada, não obteve maior votação.

BAHIA, 4 (Star) — "A Tarde" assegura que o Dr. Braulio Xavier, desembargador aposentado do Superior Tribunal de Justiça deste Estado, adheriu á chapa Arthur Bernardes-Urbano Santos.

Espera-se a confirmação desse informe.

PARAHYBA, 4 (Star) — A mesa da Assembléa Legislativa ficou assim constituida: presidente, Ignacio Evaristo; 1º e 2º vices, José Gomes e José Queiroga, e 1º e 2º secretarios, Alpheu Rosas e Carlos Pessoa.

CAMPOS, 4 (Star) — O Partido do Trabalho, em grande reunião a que foram presentes representantes da lavoura, do commercio e da industria de Campos e outros municipios deste Estado, resolveu, unanimemente, apoiar as candidaturas dos doutores Arthur Bernardes e Urbano Santos aos elevados cargos de presidente e vice-presidente da Republica, no proximo quadriennio. Essa resolução das classes trabalhadoras foi recebida com geral satisfação no seio das classes conservadoras, que se manifestam inteiramente confiantes na acção administrativa do actual presidente do Estado de Minas.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

RESCISÃO DO CONTRATO DO COLON.

BUENOS AIRES, 3 — (A. A.) — O emprezario Bonetti aceitou a rescisão do contrato de arrendamento do Theatro Colón, que tinha firmado com a Municipalidade.

A TEMPORADA LYRICA DE 1922 NO MUNICIPAL.

BUENOS AIRES, 3 — (A. A.) — O emprezario Mocchi prepara uma grande temporada lyrica para 1922, no theatro Municipal do Rio de Janeiro, na qual figurarão Mascagni e o famoso barytono Titta Ruffo.

A companhia, que trabalhará nessa capital durante as festas do centenario, virá depois exhibir-se aqui, no theatro Cervantes, cuja inauguração se realiza amanhã.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL.

Concerto Moszkowski—Realiza-se, hoje, impreterivelmente o concerto que a S. C. M. promove em beneficio de Moritz Moszkowski. Motivos imperiosos forçaram a directoria a adial-o do dia 30 do mez proximo findo para esta noite, tendo, porém, este adiamento acarretado a transferencia do local.

A audição terá logar no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 21 horas.

THEATROS

O ARRENDAMENTO DO THEATRO SÃO PEDRO.

Na directoria do patrimonio municipal encerrou-se hontem o prazo para recebimento das propostas de arrendamento do theatro S. Pedro.

Uma proposta apenas se apresentou, a da Empreza Paschoal Segreto, que, aceitando as condições do edital, offereceu o aluguel de 7:550$000.

THEATRO PHENIX.

Em commemoração á data de 7 de setembro, resolveu a companhia Alexandre Azevedo dar uma vesperal extraordinaria, em cujo programma figura a comedia *A amante do outro*, que é actualmente o maior exito theatral do Rio, no mais elegante dos nossos theatros — o Phenix.

Em ensaios tem aquella companhia a comedia burlesca *Caixa de segredos*, de autoria dos Srs. Renato Alvim e José Paulista.

TRIANON.

Duas lindas festas estão marcadas para esta semana no Trianon. A primeira, que se realiza na sexta-feira, é o sarão do Club de Regatas Vasco da Gama, e a segunda é a vesperal do Maranhão, no sabbado. O de sexta-feira terá uma parte desportiva e o de sabbado uma parte regional maranhense. Em ambos os festivaes será, porém, representada a comedia *Jurity*, de Viriato Correia.

-- Na vesperal infantil de domingo, no Trianon, vão ser representadas duas comedias em um acto e um *lever de rideau*, este da autoria do Dr. Claudio de Souza. As comedias intitulam-se *Typo brasileiro*, de França Junior, e *Resonar sem dormir*, do Dr. Pedro Lima.

O *lever de rideau*, do Dr. Claudio, é denominado *Noves fóra... nada*. *Typo brasileiro* terá a interpretação de artistas da Escola Dramatica Municipal, e *Resonar sem dormir* e *Noves fóra... nada* a de petizes da sociedade carioca, que tomaram esse compromisso com a empreza do Trianon.

THEATRO LYRICO.

A companhia allemã de operetas dá hoje a 12ª e ultima récita de assignatura com a representação da opereta, nova para o Rio, *A princeza dansarina*.

Nos dois espectaculos de amanhã a companhia despede-se do publico carioca. Esses espectaculos são: em *matinée*, com a opereta *Amor na neve*, e á noite, ultimo espectaculo da sua temporada, representará a *Princeza das Zardas*.

PALACIO THEATRO — A ESTRÉA DE PETROLINI.

E' finalmente hoje que estréarão no Palacio Theatro Ettore Petrolini e sua companhia, que chegaram hontem ao Rio a bordo do *Rio de Janeiro*.

O nosso publico vai travar, esta noite, conhecimento com o actor comico mais original e mais popular da Italia. O genero que explora Petrolini é completamente novo e original, pois que representa, na sua maioria, producções proprias, escriptas ao sabor de sua fantasia.

O programma do espectaculo da estréa é o mesmo que serviu para apresentação da companhia no Colyseu de Buenos Aires e em que alcançou grande exito. Compõe-se da fantasia balnearia *Agua salgada* (Acqua salata), em que Petrolini interpretará tres personagens, e de um acto genero "grand guignol" *Radioscopia*, em que Petrolini mostrará uma das modalidades do seu genio, o dramatico.

Terminará o espectaculo com um acto de variedades, em que tomarão parte os melhores artistas que, para este genero, fazem parte da companhia, e em que Petrolini fará algumas das suas *macchiatas*, genero com que iniciou a sua carreira artistica e em que ainda não encontrou quem o superasse.

S. PEDRO.

Continúa chamando concurrencia ao São Pedro a opereta nacional *A geada*.

Hoje dará mais duas recitas.

RECREIO.

Mais duas representações dará, esta noite, no theatro Recreio, a revista de A. Quintiliano, *Mauricio & Nicanor*, com numeros novos e novas coplas.

As duas representações de amanhã serão de gala, pela data de 7 de setembro, e para sexta-feira preparam-se duas récitas festivas para celebrar o meio centenario da revista.

No sabbado sobe á scena a burleta *Povo da lyra*, de J. Praxedes, e musica de Raul Martins. Esta peça está prompta para subir á scena ha muitos dias, não o tendo sido ainda dado o exito da revista *Mauricio & Nicanor*, que encerra a 1ª serie de representações no dia em que completa o meio centenario.

S. JOSÉ.

Firmou-se no cartaz do S. José a revista *A dor é a mesma*. Hoje lá a temos em tres sessões.

— No dia 9 é a recita dos autores de *A dor é a mesma*, Srs. Eduardo Faria e Manoel White, dedicada ás classes armadas. Para esta récita foram convidados os senhores ministros da guerra e da marinha.

A COMPANHIA ALICE RIBEIRO.

A estréa desta companhia é depois de amanhã, no Lyrico, com o "vaudeville" em tres actos, *A oitava mulher do Barba Azul*, traducção de Celestino da Silva.

Os espectaculos serão completos, a preços populares.

CIRCO NELKY, NO REPUBLICA.

Têm causado verdadeira sensação os espectaculos da companhia do Circo Hippodromo Ella Nelky, que está trabalhando no Republica.

Desde a estréa que as lotações se esgotam, retirando-se muitas pessoas por não terem mais logar.

Para hoje annunciam-se estréas de novos trabalhos pela magnifica collecção zoologica da companhia.

— Amanhã, ás 15 horas, haverá *matinée* de gala, com distribuição de *bonbons* pelas crianças.

A' noite haverá espectaculo, tambem de gala, commemorando a festiva data de 7 de setembro.

Conselho Municipal

No expediente da sessão de hontem, foi lido um telegramma do encarregado dos negocios do Brasil na Republica Argentina, communicando o embarque, no "Araguaya", da commissão dos conselheiros municipaes de Buenos Aires, que nos visitará dentro de poucos dias.

O Sr. Felisdoro Gaia esteve na tribuna para fazer commentarios a um discurso do Sr. Mario Piragibe, que tambem occupou a attenção da casa para referir-se aos termos de uma indicação, ultimamente approvada, sobre medidas de hygiene, das quaes devem ser dispensados os barbeiros dos suburbios.

A requerimento do Sr. Mario Piragibe, foi inserido em acta um voto de pezar pelo fallecimento do doutor Teixeira Brandão.

O Sr. Alberico de Moraes communicou que dois filhos do pranteado marechal Bento Ribeiro estiveram no Conselho, afim de agradecerem as homenagens rendidas á memoria do illustre extincto.

Passou-se á ordem do dia.

Foram approvados: em 3ª discussão, o parecer n. 16, de 1921, abrindo o credito supplementar, na importancia de 100:000$, como reforço da rubrica "Eventuaes" da verba "Material" do paragrapho 2º, do art. 366, do orçamento em vigor, para attender ao pagamento das despezas que menciona; em 1ª discussão, o projecto numero 68, de 1921, autorizando o senhor prefeito a conceder aposentação, com todos os vencimentos, ao cobrador municipal Ernesto Greve, mediante as condições que estabelece (com dispensa do intersticio); em 2ª discussão, o projecto n. 19, de 1921, regulando as condições e nomeação dos auxiliares do expediente do Matadouro de Santa Cruz, constantes do paragrapho 33, do artigo 366, do decreto legislativo numero 2.384, de 1º de janeiro de 1921; o projecto n. 49, de 1921, dando a denominação de "conferentes de peso" aos actuaes fiscaes de balança (com emenda); e o projecto n. 342, de 1920, prohibindo o uso, na zona urbana, de lanternas de projecção, em qualquer parte dos vehiculos destinados ao transporte de cargas ou passageiros e dando outras providencias.

Foram adiadas: a requerimento do Sr. Vieira de Moura, a 3ª discussão do projecto n. 71, de 1921, concedendo a José Lopes e Veiga e Carlos Gomes Fernandes ou empreza que organizarem o direito de exploração, collocação, uso e gozo, pelo prazo de 15 annos, de paineis-annuncios, pintados em azulejos, no local que menciona e mediante as condições que estabelece (com voto em separado do Sr. Nestor Areias); e, por ter recebido um substitutivo, a continuação da 3ª discussão do projecto n. 58, de 1921, autorizando o Sr. prefeito a realizar as necessarias operações de credito até a quantia de 5.000:000$, para o fim exclusivo de reparar as avenidas Beira-Mar e Atlantica e dando outras providencias (com as emendas apresentadas).

Levantou-se a sessão ás 15 horas e 15 minutos.

A SOBERANIA EM ACÇÃO

NO SENADO

Presidencia do Sr. Bueno de Paiva.

Approvada a acta, passou-se ao expediente, que não teve maior importancia.

O Sr. Moniz Sodré falou durante toda a hora do expediente, em resposta aos discursos pronunciados na Camara dos Deputados pelos senhores Carlos de Campos e Bueno Brandão.

S. Ex. affirmou que a Bahia jámais fôra irreductivel na questão vice-presidencial, do mesmo modo que Pernambuco, e se o orador recusou todos os alvitres que lhe foram suggeridos pelos "leaders" de S. Paulo e Minas, na questão presidencial, foi por entender que qualquer delles diminuiria a dignidade bahiana. A questão estava entre Pernambuco e Bahia. A estes Estados cabia a solução definitiva, contando com a neutralidade de Minas e S. Paulo, mas antes que se chegasse a um resultado, surgiu o nome do Sr. Urbano Santos, que o orador affirma ter sido lembrado pelo Cattete, censurando severamente o Sr. Epitacio Pessoa por se ter mettido na escolha de um dos seus successores.

O senador bahiano falou quasi duas horas.

O Sr. Raul Soares levantou-se em seguida e pediu a palavra. Observado, porém, pelo Sr. Bueno de Paiva de que a prorogação da hora do expediente estava terminada, pediu ficasse inscripto para a sessão de hoje.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, que abre um credito especial de 358$452, para pagamento a D. Elza Brussemeyer, viuva do capitão de corveta Abdon Ferreira Caminha;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, que abre o credito especial de 23:973$219, para pagamento de vencimentos devidos a Olympio Coutinho, sargento-ajudante dos guardas da mesa de rendas de Porto Acre;

Em 3ª discussão, o projecto do Senado, autorizando o governo a empregar uma das dragas de sua propriedade na dragagem do rio S. Francisco, desde sua fóz até ás proximidades da cidade de Penedo, fazendo face ás despezas dos respectivos serviços com recursos arrecadados pela taxa de 2 o|o, ouro, com destino ás obras de portos.

O parecer da commissão de marinha e guerra, indeferindo o requerimento em que Vicente Ferreira da Silva, soldado reformado do exercito, solicita o pagamento da remuneração a que se julga com direito, "ex-vi" do artigo 10 da lei n. 2.356, de 1874;

Em 2ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados abrindo, pelo Ministerio da Marinha, um credito especial de 118:560$, para pagamento de gratificações devidas, a titulo de representação, aos almirantes que fizeram parte do Conselho do Almirantado, nos annos de 1915 a 1917.

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados que abre, pelo ministerio da Justiça, o credito especial de 16:800$, supplementar á verba 14ª — officiaes de justiça — do art. 2º, da lei n. 4.242, do corrente anno, e os especiaes de 50:400$ e 55:200$ para pagamento, no corrente anno, das gratificações creadas pelos arts. 13 e 14 da mesma lei.

Em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados que manda separar da secção de reparos e obras da Casa da Moeda a secção de electricidade.

Annunciada a discussão unica do véto do prefeito á resolução do Conselho Municipal, determinando que os professores diplomados pela Escola Normal, que regeram turmas de uma ou mais materias na referida escola, no anno lectivo de 1920, ficam considerados docentes das respectivas materias (com parecer favoravel da commissão de constituição), pediu a palavra o Sr. Lopes Gonçalves, que defendeu o parecer da commissão, parecer que o senhor Frontin combateu. Foi depois encerrada a discussão deste véto e mais a do á resolução do Conselho Municipal determinando que todos os que durante um anno lectivo regerem turmas de uma ou mais disciplinas da Escola Normal do Districto Federal são considerados docentes das mesmas disciplinas na referida escola.

E foi levantada a sessão.

NA CAMARA

A' hora regimental, presentes 54 deputados, o Sr. Arnolpho Azevedo declarou aberta a sessão. A' approvação, sem observações, da acta da sessão anterior, seguiu-se a leitura do expediente, em que figuravam os seguintes papeis: mensagem do presidente da Republica, pelo Ministerio da Guerra, pedindo um credito especial de 10:974$192, afim de attender ao pagamento a que têm direito os capitães do exercito Alberto Pequeno, Nilo Ribeiro de Oliveira Val e Luiz Santiago; idem, idem, solicitando um credito especial correspondente a 30.500 francos, afim de indemnizar o coronel José Fernandes Leite da Costa, em missão na França, das passagens e outras despezas por elle effectuadas, em 1920, com o transporte para o Brasil do commandante Raswag e sargentos Faribault e Férado, da missão militar franceza; officio da Camara mineira, enviando cópia da indicação approvada por aquella Camara, que autoriza a ligação da Central á Oeste, partindo a construcção de Camapuan ou Brumadinho, ao municipio de Claudio, e solicitando da Camara federal a approvação de um projecto nesse sentido.

O Sr. Octavio Rocha communicou á mesa que a commissão encarregada de representar a Camara nos funeraes de Teixeira Brandão se havia desempenhado dessa incumbencia.

Occupou, em seguida, a tribuna o Sr. Collares Moreira, que pronunciou o seguinte discurso:

"Interpellado directa e nominalmente pelo meu eminente amigo "leader" da bancada bahiana, na ultima sessão e ao discutir S. Ex. a questão das candidaturas presidenciaes, não viria á tribuna, limitando-me ás declarações feitas em apartes, se não fosse a necessidade de fazer rectificações ás noticias dadas por diversos orgãos da imprensa, quanto aos termos do meu telegramma ao presidente do Maranhão, despacho por mim lido e fielmente transcripto no "Diario do Congresso", quando reproduz um dos meus apartes. Não me disse nelle autorizado pelo illustre representante de Minas, cuja amisade tanto me honra como me desvanece, para enviar ao Dr. Urbano Santos o seu modo de pensar, a mim transmittido nesta casa no dia 18 ou 19 de maio e os termos do meu despacho desta ultima data são disso prova evidente.

"Mello Franco acaba de dizer-me póde ser considerado quasi definitivamente assentado teu nome vice-presidente". Foram estes os termos do telegramma, transmittido com alegria e de modo intimo e familiar a que dão direito uma solidariedade politica e uma amisade jámais interrompida num largo periodo de mais de trinta annos, desde quando o nobre presidente do Maranhão e eu, ainda moços e no antigo regimen, militavamos sob a mesma bandeira.

Não me disse autorizado e nem podia fazel-o, pois eu me limitava a transmittir uma opinião que me fôra dada por um amigo, que bem conhecia a situação e que sabendo ser o nome do Dr. Urbano Santos um dos cinco indicados, lhe parecia vir a ser o escolhido, mas que ainda não estava, pois apenas o considerava quasi definitivamente assentado.

Vieram, posteriormente, o dissidio e a separação dos Estados hoje alliados e infelizmente em campos oppostos ao nosso; realizou-se a Convenção e ninguem aqui, fóra do illimitado circulo da nossa bancada, durante algum tempo, soube daquella opinião recebida e que viera a tornar-se uma realidade; e, sómente depois, muito depois, talvez mais de um mez decorrido desde a Convenção, em conversa com illustres membros da bancada bahiana, tivemos nós do Maranhão, de alludirmos á opinião que tiveramos e isso para mostrarmos a sem razão, o nenhum fundamento para a estranheza manifestada por haver o Maranhão aceitado uma candidatura, quando estava em jogo o nome do nosso eminente amigo e digno governador da Bahia.

Quizemos, sem revelação aliás de minha parte, do nome do politico mineiro, de quem eu obtivera a opinião, mostrar apenas que se o nome da Bahia estava em fóco, mesmo antes de se estabelecer o dissidio entre esse e o Estado de Pernambuco, já o nome do presidente do Maranhão era considerado como quasi definitivamente assentado.

Depois de nossas conversas, intimas e amistosas, julgámos clareada a situação e tivemos o prazer de ouvir de presados e illustres membros da bancada bahiana que, já agora, conhecedores do que anteriormente se tinha passado, não haver mais motivos para estranhezas e reparos.

Não pensei que do facto tivessemos mais de tratar; no sabbado, creio mesmo que na vespera, porém, fui avisado de que, no discurso que ia pronunciar o meu presado amigo, Sr. Torquato Moreira, viria á discussão, sendo lida uma local da "Pacotilha", orgão de publicidade da capital do meu Estado e de propriedade do illustre senador Costa Rodrigues, na qual esse jornal noticiava, a 20 de maio, estar quasi definitivamente assentada a candidatura Urbano Santos á vice-presidencia da Republica, e que essa noticia do jornal, por este obtida de fonte segura, era a prova contraria á lealdade por parte daquelles que conduziam a solução do problema. Ouvi mesmo, de um dos illustres membros desta casa, de que eu não devia retirar-me, pois o meu nome seria nominalmente invocado, a proposito da noticia publicada pelo jornal de S. Luiz, conhecido como era o facto de eu haver telegraphado ao presidente do Maranhão, dando como quasi assentada a sua candidatura.

Esperei; e, como talvez tivesse de ler os termos do telegramma que transmittira, procurei neste recinto o meu presado e eminente amigo representante de Minas a quem, então e pela primeira vez, mostrei o despacho que eu havia enviado ao doutor Urbano Santos; nelle, eu citava o seu illustre nome, e sem a sua autorização eu não poderia falar. Estava já na tribuna o illustre "leader" da bancada bahiana e, obtida a necessaria autorização do Sr. Mello Franco, tive occasião de proceder á leitura do despacho, do qual bem se deprehende que eu nelle me limitara a transmittir ao presidente do Maranhão, sem mesmo pedir autorização de quem me dava sua opinião a respeito, do que se passava, o quasi definitivo assentamento do seu, dentre os cinco nomes illustres, ao redor dos quaes, não era segredo, giravam as combinações para a escolha de quem devia figurar na chapa ao lado do illustre e digno presidente de Minas."

O Sr. Joaquim Ozorio, que falou a seguir, declarou que o vinha fazer em resposta ao discurso pelo senhor Joaquim de Salles proferido numa das ultimas sessões. Disse que o Rio Grande do Sul é uma democracia, sendo improcedentes quaesquer allegações relativas á inconstitucionalidade do seu codigo politico. Asseverou que essa questão já foi decidida pela Camara, em 1907, depois do parecer notavel da commissão respectiva, de que foi relator o senhor João Luiz Alves, e que esse codigo já fôra antes, tambem, julgado constitucional por diversos republicanos historicos, como Campos Salles, Quintino Bocayuva e João Barbalho, o primeiro dos constitucionalistas brasileiros.

Em seguida, passou o orador, constantemente aparteado, a tratar da questão politica do momento, fazendo, ainda, o panegyrico do Sr. Borges de Medeiros. Disse ainda que, tendo sido propalado que o borgismo está de braços dados com aquelles que prégaram a eliminação de Pinheiro Machado, repellia essa affronta á dignidade do Rio Grande do Sul. Passou, por fim, a cantar um hymno de louvor á terra gaúcha, e, em seguida, poz termo ao seu discurso.

O Sr. Costa Rego fez uma rectificação a um aparte dado pelo Sr. Aristides Rocha ao discurso do Sr. Joaquim Ozorio, quando disse que Alagoas era um dos Estados cuja Constituição admittia o principio da reeleição do governador. O "leader" alagoano asseverou que esse principio já foi supprimido daquella Constituição.

Passou-se á ordem do dia com 124 deputados. Foram, então, rejeitados estes projectos: n. 93, estabelecendo a lotação do pessoal das estações telegraphicas de 5ª classe (com parecer contrario da commissão de finanças) (1ª discussão), e n. 92, mandando construir um ramal ferreo partindo da Estrada de Ferro de Fortaleza a Sobral e terminando no porto de Acaracú (com parecer contrario das commissões de viação e obras publicas e de finanças) (1ª discussão).

Foram approvados: projecto numero 83 B, reconhecendo de utilidade publica o Instituto Historico e Geographico Riograndense e Dispensario da Gloria Ubaldino do Amaral, com séde na freguezia da Gloria, desta cidade (3ª discussão); parecer n. 57, de 1921, indeferindo o requerimento do 2º tenente reformado do exercito Fernando Antonio Vieira de Souza, pedindo reversão á activa; projecto n. 786, de 1920, abrindo o credito especial de réis 19:892$010, para pagamento de despezas com os funeraes do Dr. Delfim Moreira (2ª discussão); projecto n. 91, abrindo o credito especial de 15:000$, para pagamento ao auditor de guerra interino bacharel João Euphrasio Gujó de Souza (3ª discussão); projecto n. 177, dispensando a prova de idade para admissão de estafetas de linhas de correio (1ª discussão).

Foi rejeitado o projecto n. 181, dando direito a diarias aos auditores de guerra (com parecer contrario da commissão de finanças) (1ª discussão).

Approvou-se o projecto n. 182, dispensando de dar aulas aos membros do magisterio das escolas civis e militares que completarem 25 annos de serviço effectivo no ensino (com substitutivo da commissão de instrucção e parecer contrario da de finanças) (1ª discussão). Sobre elle falaram os Srs. Octavio Rocha e Mauricio de Medeiros.

Posto em votação o requerimento do Sr. Moreira da Rocha, offerecido ao projecto n. 274, (redacção do projecto n. 187 B, de 1920), elevando o numero de medicos da Assistencia a Alienados (3ª discussão)—foi approvado.

Passando-se á votação do projecto n. 705, de 1920, abrindo o credito de 4.803:645$062, para pagamento de encargos assumidos para installação de fabricas de sóda caustica (com votos em separado dos Srs. Octavio Rocha e Josino de Araujo (com emenda) precedendo a votação do requerimento do Sr. Rodrigues Machado) (reaberta a discussão) (2ª discussão) —o Sr. Rodrigues Machado retirou o seu requerimento e pediu preferencia para a sua emenda substitutiva ao projecto, a qual foi, em seguida, approvada.

Approvou-se, depois, o parecer numero 54, mandando archivar o requerimento em que o ex-deputado Rodolpho Paixão pede o andamento de petição anterior, solicitando uma lei que regule as accumulações remuneradas. Approvaram-se mais os seguintes projectos: n. 17, abrindo o credito de 22:000$, supplementar á verba 18ª "Alfandega", sub-consignação "Despezas imprevistas", do orçamento do Ministerio da Fazenda em 1920 (2ª discussão): n. 54, dando fé publica aos actos technicos emanados do Registo Maritimo Brasileiro (com parecer favoravel da commissão de constituição e justiça e substitutivo da de Marinha e Guerra) (1ª discussão).

Tendo a mesa dado como rejeitado o projecto n. 106, estabelecendo accordo com os Estados para a introducção de immigrantes (1ª discussão)—o Sr. Gonçalves Maia requereu verificação e não houve numero. Feita a chamada, responderam apenas 89 deputados, pelo que foi annunciada e encerrada a materia em discussão.

Falou, então, o Sr. Azevedo Lima, que iniciou o seu discurso referindo-se ao requisitorio de Spencer contra a ignorancia e imprevidencia dos legisladores, dos quaes malgrado as excellentes intenções têm resultado torrentes mais caudalosas de maleficios do que as que pretendiam atalhar. Como os legisladores de que falou Spencer os hygienistas da Mortecolia, immortalizados pela penna maliciosa de Daudet, procuraram em vão amenizar a vida, applicando aos actos mais comezinhos da actividade quotidiana os preceitos mais rigorosos hauridos nas lições dos compendios. Politicos e hygienistas, embevecidos do prestigio dos decretos, têm muitas vezes desejado mitigar impessoalmente os soffrimentos publicos a golpes successivos de decretos, de leis, de regulamentos, como Xerxes procurava amansar o dorso encapellado do oceano a golpes repetidos de açoite.

Em que pese aos autores do Regulamento sanitario, figuram providencias de effeito negativo nas exigencias excessivas de certas clausulas regulamentares. O orador citou-as. As consequencias dellas contribuiram ou contribuirão para aggravar as aperturas financeiras da população.

O projecto das instrucções para o serviço de fiscalização do leite, recentemente publicado por ordem do ministro da justiça, constitue — disse — não só uma ameaça aos commerciantes de leite, mas ainda um perigo para a população, que é forçada a abastecer-se deste alimento de primeira necessidade.

O orador assignalou que só agora foi publicado, para receber as observações que os interessados houverem por bem lhe apresentar, o projecto das instrucções. No emtanto, não lhe é possivel deixar de estranhar que o Departamento da Saude Publica venha, de algum tempo a esta parte, arbitrariamente, impondo multas sobre multas, que já attingem importancia consideravel, sem que o commercio conhecesse as regras ou as exigencias a que devia obedecer.

Disse que o padrão regional do leite, por emquanto não estabelecido, e apenas provisoriamente proposto nas instrucções, padrão defeituoso e arbitrario, na opinião de um abalizado entendedor da fiscalização de lacticinios, o Dr. Elyseu Guilherme, que longos annos trabalhou no extincto serviço de inspecção de leite, a cargo da Prefeitura, era ainda desconhecido, e já os fiscaes da Saude Publica crivaram de multas os proprietarios dos estabelecimentos de leite e lacticinios.

Passando a commentar o projecto publicado e as reclamações que contra o mesmo se levantaram, o orador acoimou-o de contravir a um conceito do direito civil, em virtude do qual só os autores directos do delicto podem responder pelas penas do mesmo delicto. O art. 110 é igualmente objecto de critica, por attentar contra o art. 25 do Codigo Penal. Os arts. 10 e 39 são accusados de altamente lesivos aos interesses do commercio. Depois de uma analyse muito longa dos artigos do projecto, o orador reconheceu a imprescindivel necessidade de perseguir sem treguas os fraudadores de generos alimenticios. Mas, pediu a especial attenção do ministro, que terá de presidir á elaboração definitiva das instrucções, para os interesses muito respeitaveis do povo. O despotismo sanitario do futuro regulamento de fiscalização do leite—disse o Sr. Azevedo Lima—já começou a disputar entre os negociantes desse genero o desejo de elevar consideravelmente os preços actuaes. Não lhe parece que os recursos da população possam supportar, sem graves consequencias, a majoração dos preços de que se acha ameaçada. Em tal caso, nunca serão assás louvados os esforços do Sr. ministro no sentido de evitar que incidam sobre os consumidores as exigencias e os rigores que vão pesar directamente sobre os productores e vendedores, asseverou o orador, ao terminar o seu discurso.

O Sr. Joaquim Moreira declarou apoiar o ponto de vista do orador que o precedeu na tribuna.

E, por não haver mais nada a tratar, foi levantada a sessão.

—

A commissão de legislação social esteve reunida, sob a presidencia do Sr. José Lobo. O Sr. Mauricio de Lacerda, convidado para tomar parte na reunião, fez longa exposição sobre regulamentação do serviço operario, quanto ás horas do trabalho e folgas dominicaes.

TRIBUNAES E JUIZOS

Supremo Tribunal Federal

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do ministro Herminio do Espirito Santo. Procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque. Secretaria do sub-secretario Dr. Edmundo da Veiga.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros e Pedro dos Santos. Deixaram de comparecer os ministros Sebastião de Lacerda, com causa justificada, e João Mendes, que se acha em gozo de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Um advogado não obteve "habeas-corpus" para annullar um processo a que responde.

O Dr. Joaquim Gladstone Drummond foi ao cartorio do tabellião Lino Moreira, á rua do Rosario n. 74, apresentando, em 31 de janeiro de 1917, duas pessoas de nomes Noemia da Silva Carneiro e Conrado Carneiro, de quem abonou as firmas, sendo ambos sobrinhos e legatarios de D. Rita Feliciana Drummond Esmeraldo, que falleceu na cidade de Campos.

Prevalecendo-se da confiança que lhe dispensavam o notario e seus empregados, aquelle advogado obteve que fossem lavradas escripturas, nas quaes figurou como adquirente, sendo aquelles herdeiros cedentes de seus direitos successorios.

No dia immediato, o Dr. Gladstone foi a outro tabellionato e apresentou uma senhora, Anorati Virginia, como se fôra Laura Carneiro, sobrinha e legataria de D. Rita, conseguindo que outra escriptura fosse lavrada, semelhante ás primeiras.

Descoberto o facto, foi instaurado o inquerito policial, tendo sido os autos remettidos ao juizo, em que foi denunciado pelo ministerio publico o advogado, o qual foi processado como incurso nas penas do artigo 258, do Codigo Penal, sendo, em 11 de dezembro daquelle anno, decretada a prisão preventiva contra elle.

Como não fosse iniciado o summario de culpa até 8 de outubro de 1918, o advogado impetrou, á 3ª Camara da Côrte de Appellação, uma ordem preventiva de "habeas-corpus" em seu favor.

Sendo esse pedido denegado, o paciente appellou para o Supremo Tribunal, que hontem, unanimemente, confirmou a decisão recorrida, porque a prisão encontra justificativa no facto de estar foragido o paciente e não serem encontradas as testemunhas arroladas, o que permittia o retardamento do summario de culpa.

Outros julgamentos

Foram procedidos mais aos seguintes julgamentos:

"Habeas-corpus" — N. 7.450 — Acre — Relator, o ministro Godofredo Cunha; paciente, Jorge Magul — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos ministros Viveiros de Castro e Leoni Ramos. Ausentes os ministros Pedro dos Santos e Pedro Mibielli;

N. 7.650 — Districto Federal — Relator, o ministro Moniz Barreto; recorrente, Pedro Jorge da Silva Ramos; recorrida, a 3ª camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

N. 7.653 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, João Alves Pinto; recorrido, o juiz de direito da 3ª vara criminal — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

N. 7.664 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro — Pacientes, Candido de Oliveira e outros — Converteu-se o julgamento em diligencia, para pedirem-se informações ao presidente da 3ª camara da Côrte de Appellação, remettendo-se-lhe cópia da petição inicial, unanimemente;

N. 7.651 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrente, Dr. Joaquim Gladstone Drummond; recorrida, a 3ª camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

N. 7.654 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; paciente, D. Maria Petra da Fontoura Mello — Não se conheceu do pedido por não estar devidamente instruido, unanimemente;

N. 7.675 — Districto Federal — Relator, o ministro Edmundo Lins; recorrente, Davina Cardoso e outro; recorrida, a 3ª camara da Côrte de Appellação — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

N. 7.600 — Districto Federal — Relator, o ministro H. de Barros; paciente, Charles Edward Wellenkemp — Negou-se a ordem impetrada, unanimemente;

N. 7.648 — Pará — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorrente, Assad Elias Scaff; recorrido o Tribunal Superior de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

N. 7.649 — Paraná — Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrente, "ex-officio", o juiz federal; recorrido, Attilio Palermo — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha. Preliminarmente, os ministros H. de Barros, Moniz Barreto e Godofredo Cunha entendiam não ser caso de "habeas-corpus". Ausentes os ministros Pedro dos Santos e Pedro Mibielli;

N. 7.607 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Odorico de Carvalho Buhrer — Deu-se provimento ao recurso, para cassar a ordem, unanimemente;

N. 7.629 — Paraná — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Reynaldo Mansani — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente;

N. 7.672 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Bruno Friederik Wilhelm Rahd, e outros — Negou-se provimento ao recurso com relação aos pacientes Domingos Polli por ter sido alistado e sorteado em districto differente da sua residencia e Custodio Antonio Silveira por ser reservista naval, e deu-se-lhe provimento para cassar a ordem concedida quanto aos demais pacientes unanimemente.

N. 7.645 — S. Paulo — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrido, Gasparino Ferraz de Almeida—Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha;

N. 7.566 — Minas Geraes — Relator, o ministro Pedro dos Santos; recorrido, Umberto Segundo Trevessani — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha;

N. 7.658 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, Ernesto Llong — Deu-se provimento ao recurso para cassar a ordem unanimemente;

Tiveram decisão identica á do "habeas-corpus" n. 7.658, os seguintes ex-officios:

N. 7.637 — Rio Grande do Sul—Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorridos, Cyriaco Pereira e outros;

N. 7.660 — Rio Grande do Sul—Relator, o ministro Leoni Ramos; recorrido, Ramiro Campos Birnfeld;

N. 7.661 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Moniz Barreto; recorrido, João Amaro Lourenço da Luz;

N. 7.640 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Pedro Mibielli; recorrido, Lilnido Tristão Alberche;

N. 7.659 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Godofredo Cunha; recorridos, Ottomar Russler, Carlos Gracccho e outros;

N. 7.624 — Minas Geraes — Relator, o ministro André Calvacanti; recorrido, Francisco Moreira das Neves — Negou-se provimento ao recurso contra o voto do ministro Godofredo Cunha;

Tiveram decisão identica á do "habeas-courpus" n. 7.624, os seguintes recursos, ex-officios:

N. 7.635 — Paraná — Relator, o ministro André Cavalcanti; recorrido, Pedro Ferreira dos Santos;

N. 7.647—S. Paulo—Relator, o ministro Guimarães Natal; recorrido, Raymundo Bulrico;

N. 7.655—Paraná—Relator, o ministro H. de Barros; recorrido, Theodoro Biscaia.

Appellação criminal — Districto Federal—Relator, o ministro Pedro Mibielli (sobre embargos); embargante, Edgard Antunes Leite; embargada, a justiça federal—Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

Revisões criminaes—N. 2.091—Rio Grande do Sul—Relator, o ministro Viveiros de Castro; peticionario, Heraclito Villalva Vieira—Confirmou-se a sentença revista, unanimemente;

N. 2.107—Rio Grande do Sul—Relator, o ministro Viveiros de Castro; peticionario, Victor Modesto de Camargo—Deu-se provimento ao recurso, para reduzir a pena a 21 annos de prisão cellular, grão médio do art. 294, § 1º, do Codigo Penal, unanimemente;

N. 2.120—Pernambuco—Relator, o ministro Viveiros de Castro; peticionario, Arthur Gitirana dos Santos—Deu-se provimento ao recurso, para mandar o réo a novo jury, unanimemente. Presidencia do ministro Guimarães Natal;

N. 2.121—Districto Federal—Relator, o ministro Moniz Barreto; peticionario, Francisco d'Avila—Foi confirmada a sentença revista, contra os votos dos ministros H. de Barros e Godofredo Cunha;

N. 2.122—Districto Federal—Relator, o ministro Edmundo Lins; peticionario, Emilio Antonio dos Santos—Foi confirmada a sentença revista, unanimemente;

N. 2.131—Pernambuco—Relator, o ministro Viveiros de Castro; peticionario, José Raymundo Bezerra—Foi confirmada a sentença revista, unanimemente;

N. 2.132—Pernambuco—Relator, o ministro Godofredo Cunha; peticionario, Manoel José dos Santos—Foi confirmada a sentença revista, unanimemente;

N. 2.164—Minas Geraes—Relator, o ministro Edmundo Lins; peticionario, José de Aquino Baptista—Deu-se provimento ao recurso, para absolver o réo, unanimemente.

—O ministro André Cavalcanti presidiu ao julgamento dos "habeas-corpus" ns. 7.645 e 7.656, da appellação criminal n. 852 e das revisões criminaes ns. 2.091, 2.107, 2.121, 2.122, 2.131, 2.132 e 2.164.

Pelas varas

Absolvido do crime de desacato

Antonio Augusto Fernandes, em 3 de fevereiro do anno passado, na avenida Passos, recusou-se a obedecer á ordem de apprehensão da menor Salomé, sua irmã, que lhe fôra intimada pelos officiaes de justiça encarregados da diligencia. O réo resistiu, sendo, afinal, cumprida a ordem.

Antonio Augusto não recorreu do despacho de pronuncia, tendo, porém, contestado o libello, allegando que não sabia que as pessoas que procuravam sua irmã eram officiaes, tendo obedecido logo que verificou que elles eram portadores de um mandato judicial.

Preparado o processo, foi o réo julgado em plenario, sendo hontem absolvido pelo juiz Dr. Silva Castro, da 2ª vara criminal, por onde estava correndo o processo.

Foi condemnado um amigo do alheio

O Dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, offereceu denuncia ao juiz da 2ª vara criminal contra Roberto Cardoso de Lima, menor de 21 annos, por ter, em 30 de abril do corrente anno, entrado na casa n. 249 da rua S. Pedro, contra a vontade de seus moradores, cerca de 18 horas, sendo então preso em flagrante.

O réo confessou que de facto entrára no predio onde foi preso, julgando que a casa estava deserta, o que não é verdade, estando o delicto provado pelo depoimento de todas as testemunhas ouvidas no summario.

Roberto foi afinal condemnado pelo Dr. Silva Castro, juiz daquella vara, a dois mezes de prisão cellular e custas, minimo do artigo 196, do Codigo Penal, por concorrer a seu favor a circumstancia attenuante do artigo 42, paragrapho 11, do mesmo codigo.

Tribunal do Jury

Falta de numero

Por terem comparecido apenas quatro jurados, não póde realizar-se hontem a reunião preparatoria da sessão de setembro do Tribunal do Jury.

Por isso, foram sorteados mais 18 juizes de facto e designado o dia 9 proximo para nova reunião.

Para resolver o problema da habitação

A Companhia Popular apresentou á directoria de obras da Prefeitura a planta da villa popular n. 1, que pretende construir, no Meyer, composta de 441 casas, para 2.560 pessoas, divididas em cinco typos, sendo: 147 casas do 1º typo, 123 do 2º, 102 do 3º, 44 do 4º e 25 do 5º typo.

O custo da casa do 1º typo, com capacidade para tres pessoas, será de 5:600$ e o aluguel de 70$; a do 2º typo, do custo de 7:600$, para cinco pessoas, será de 95$; a do 3º typo, para sete pessoas e do custo de 16:000$, será de 200$; a do 4º custará 21:000$, terá capacidade para 10 pessoas, pelo preço de 262$, e, finalmente, a do typo n. 5, do custo de 25:000$, comportará 14 pessoas e é de 312$500 de aluguel.

Pelo contrato a que se propõe, a companhia obriga-se a dar preferencia para aluguel das casas do 3º, 4º e 5º typos aos funccionarios municipaes.

O local escolhido pela companhia é o da rua Dias da Cruz, esquina da rua Therezina, no Meyer, devendo a villa projectada ter, além das citadas construcções, outras para o commercio, administração, escolas e departamentos federaes.

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercado monetario

CAMBIO E BOLSA

Movimento do cambio

Hontem tivemos o mercado com as letras particulares escassas, porém mais accessiveis, de sorte que as tendencias para a alta se tornaram de novo accentuadas.

Tem havido bastantes embarques e saidas de café, principalmente para a Europa, assim continuando em progressão crescente o supprimento de letras de cobertura.

Ajudado o mercado, nesse caso, pelo retraimento dos tomadores e mais os recursos porventura formados pelo emprestimo, podia o cambio iniciar, desde já, uma phase de alta mais promettedora.

Em todo caso, nos achamos com o cambio encaminhado para a alta, mostrando-se o mercado confiante, sem dinheiro para remessas e com alguns papeis disponiveis.

Abriu o mercado firme, mas pouco melhorando, dando o Banco do Brasil a 8 1|14 e 8 3|32 d. e os outros bancos a 8 d., contra letras a 8 1|16 d.

Pouco depois, sacava aquelle banco a 8 1|8 d., dando os estrangeiros a 8 1|32 e 8 1|16 d., contra o particular de 8 3|32 a 8 5|32 d.

No correr do dia, passaram os bancos estrangeiros a sacar a 8 3|32 d., contra letras a 8 5|32 e 8 3|16 d., a que se mantiveram, permanecendo o do Brasil a 8 1|8 dinheiros, restricções.

Constaram os negocios de letras bancarias de 8 a 8 1|8 d., contra particulares de 8 1|16 a 8 3|16 d., sendo o valor da libra de 30$720 a 30$000.

Tabelas officiaes

Praças:	a 90 d|v.	
Londres	7 7|8	a 8 1|32
Paris	$627	a $640
	a 3 d|v.	
Londres	7 25|32	a 8
Paris	$630	a $649
Italia	$363	a $875
Portugal	$820	a $890
Allemanha	$094	a $110
Suissa	1$400	a 1$450
Nova York	8$280	a 8$160
Hespanha	1$070	a 1$100
Japão	3$990	a 4$080
Suecia	1$810	a 1$815
Noruega	1$120	a 1$145
Syria	$610	a $613
Hollanda	2$610	a 2$750
Belgica	$623	a $638
Dinamarca	—	1$480
Rumania	$102	a $135
Austria	—	$012

Sobre taxa:

Café, por franco	$635	a $643

Rio da Prata:

Buenos Aires	5$610	a 5$700
Idem, papel	2$460	a 2$550
Montevidéo	5$380	a 5$500

Por cabogramma:

Praças:		á vista
Londres	7 3|4	a 7 27|32
Paris	$610	a $643
Nova York	8$300	a 8$330
Italia	$365	a $374
Belgica	$625	a $628
Hespanha	—	1$080
Suissa	—	1$115

Banco do Brasil

Praças:	a 90 d|v.	a 8 d|v.
Londres	8 1|8	a 8
Paris	$627	a $630
Italia	—	$365
Portugal	—	$820
Allemanha	—	$098
Nova York	8$050	a 8$170
Hespanha	—	1$070
Buenos Aires	—	2$540
Montevidéo	—	5$380

Camara Syndical

Praças:	a 90 dias	á vista
Londres	8 5|64	a 7 31|32
Paris	$629	a $633
Italia	—	$364
Portugal	—	$817
Nova York	7$920	a 8$138
Montevidéo	—	5$148
Buenos Aires	—	2$482
Idem, ouro	—	5$685
Hespanha	—	1$083
Japão	—	4$000
Hollanda	—	2$550
Suissa	—	1$100
Belgica	—	$623
Allemanha	—	$094

Taxas extremas

Bancaria	7 31|32	a 8 1|8
Casa matriz	8	a 8 1|8

VALORES DIVERSOS

Os soberanos

O mercado destas moedas funccionou firme, com os soberanos a 40$300.

Os vales-ouro

Dollar — 8$531, 1$, ouro, 4$670.

Taxa fixa até 30 de outubro 3$850 por 1$, ouro, para as mercadorias entradas na Alfandega até 28 de agosto findo.

FUNDOS PUBLICOS

Careceram ainda de maior interesse os negocios effectuados na Bolsa, tendo predominado, mais uma vez, as operações em apolices geraes e municipaes.

Em todo caso, foram pouco animados os negocios nesses papeis, que continuaram mal collocados, tendo caido os de Minas a 790$ e achando-se retirados os do Estado do Rio.

Em compensação, constaram alguns trabalhos em diversos papeis de jogo, sendo fechados varios lotes de Loterias, Terras e Minas de S. Jeronymo.

Em vista disso, accusaram esses titulos alguma alta, fechando todos bastante firmes, mas restando que prosigam os trabalhos para que se restabeleça a nossa Bolsa.

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 2, 5, 12, 17, 20, 21, 25, 88	800$000
Diversas emissões:	
De 1:000$, nom., 9, 20, 30, 42	780$000
Idem, 2, 10, 10, 21	782$000
Idem, port., 1, 1, 1, 5, 10, 20	755$000
Idem, 10, 10	759$000
Idem, 11	760$000
Estadoaes:	
Minas, 1:000$, 2	790$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 30	180$000
Idem, 1914, port., 13	176$000
Idem, 1917, port., 50	169$000
Idem, 1920, port., 41	166$000
Idem, 20, 20	167$000
Nitheroy, 2ª série, 12, 12, 25, 25, 50	80$000
Acções:	
Companhias:	
Terras e Colonização, 100	13$000
Idem, 100, 100	13$500
Loterias Nacionaes, 200	14$000
Idem, 200	15$000
M. S. Jeronymo, 100	90$000
Idem, 500	90$500
Idem, 100, 100	91$000
Docas de Santos, nom., 5	474$000
Idem, port., 17, 20	500$000
Debentures:	
Docas da Bahia, 200	143$000
Docas de Santos, 10	197$000
Por alvarás:	
Aps. ger., div. emissões, nom. 135	776$000

PREGÕES DA BOLSA

	Vendedor	Comprador
Apolices geraes:		
Uniformizadas, 5 °|°	803$000	795$000
Emp. 1903, port.	—	790$000
Diversas emissões:		
Nominativas	782$000	780$000
1917, port.	760$000	759$000
1920, port.	760$000	759$000
Apolices municipaes:		
1901, 5 °|°	—	318$000
Idem, nom.	—	306$000
Emp. 1906, port	181$000	179$000
Ditas (nom.)	—	191$000
Emp. 1914, 6 °|°	178$000	177$000
Ditas nom.	—	—
Emp. 1917	169$500	169$000
Idem nom.	—	180$000
Emp. 1920	167$000	166$000
Nitheroy, 1ª série	83$000	80$000
Ditas de 2ª série	80$500	79$500
Campos	195$000	189$000
Petropolis	200$000	194$000
Rio G. do Sul, port., 7 °|°	—	970$000
De Valença	—	75$000
Bello Horizonte	—	150$000
Apolices estadoaes:		
Estado do Rio, 4 °|°	—	975$000
Ditas de 1903, 6 °|°	—	455$000
Ditas nom.	—	460$000
Minas, 1:000$, 5 °|°	—	790$000

Acções:

Bancos:	Vendedor	Comprador
Brasil	—	226$000
Commercial	—	162$000
Commercio	—	160$000
Credito Rural e Internac.	—	—
Lavoura	100$000	72$000
Mercantil	—	260$000
Nacional	220$000	210$000
Portuguez	—	186$000
Rio de Janeiro	—	200$000
F. de Tecidos:		
America Fabril	235$000	225$000
Alliança	198$000	185$000
Brasil Industrial	—	210$000
Confiança	—	161$000
Corcovado	130$000	124$000
Industrial Mineira	308$000	304$000
Manufactora	—	100$000
Magéense	115$000	—
M. Sarmento	—	330$000
Progresso	170$000	155$000
Petropolitana	280$000	250$000
S. Felix	—	105$000
Santa Aleixo	185$000	160$000
S. Pedro	—	370$000
Taubaté Industrial	—	300$000
C. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	1:450$
Brasil	60$000	—
Confiança	200$000	190$000
Garantia	—	350$000
Minerva	60$000	—
Previdente	1:500$000	—
Estradas de ferro:		
Minas de S. Jeronymo	92$000	91$000
Victoria a Minas	70$000	—
Sul Mineira	50$000	—
Diversas:		
C. de Calcio	200$000	—
Ceramica	60$000	—
Docas da Bahia	60$000	40$000
Docas de Santos	480$000	—
Ditas nominaes	475$000	—
Diamantifera	12$500	—
Loterias	15$000	14$500
M. do Maranhão	90$000	—
Terras	14$000	13$500
Centros Pastoris	—	11$000
Debentures:		
Alliança	200$000	185$000
Alliança	195$000	—
Auto viação	100$000	—
Brasil Industrial	180$000	170$000
Antarctica Paulista	—	201$000
Cervejaria Brahma	—	200$000
Confiança	200$000	—
Corcovado	—	185$000
Cotonificio Gavéa	—	203$000
Carbureto de Calcio	—	—
Docas da Bahia	—	145$000
Docas de Santos	197$000	196$000
Enfiteadora	170$000	160$000
Fiat Lux	200$000	190$500
Hanseatica	—	206$000
Industrial Mineira	208$000	—
Industrial Campista	193$000	180$000
Progresso Industrial	190$000	—
Santa Helena	—	198$000
Santa Fé	—	200$000
Sapopemba	190$000	—
Mercado	210$000	208$000
Manufac. Fluminense	—	170$000
Usinas Nacionaes	207$000	—

Canhenho commercial

A Companhia America Fabril sorteou para resgate 368 obrigações de seu emprestimo, ficando em circulação réis ..... 4.473:400$000.

— Tambem foram sorteadas para resgate, pela Providencia Carmelitana Fluminense, 60 consolidadas de seu emprestimo.

ASSEMBLÉAS GERAES

Dia 8:

Companhia Brasileira de Minas Unidas, ás 12 horas, para dissolução da sociedade.

—Banco Evolucionista, ás 13 horas, para reforma de estatutos.

Dia 9:

Companhia Brasil Industrial, ás 14 horas, para contas e eleições.

Dia 10:

Companhia America Fabril, ás 12 horas, para contas e eleições.

Dia 17:

Banco do Commercio, ás 13 horas, para contas e eleições.

— Perseverança Internacional, ás 14 horas; geral extraordinaria.

Dia 19:

— Companhia Seguros Confiança, ás 13 e meia horas, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Companhia Luz Stearica, desde já, os juros de 8 °|°.

Dividendos:

Banco do Rio de Janeiro, desde o dia 1, o 5° dividendo de 3$ ou 12 °|° por acção.

—Companhia Assucareira de Macahé, desde 5, o dividendo do anno passado, de 8$ por acção.

— Tecidos Alliança, desde 5, o dividendo do 1° semestre, á razão de 5$ por acção.

—Seguros Indemnizadora, o dividendo do 1° semestre, de 10 °|°, ou 4$ por acção, a partir de 15.

—Companhia Luz Stearica, desde já, 12$ por acção.

CHAMADAS DE CAPITAL

Banco Portuguez do Brasil, até 15 do corrente, 10 °|° de entrada por acção.

Notas da Alfandega

A thesouraria dessa repartição arrecadou hontem a renda na importancia de 442:017$350, sendo, em ouro, 168:933$924 e em papel 273:083$426.

De 1 até hontem a renda arrecadada importou em 1.979:891$183, e em igual periodo do anno passado em 1.378:665$875 sendo a differença a maior, no corrente anno, de 607:225$962.

— O inspector officiou ao inspector de fiscalização dos generos alimenticios informando que a desnaturação dos figos apprehendidos por essa inspectoria no armazem alfandegado n° 8, contidos em 10 caixas da marca M. B. C., vindas pelo vapor *Otomarun*, entrado em novembro do anno findo e 2 caixas da marca L. F. I. C., vindas pelo *Andes*, no mesmo mez, poderá ser feita em qualquer dia, dentro das horas de expediente.

— Foi enviado á receita publica um processo acompanhado de um officio em que o inspector pede providencias no sentido de ser feita a cobrança do sello em a declaração prestada pela agencia do vapor *Zaandyck*.

— A' consideração do Sr. ministro da fazenda foi submettido o processo acompanhado do requerimento, em que H. P. Iden, por intermedio de seu procurador recorre do acto desta inspectoria, de 4 de junho findo, que em reunião de tarifa mandou classificar como omissa na tarifa para pagar 50 °|° *ad valorem*, a mercadoria que o recorrente recebeu de Genova pelo vapor *Cogne*, entrado em janeiro deste anno e que entende dever ser classificada como laminas de aluminio, da taxa de 1$000 por kilogramma, do artigo 758 da tarifa.

— Foi submettido á consideração do Sr. ministro da fazenda o requerimento em que a *Gazeta Theatral* pede isenção de direitos para 86.000 kilos de papel assetinado, necessarios ao seu consumo no corrente exercicio.

— Tambem foram submettidos á consideração do ministro os requerimentos em que os periodicos *A Actualidade* e *O Luctador* pedem isenção para o papel necessario ao seu consumo no corrente anno.

— Tornando-se necessario que o fiscal do papel importado livre de direitos Luiz de Affonseca proceda a exame nos livros da S. A. *A Razão*, e estando os referidos livros no juizo da 3ª vara criminal, o inspector solicitou hontem, do respectivo juiz, permissão para isso.

— Acompanhado das informações a respeito, o inspector restituiu hontem, ao Thesouro, o processo relativo a uma denuncia dada por Antonio Abreu Lacerda, sobre graves factos occorridos com as companhias Nacional de Navegação Costeira e Commercio e Navegação.

OS DESPACHOS "AD VALOREM"

O inspector da Alfandega, por portaria de hontem, declarou aos funccionarios da repartição a seu cargo que a recapitulação dos despachos *ad valorem*, onde houver differença de valor para mais, ou para menos, só poderá ser feita pelo conferente interno do despacho, ficando permittido aos respectivos despachantes e devidamente rubricada pelo ajudante desta inspectoria, a recapitulação daquelles em que não houver differença alguma de valor.

O imposto de consumo

Ao Sr. ministro da fazenda enviou, em data de hontem, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro tem a honra de vir apresentar a V. Ex. a sincera expressão de seu reconhecimento pela resolução de V. Ex., constante da circular n. 36, de 30 do mez proximo passado, attendendo ao pedido desta associação expresso em officio n. 3.213, de 7 de junho ultimo.

Sirvo-me do ensejo para renovar a V. Ex. os protestos de minha mais alta estima e distincto apreço—*Fortunato Bulcão*, director 1° secretario."

A circular em questão é a seguinte:

"Na conformidade do que ficou resolvido a proposito do pedido da Associação Commercial do Rio de Janeiro, constante do officio n. 3.213, de 7 de junho findo, declaro aos Srs. chefes das repartições subordinadas a este ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que quando a incidencia do imposto de consumo estiver ligado á circumstancia do preço, a base do calculo, para esse effeito, é o preço da venda da fabrica, excluidas, além das numeradas no regulamento approvado pelo decreto n. 14.648, de 26 de janeiro findo, as importancias inherentes a fretes ou passaportes, impostos estadoaes ou municipaes e, tambem, as que provierem de remuneração a commissarios e outros, desde que não modifiquem o referido preço da fabrica, cabendo ás repartições arrecadadoras e agentes fiscaes, pelos meios regulamentares, a exactidão das tabelas de preço de que trata o artigo 60 do alludido regulamento, em vista o disposto na letra *a* do artigo 67, ainda do mesmo regulamento — *Homero Baptista*."

Exposição Maranhense

A Camara do Commercio Internacional do Brasil recebeu da firma Cunha Santos & C., de S. Luiz do Maranhão, um interessante mostruario dos productos daquelle Estado, destinado, de accordo com a classificação e referencias que acompanham os artigos remettidos, a orientar os importadores nacionaes e estrangeiros sobre os productos do Maranhão.

O mostruario abrange arroz em casca, farinha lavada, farinha typo Suruhy, feijão olho preto, Gergelin, polvilho (gomma), tapioca do Pará, amendoas de côco babassú, carrapato em grão, farinha secca commum, farinha d'agua amarela, farinha secca especial (mimosa), feijão vermelho, milho, residuo de algodão, tapioca de forno (para bolos).

A firma Cunha Santos & C. foi a primeira casa que respondeu ao convite da Camara do Commercio Internacional do Brasil no sentido de enriquecer o seu mostruario com os productos nacionaes, pois até hoje, salvo uma ou outra excepção, os artigos em exposição naquella Camara são de origem estrangeira, notadamente da Inglaterra, da Allemanha e do Japão.

Centros diversos

O CAFE'

Eram ainda muito prosperas as condições do nosso mercado, continuando tambem animado e firme o de Santos.

Com effeito, as entradas aqui diminuiram em consequencia das chuvas; mas as vendas e os embarques foram bastante animados.

A bolsa funccionou ainda sem animação mas pouco interessavam os negocios a termo, porque o governo continúa retirado desse centro de jogo.

Mas, os compradores do disponivel para entregas, ou para exportação continuavam em trabalhos, da procura respectiva resultando a firmeza dos preços.

Em nosso mercado, comquanto houvesse muita firmeza, os preços não accusaram nova alteração.

Em todo caso, havia esperanças de nova alta, por isso que têm subido os preços em todos os centros de consumo.

Em Nova York regulavam os de 7.32 c. para dezembro e 7.67 para março, com vendas de 30.000 saccas.

O disponivel subiu de 1|8 a 1|4 c., cotando-se o Rio a 8.00 c. e o Santos a 9.00 c.

Cotava-se no Havre a 129,50 francos para dezembro e 124,75 para março, sendo fechadas 2.000 saccas, por ultimo correndo os preços de 131 e 126,50 respectivamente.

Em nosso mercado repetiram o preço de 18.200, a que negociaram 6.789 saccas, na abertura e 2.549 no fechamento, no total de 9.338 ditas.

O restante movimento anterior constou de 11.803 saccas de entradas e 16.029 de saidas, sendo o *stock* de 1.453.718 ditas.

Movimento do café

O movimento estatistico do mercado hontem foi o seguinte:

Entradas:	*Saccas*
Estrada de Ferro Central do Brasil	2.050
Estrada de Ferro Leopoldina	9.753
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Total	11.803
Desde o dia 1° do corrente	37.231
Média	9.308
Desde o dia 1° de julho	846.390
Média	12.827
Embarques:	
Estados Unidos	500
Europa	15.429
Cabo	—
Rio da Prata	100
Pacifico	—
Cabotagem	—
Total	16.029
Desde o dia 1° do mez	16.029
Desde o dia 1° de julho	470.016
Stock actual	1.453.718

Cotações	*Arroba*
Typo 3	19$800
Typo 4	19$400
Typo 5	19.000
Typo 6	18$600
Typo 7	18$200

Operações a termo

O mercado de café a termo regulou, hontem, com um movimento moderado de negocios e sem firmeza.

As vendas realizadas foram de 19.000 saccas, a prazo.

As cotações foram as seguintes:

Mezes	*Vend.*	*Comp*
Setembro	18$400	18$350
Outubro	18$150	18$100
Novembro	17$950	17$900
Dezembro	17$800	17$700
Janeiro	17$650	17$550
Fevereiro	17$450	17$150

Pauta semanal, 1$230 por kilogramma.

Operações a termo

O mercado de café a termo funccionou hontem regularmente estavel. Não houve maior procura e os negocios realizados foram de 12.000 saccas.

As cotações foram as seguintes:

Mezes	*Vend.*	*Comp.*
Setembro	18$450	18$350
Outubro	18$300	18$200
Novembro	18$050	18$000
Dezembro	17$950	17$800
Janeiro	17$750	17$700
Fevereiro	17$700	17$450

O ALGODÃO

Eram ainda de alta as evoluções em Nova York e Liverpool, mas os nossos centros vendedores regularam em posição de espectativa.

Não comportaram os nossos mercados negocios para exportação de interesse, isso porque o de Pernambuco se achava desupprido e a existencia aqui não dá muito para as necessidades do consumo.

Em todo caso, como os preços têm subido muito em Nova York, os nossos consideraram-se garantidos na alta, restando que as sobras da nossa safra abasteçam os nossos mercados e que a procura se desenvolva.

As entradas em nosso mercado constaram de 1.672 fardos, mas as saidas foram de 313, sendo o *stock* de 27.878 ditos.

O movimento do mercado foi o seguinte:

Entradas:	*Fardos*
Procedencias	
Ceará	600
Piauhy	—
Parahyba	1.016
Natal	—
Pará	—
Maranhão	56
Pernambuco	—
Total	1.672
Desde o dia 1° do mez	7.217
Saidas	313
Desde o dia 1° do mez	981
Deposito, hontem	27.878

Cotações:

Qualidades:	*Por 10 kilos*
Sertões	23$000 a 24$000
Primeiras	21$000 a 23$000
Medianos	15$000 a 20$000

O ASSUCAR

Tanto o nosso mercado como o de Pernambuco continuavam destituidos de interesse.

Os compradores mantinham-se retraidos, notadamente nos centros do norte, que não accusavam vendas, nem saidas. Além disso, achavam-se desuppridos em 13.000 saccos apenas, continuando as entradas em proporções mediocres.

Em nosso mercado não havia entradas e as saidas eram pequenas, tambem não constando novos negocios.

Emfim, os preços regulavam apenas sustentados, sendo retirados dos trapiches 3.758 saccos e ficando em deposito 97.676 ditos.

O movimento verificado foi o seguinte:

Entradas:	
Procedencias	*saccos*
Sergipe	—
Campos	—
Pernambuco	—
Maceió	—
Minas	—
Bahia	—
Total	—
Desde o dia 1° do mez	3.940
Saidas, hontem	3.758
Desde o dia 1° do mez	9.527
Stock, hoje	97.676

Regularam as seguintes cotações:

Qualidades:	*Kilog.*
Branco, cristal	$600 a $700
Branco, 8ª sorte	$600 a $720
2° jacto	$500 a $540
Demerara	$460 a $560
Mascavinho	$420 a $480

CEREAES MOIDOS

O mercado desses productos funccionava fraco. Regulavam na moagem S. Raymundo os seguintes preços:

Fubá de milho:	*Por 50 kilos*
Mimoso	20$500 a 21$000
Fino	15$500 a 16$000
Grosso, especial	13$800 a 14$000
Commum	12$000 a 13$000
Milho partido	15$000 a 15$500
Fubá de arroz	84$000 a 86$000
Canjica, por 60 kilos	30$000 a 32$000

FARINHA DE TRIGO

O mercado desse producto funccionou hontem com os preços inalterados.

	Por 44 kilos
1ª qualidade	42$000 a 42$200
2ª qualidade	40$500 a 40$700
3ª qualidade	39$500 a 39$700

O XARQUE

O mercado desse producto regulou hontem firme e sem alteração apreciavel.

Procedencias:	*Kilo*
Rio da Prata:	
Conforme a qualidade	1$000 a 2$000
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$700 a 2$000
Puras mantas	1$700 a 2$040
Matto Grosso:	
Conforme a qualidade	não ha
Minas Geraes:	
Conforme a qualidade	1$600 a 2$005

alto de 23 pontos.

Noticias Maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores em viagem

MACEIO', 3 — Saiu deste porto com destino ao Rio de Janeiro o vapor allemão *Bremerhaven*, do Nordeutscher Lloyd, devendo chegar áquelle em 8 do corrente.

Vapores entrados hontem e ante-hontem

De Nova York e escalas, norueguez *Taurus*, carga a E. Johnston;

De Genova e escalas, francez *Valdivia*, carga á Companhia Commercial e Maritima;

De Helsingfors e escalas, inglez *Garryvale*, carga á Cind Kyllonen;

De Adllsborg, dinamarquez *Jungshogd*, carga á Companhia Geral Commercial;

De Buenos Aires e escalas, inglez *Glenspean*, carga á Houlder Brothers & C.;

De Victoria, rebocador nacional *Coronel*, carga a Oliveira & Hull;

Do Pará e escalas, nacional *Gurupy*, carga a Pereira Carneiro;

De Buenos Aires e escalas, nacional *Tocantins*, carga ao Lloyd Brasileiro.

De Santos, nacional *Aguia*, carga a Matarazzo;

De S. Matheus, hiate nacional *Alliança*, carga a Honorio & C.;

De Manáos e escalas, nacional *Acre*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Montevidéo e escalas, nacional *Rio de Janeiro*, carga ao Lloyd Brasileiro;

De Hamburgo e escalas, inglez *Procyon*, carga a E. Johnston;

De Bahia Blanca, italiano *Vittorio Veneto*, carga á Companhia Italia-America;

De Southampton e escalas, inglez *Andes*, carga á Mala Real Ingleza.

Vapores saidos hontem e ante-hontem

Para Buenos Aires e escalas, inglez *Healhside*;

Para Hamburgo e escalas, hollandez *Zijldijk*;

Para o Havre e escalas, francez *Amiral V. de Joyeuse*;

Para Porto Alegre e escalas, nacionaes *Campinas* e *Itaquatiá*;

Para Nova York e escalas, norueguez *Thode Fogelmid*;

Para Rosario, hespanhol *Abodi-Mendi*;

Para Callão e escalas, inglez *Orcand*;

Para Mossoró e escalas, nacional *Fresia*.

Para Buenos Aires e escalas, francez *Valdivia*;

Para Rosario, americano *Lake-Frayee*;

Para Nova York e escalas, inglez *Aeolus*;

Para Buenos Aires e escalas, americano *Glenspean*;

Para Buenos Aires e escalas, portuguez *Lourenço Marques*.

Vapores esperados

Portos do sul, *Sirio*	6
Portos do sul, *Anna*	6
Rio da Prata, *Cordoba*	6
Rio da Prata, *Sofia*	6
Rio da Prata, *Ceylan*	6
Rio da Prata, *Araguaya*	7
Rio da Prata, *Principe di Udine*	7
Rio da Prata, *Huron*	7
Portos do sul, *Campeiro*	7
Rio da Prata, *Deseado*	7
Japão e escs., *Tacoma Marú*	8
Nova York e escs., *Vauban*	9
Bordéos e escs., *Desirade*	10
Rio da Prata, *Desna*	11
Rio da Prata, *San Francisco*	12
Rio da Prata, *Danzig*	13
Southampton e escs., *Demerara*	13
Rio da Prata, *Duca D'Aosta*	13
Rio da Prata, *Zeelandia*	14
Rio da Prata, *Canadá Marú*	14
Rio da Prata, *Alu Mendi*	14
Amsterdam e escs., *Limburgia*	15
Santos, *Brookvale*	15
Hamburgo e escs., *Poconé*	18
Nova York e escs., *Curvello*	18
Nova York e escs., *Martha Washington*	19

Vapores a sair

Rio da Prata, *Andes*	6
Trieste e escs., *Sofia*	6
Porto Alegre e escs., *Itapuy*	6
Caravellas e escs., *Sumaré*	6
Laguna e escs., *Flamengo*	6
Havre e escs., *Ceylan*	6
Bahia e Recife, *Campeiro*	7
Genova e escs., *Principe di Udine*	7
Southampton e escs., *Araguaya*	7
Marselha e escs., *Cordoba*	7
Nova York e escs., *Huron*	7
Recife e escs., *Rio de Janeiro*	7
Maceió e escs., *Alm. Jaceguay*	7
Nova Orleans e escs., *Tocantins*	7
Southampton e escs., *Deseado*	7
Porto Alegre e escs., *Itajubá*	8
Pelotas e escs., *Itapacy*	8
Rio da Prata, *Tacoma Marú*	8
Rosario e escs., *Souddal*	8
Rio da Prata, *Vauban*	9
Manáos e escs., *Acre*	9
Laguna e escs., *Anna*	9
Hamburgo e escs., *Alu Mendi*	10
Iguape e escs., *Oyapock*	10
Aracajú e escs., *Itaperuna*	10
Buenos Aires e escs., *Sergipe*	10
Mossoró e escs., *Itaquera*	10
Southampton e escs., *Desna*	11
Rio da Prata, *Desirade*	11
Helsingfors e es., *San Francisco*	12
Recife e escs., *Jacuhy*	12
Nova York, e escs., *Avaré*	12
Hamburgo e escs., *Danzig*	13
Buenos Aires e escs., *Demerara*	13
Genova e escs., *Duca D'Aosta*	13
Japão e escs., *Canadá Marú*	14
Amsterdam escs., *Zeelandia*	14
Penedo e escs., *Florianopolis*	14
Buenos Aires e escs., *Limburgia*	15
Manáos escs., *Iris*	15
Montevidéo e escs., *Sirio*	15
Hamburgo e escs., *Alui Mendi*	15
Caravellas e escs., *Ipanema*	15
Pará e escs., *Bahia*	16
Laguna e escs., *Prudente de Moraes*	18
Rio da Prata, *Martha Washington*	19
Pará e escs., *Araçaty*	20

Noticias maritimas

Acham-se atracados no cáes do porto, em serviço de carga e descarga de mercadorias, as embarcações seguintes:

Embarcações diversas, armazem 1.

Vapor nacional *Campeiro*, cabotagem, armazem 2.

Vapor inglez *Carrywale*, armazem 4.

Vapor nacional *Coronel*, cabotagem, armazem 7.

Pontão nacional *Itapoan*, cabotagem armazem 7.

Vapor nacional *Flamengo*, cabotagem, armazem 9.

Hiate nacional *Coral*, cabotagem, pateo 10.

Hiate nacional *Leão do Norte*, cabotagem, pateo 10.

Vapor nacional *Sumaré*, cabotagem, armazem 10.

Vapor inglez *Somme*, armazem 11.

Vapor nacional *Caxias*, armazem 15.

Chatas diversas com carregamento do *Abodi-Mendi*, armazem 15.

Vapor portuguez *Lourenço Marques*, armazem 16.

Chatas diversas com carregamento do *Orcana*, armazem 18.

Praça Mauá, vago.

Movimento commercial

NOS ESTADOS

SANTOS, 5, (A. A.) — O mercado de cambio abriu hoje contando-se, á vista, 8 1|9, e o bancario, a 8.

As moedas cotaram-se: francos, $622; dollars, compradores a 90 dias, 7$850, e vendedores, a 8$200; os marcos regularam entre $091 a $095.

— O café foi negociado na seguinte base: para setembro, 15$100; outubro, 15$000; novembro, 14$750; dezembro, 14$800; janeiro, 14$700; fevereiro, réis 14$700; as vendas realizadas na abertura do mercado ascenderam a um total de 15.000 saccas, sendo firme a posição do mercado.

S. PAULO, 5, (A. A.) — O mercado de cambio abriu nesta praça, sobre Londres, a 7 13|16 e 8. As moedas cotaram-se: francos, $644 e $637; lira, $365; peseta, 1$085; escudo, por $100 e $084; dollar, 8$225; franco suisso, 1$425; peso uruguayo, 5$420; marco, $096, e florim, 2$660.

S. PAULO, 5, (A. A.) — Sóbe a 2.265 contos o passivo da massa fallida da firma Monzini & Companhia. Entre os maiores credores, figuram: Robinson & Companhia, com 223:161$; a Fabrica de Tecidos Manchester, com réis ..... 220:808$530; o Banco Francez e Italiano, com 193:177$650; Biola & Amoroso, com 189:672$100; Rodolpho Crespo, com 125:000$; Americo Maryns Junior, com 104:650$200; o Banco de Commercio e Industria, com 93:136$800; Delcroix & Companhia, com 86:231$700; Coutinho & Companhia, com 70:800$000; Irmãos Fregoli, com 61:267$400; River Plate, com 57:198$100; Edward Ashworth & Companhia, com 56:354$100 e W. E. Pech & Companhia com 50:991$000.

CAMPO GRANDE, 5, (A. A.) — Continua em pessima situação o commercio de gado, neste Estado. As fazendas estão abarrotadas de bois e gados.

VICTORIA, 4, (Star) — O mercado teve hoje pequena animação. As cotações na praça, para os principaes generos foram: arroz commum, 35$000; arroz agulha, 38$ a 40$; milho, 15$; feijão, 25$000; café (arroba) typo americano, 12$300; typo europeu, 13$000.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Augusto

Official de dia, ao quartel-general, 1° tenente Amorim;

Medico de dia, 2° tenente Dr. Oswaldo;

Medico de promptidão, 2° tenente Dr. Calaza;

Pharmaceutico de dia, 2° tenente Adhemar;

Dentista de dia, 2° tenente Clodomir;

Interno de dia, academico Ypiranga;

Auxiliar do official de dia ao quartel-general, sargento Milão.

Musica de promptidão, das 6 ás 11 horas, a fanfarra do regimento de cavallaria, e das 11 as 18 horas, a banda do 4° batalhão;

Rondem, o 1° tenente Anthero e o 2°, Paiva.

Guardas — da Caixa de Amortização, 2° tenente Rodolpho; da Casa da Moeda, 2° tenente Guia, e do Thesouro, 1° tenente Guanabara;

Promptidão — No quartel-general, 2° tenente Manfredo; no regimento de cavallaria, 2° tenente Claudionor;

Dia aos corpos — No 1° batalhão, capitão Lazaro; no 2° batalhão, capitão Carvalho; no 3° batalhão, capitão Odorico; no 4°, 1° tenente Arlindo; no 5°, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, 1° tenente Abelardo; no corpo dos serviços auxiliares, 2° tenente Polonio, e no quartel do Andarahy, 2° tenente Eugenio.

Uniforme, 4° (kaki).

AVISOS

Correio

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Andes, para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 8 horas, impressos até as 9, cartas para o interior até as 9 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Cordoba, para Dakar, Las Palmas e Marseille, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12 e cartas para o exterior até as 13.

Sofia, para Napoli e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 11, impressos até as 12 e cartas para o exterior até as 13.

Sumaré, para Victoria, Caravellas e Ponta da Areia, recebendo objectos para registrar até as 13 horas, impressos até as 14, cartas para o interior até as 14 1|2 e com porte duplo até as 15.

Amanhã:

Araguaya, para Bahia, Recife, Madeira, Europa via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas, cartas para o interior até as 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até as 8, e objectos para registrar até as 18 horas de hoje.

LOTERIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Resumo dos premios da loteria do Estado de Pernambuco, plano n. 2, extraida em 5 de setembro de 1921.

PREMIOS SORTEADOS

54520 (Capital)	20:000$000
35055	8:000$000

3 PREMIOS DE 1:000$000

5090	21612	43733

17 PREMIOS DE 200$000

15757	37701	30066	46157	12901
38977	24581	10306	57926	26833
42810	13288	7705	26646	11665
43053	45822			

40 PREMIOS DE 100$000

12463	31802	52849	47274	41573
28847	57709	42817	44449	25706
43186	20960	43105	54584	41481
3615	55238	40769	38744	52766
36468	16369	51847	6871	955
12798	31031	19807	8106	57856
10365	24761	55837	52108	18526
826	19159	43543	13013	46288

APROXIMAÇÕES

54519 e 54521	200$000
35654 e 35656	100$000

DEZENAS

54511 a 54520	60$000
35651 a 35660	40$000

CENTENAS

54501 a 54600	12$000
35601 a 35700	10$000

Todos os numeros terminados em 20 têm 4$ e em 0 têm 2$; exceptuando-se os terminados em 20.

O fiscal das loterias, do governo da União, *Manoel Cosme Pinto* — O director assistente, *J. Carlos de Oliveira Rosario*, secretario — O escrivão, *F. Cantuaria*.

AVISOS MARITIMOS

AVISOS ESPECIAES

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Viscondessa d'Itaqui do Norte

Djalma Moreira da Silva, Leopoldina Moreira Freire, noras, cunhado e netos convidam os amigos e parentes para assistirem á missa que mandam rezar, hoje, terça-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), 30° dia do fallecimento de sua prezada mãi, sogra, cunhada e avó, e, por esse acto de caridade e religião, desde já se confessam extremamente agradecidos.

DECLARAÇÕES

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o governo federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmos contratos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE PADARIA

Travessa do Commercio n. 15—Telephone, Norte 3.831

De ordem do Sr. presidente, são convidados todos os associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, 6 do corrente, pelas 13 horas, em nossa séde social, para tratar de varios assumptos do interesse geral da classe—O secretario, JOSE' DA SILVA BASTOS.

ASSOCIAÇÃO DOS MESTRES PINTORES E ESTUCADORES

Rua Luiz de Camões n. 36

Sessão de directoria e conselho, hoje, ás 19 1|2 horas.

Rio, 6 de setembro de 1921—FRANCISCO DE OLIVEIRA E SOUZA, secretario.

MONTE MEDICO

O Dr. Fernando Vaz, tendo assumido, interinamente, a the[illegible] do Monte Medico, commu[illegible] transferiu a respectiva séd[illegible] seu consultorio, á rua d[illegible] n. 27, sobrado, das 15[illegible]

SPORTS --- Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

Os jogos de amanhã

A PROVA ELIMINATORIA FLUMINENSE x VILLA ISABEL

Na praça de sports do Botafogo F. C., á rua General Severiano, realiza-se amanhã á tarde o match eliminatorio, entre os quadros do Fluminense F. C. e do Villa Isabel F. C., respectivamente, ultimo e primeiro collocados nas series A e B da primeira divisão da Metropolitana.

A partida terá inicio ás 15.45, servindo de arbitro o conhecido arbitro official Virgilio Fedrighi, do America F. C.

Os teams que vão medir forças serão estes:

Fluminense — Marcos; Othelo e Motta Maia; Lais, Julinho e Fortes; Vinhaes, P. Vianna, Welfare, Queiroz e Moura Costa.

Villa Isabel — Balthazar; Jobel e Barbosa; Nemesio, Olivio e Bahica; Mario, Henrique, Waldemar, Cecy e Cid.

AS PROVAS PRELIMINARES

Os matches preliminares da eliminatoria Fluminense x Villa Isabel. realizam-se ás 13.45 e 9 horas.

Pela manhã jogarão o Fluminense F. C. e o Palmeiras A. C., em match decisivo do torneio dos terceiros quadros da primeira divisão.

A' tarde, medirão forças o Carioca F. C. e o S. C. Mangueira, em match de desempate do torneio dos segundos quadros da serie B da primeira divisão.

Os jogos serão arbitrados pelos sportsmen Eduardo Pinto da Fonseca e Everaldo Martins Tinoco.

Notas do dia

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA QUE VAI A' ARGENTINA TOMAR PARTE NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO.

A commissão technica da Confederação Brasileira de Desportos, reunida hontem, para tratar da representação desta entidade no campeonato sul-americano, a realizar-se no corrente mez, em Buenos Aires, designou os seguintes jogadores:

Keepers, Julio Kuntz Filho (Flamengo) e Haroldo Joppert (Botafogo). Backes, Luiz Palamone (Botafogo), Paulo Barata (America) e José Almeida Netto (Flamengo). Half-backes, Alvaro Martins (São Christovão), Alfredo Silva (Botafogo), Agostinho Fortes (Fluminense), Antonio Dino Galvão Bueno (Flamengo) e Gonçalo Penna (Coritiba). Forwards, Frederico Pinheiro (Bangú), Annibal Candiota (Flamengo), Claudionor Silva (Flamengo), Durval Machado Junqueira (Flamengo), Orlando Torres (Flamengo), Americo Pastor (Bangú) e Paulo Vianna (Fluminense).

A delegação terá como membros os Srs. deputado Armando Burlamaqui, Célio Nogueira de Barros e doutor A. Ferreira Vianna Netto.

A delegação deverá seguir para Buenos Aires no dia 19, por mar, ou dias depois, por terra.

O S. PAULO-RIO F. C. OBTEM O INTERDITO PROHIBITORIO CONTRA A METROPOLITANA.

Conforme devem estar lembrados os nossos leitores, o S. Paulo-Rio F. C., não se conformando com a decisão da directoria da Liga, desligando-o por não ter apresentado campo no prazo exigido pelos estatutos, requereu ao juiz da 5ª vara civel um interdito prohibitorio contra a entidade dirigente dos sports terrestres desta cidade.

O Dr. Cesario Alvim, na segunda-feira passada, denegou o pedido, e disso tambem não se conformou o club em questão, que appellou desta decisão.

O mesmo juiz, hontem, estudando melhor a questão, reformou a sentença anterior, concedendo agora a medida, na qual reconhece o direito que o mesmo club tem ao torneio da serie B da 2ª divisão, e do qual venceu brilhantemente.

OS PARANAENSES JOGARÃO DOMINGO NO RIO?

Caso o Fluminense F. C. seja vencedor da prova eliminatoria de amanhã, domingo realizar-se-ha nesta cidade, um grande match entre o scratch paranaense, que se encontra actualmente em S. Paulo, e o team da Confederação Brasileira que vai participar nas pugnas do campeonato sul-americano.

O match deverá ser effectuado no stadium.

O TEAM PRINCIPAL DO BOTAFOGO VAI SER DESAFIADO

Um grupo de associados, jogadores do Botafogo F. C., que não pertencem ao quadro principal do club, organizou um team para jogar um match desafio com o referido conjunto.

O match deverá ser effectuado talvez no dia 18 do corrente, e o conjunto desafiante, que recebeu a denominação de Team dos Esquecidos, é o seguinte:

Oliveira, Montti, Scylla, Caruso, Ciodaro, Baby, Nequinho, Nilo, Joppert, Mirim e Dorinho.

O TEAM DO AMERICA EMBARCA SABBADO PARA A BAHIA

Segundo fomos informados, sabbado deverá seguir para a Bahia, onde vai disputar uma serie de matches amistosos, o team do America F. C.

O nosso informante declarou que a representação americana deverá ser a seguinte: Tomix, Elito, Perez, Miranda, Hugo, Avellar, Graccho, Gilberto, Moniz, Chico e Ribeiro.

UM MATCH ENTRE O TEAM DO COURAÇADO "S. PAULO" E O QUADRO CARLOS LEFÈVRE, DO BOTAFOGO.

No vasto ground da rua General Severiano, depois de amanhã, á tarde, realiza-se uma interessante partida de foot-ball entre o quadro do couraçado "S. Paulo" e o team Carlos Lefèvre, do torneio interno do Botafogo F. C.

O jogo deve, dada a constituição dos teams, ser magnifico e interessante.

Para este match, o foot-baller Dorinho Sodré pede o comparecimento de todos os jogadores do seu team ás 15 horas, no campo.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES

Nota official

A directoria, em sua sessão de 2 de setembro, resolveu:

a) Tomar conhecimento do officio do Botafogo F. C., declarando que não disputa o restante do tempo com o Andarahy A. C.;

b) Remetter á commissão de syndicancia, para abrir inquerito, a proposta do conselho da 2ª divisão, pedindo a applicação do art. 113 do Codigo ao Sr. Romeu d'Ambrosio;

c) Mandar á commissão de syndicancia a proposta do conselho de basket-ball, pedindo inquerito para apurar quem aggrediu o Sr. Carlos Santive;

d) Conceder filiação, "ad-referendum" do Conselho Superior, ao Club Sportivo de Equitação;

e) Conceder ao Bomsuccesso F. C. a data de 12 de outubro para realização de um festival, sem prejuizo da Liga;

f) Negar á Alliança Academica a data de 18 do corrente, por ter a Liga

de realizar nesse dia jogos officiaes;

g) Mandar realizar o desempate do torneio infantil, Botafogo x Villa Isabel, no campo do Fluminense F. C.;

h) Applicar a pena de advertencia ao Sr. Luiz Lopes, do Carioca F. C., de accordo com o art. 135 do Codigo;

i) Convidar os Srs. Luiz Lopes e Manoel Viriato de Menezes para comparecerem perante á commissão de syndicancia, segunda-feira, 5 do corrente, ás 17 horas e 30 minutos;

j) Conceder registro aos jogadores constantes das listas de ns. 380, 945, 1.061, 1.100, 1.141, 1.213, 1.313, 1.535, 1.691, 1.869, 1.875, 2.072, 2.089, 2.189, 2.197, 2.203, 2.221, 2.234, 2.253, 2.263 e 2.271.

Papeis distribuidos aos membros do Conselho Superior — Americano F. C., recorrendo do acto do proprio Conselho, que negou provimento ao seu recurso sobre o jogador Eduardo de Souza Martins—Ao Conselho Superior—Relator, o Dr. Oswaldo Gomes;

S. C. Brasil, recorrendo do acto do conselho de basket-ball que o multou em 100$ e marcou ao Botafogo F. C. os pontos da partida dos 1ºs e 2ºs quadros Brasil x Botafogo— Ao Conselho Superior—Relator, o Dr. Souto Castagnino;

Americano F. C., recorrendo do acto do Conselho Divisional, que considerou illegal a inscripção do seu player Delfim da Silva Raphael — Ao Conselho Superior — Relator, o Sr. Ary Franco;

Pedido de filiação do Club Sportivo de Equitação — Ao Conselho Superior—Relator, o Sr. Horacio Verne.

Secretaria, 3 de setembro de 1921 —R. Braga, 2º secretario.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Reunião de directoria — Está convocada para hoje, ás 17 horas, uma reunião de directoria da Associação de Chronistas Desportivos.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Os jogos de sabbado — Para sabbado, estão marcados os seguintes jogos:

American Corporation x Lloyd Brasileiro — No campo do S. C. Rio de Janeiro. Juiz, João Costa, e representante, Armando Santos.

Banque Italo-Belga x Sudameris — No campo do Villa Isabel F. C. Juiz, Pedro Breves, e representante, Lindolpho Ribeiro.

P. S. Nicolson x Banco Ultramarino — No campo do C. R. Vasco da Gama. Juiz, Savio Secco, e representante, Francisco Guimarães.

Royal Bank x British Bank — No campo do Cruz de Malta A. C. Juiz, Claudionor G. da Silva, e representante, Abner Soares.

Basconto x America Fabril — No campo do Andarahy A. C. Juiz, Murillo Guaranys, e representante, Julio Coutinho.

LIGA LEOPOLDINENSE DE FOOT-BALL

Conselho divisional — Sendo feriado nacional o dia de amanhã, a reunião semanal do conselho divisional terá logar no dia immediato, quinta-feira, ás 20 horas, na séde da Liga, á Estrada do Porto n. 372, Bomsuccesso. E para essa sessão o presidente pede o comparecimento de todos os representantes.

LIGA BRASILEIRA DE DESPORTOS

(Nota official)

A directoria da Liga, em a sua sessão de 3 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) — Approvar a acta da sessão anterior sem debate.

b) — Approvar, de accordo com o parecer da commissão de syndicancia, a filiação do Araguaya F. C., "ad referendum" do conselho superior.

c) — Abrir inquerito relativamente ao jogo dos primeiros quadros Brasileiro x Cantuaria, visto haver denuncia de que o amador Manoel Buentes, do S. C. Cantuaria, já disputou na Metropolitana depois de iniciado o campeonato desta Liga;

d) — Archivar o officio do Florestal F. C., solicitando demissão desta Liga, tendo em vista o exposto pelo seu thesoureiro, o Sr. Djalma Rosario;

e) — Advertir de accordo com o artigo 109 do Codigo de Foot-ball, o amador do Guanabara F. C., senhor Aldo Silveira;

f) — Applicar de accordo com o artigo 27 do Codigo de Foot-ball a multa de 75$ ao Coelho Netto A. C., por não terem os seus quadros comparecido em campo para a disputa do encontro marcado para 28 de agosto proximo passado com o Florestal F. C.;

g) — Multar em 20$, de accordo com o artigo 63 dos estatutos, o representante do Coelho Netto A. Club;

h) — Applicar ao Florestal F. C. a multar de 10$, por ter o seu representante faltado a tres sessões do conselho divisional, em conformidade com o artigo 63 dos estatutos;

i) — Multar em 5$ o representante do Instituto João Alfredo F. C., por ter o mesmo faltado a duas sessões consecutivas do conselho da 1ª divisão, em conformidade com o artigo 63 dos estatutos.

Papeis despachados pelo presidente — Coelho Netto A. C. — Solicitando exclusão de socio desta Liga — "Ao Sr. thesoureiro para informar relativamente á quitação".

Conselho superior — O presidente convida a se reunirem em sessão ordinaria os membros do conselho superior, no dia 8 do corrente, ás 20 horas e 30 minutos, no edificio social, afim de resolverem a seguinte ordem do dia — Recursos varios, filiação do Araguaya F. C. e approvação de balancete da thesouraria.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

Villa Isabel F. C. — O presidente convida os socios para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, ás 20 1/2 horas, na séde social, afim de resolverem sobre: preenchimento de cargos vagos de procurador e membro da commissão de desportos, e interesses geraes.

C. R. Vasco da Gama — Reune-se hoje, em sessão ordinaria, a directoria deste club, ás 20 horas.

Manguinhos F. C. — O presidente convida os associados para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, 2ª convocação, hoje, na séde social, á estação do Amorim.

S. C. Botafogo — O presidente convida todos os associados para se reunirem em assembléa geral, (2ª convocação), hoje, ás 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: interesses geraes e assumptos de grande importancia.

C. A. Rio de Janeiro — O presidente convida todos os associados para comparecerem á proxima assembléa geral, que se realizará hoje, ás 20 horas, na séde social, afim de serem tratados assumptos do interesse dos jogadores e associados do club.

VARIAS NOTICIAS

A festa da A. C. D. no dia 25 proximo — Para a grande festa que a Associação de Chronistas Desportivos fará realizar a 25 do corrente, na Avenida Rio Branco, em homenagem aos campeões e em commemoração da primavera, ficou assim constituida: a commissão organizadora: Lindolpho Ribeiro, Walter de Azevedo, J. Rodrigues da Motta e José Silveira; commissão julgadora: a directoria, Eustachio Alves, Mario Magalhães, Arcy Tenorio, Nillor R. Pinheiro, Enéas Campello e Vicente Lima.

Para fazerem parte da commissão julgadora a A. C. D. convidou os Srs.: Coelho Netto, commandante Burlamaqui, Goulart de Andrade, Raphael Pinheiro, Alvaro Marins (Seth), Raul Pederneiras, e Joaquim Osorio.

O Araguaya F. C. foi filiado á Liga Brasileira — A directoria da Liga Brasileira de Desportos reunida em 3 do corrente, approvou a filiação do Araguaya F. C., no seio dessa sympathica entidade, "ad referendum" do conselho superior.

O Villa Isabel F. C. vai promover um "pic-nic" na ilha do Engenho — Afim de commemorar a linda victoria sobre o Carioca F. C., victoria esta que lhe deu o titulo de vencedor da série B, da 1ª divisão da Metropolitana, a esforçada directoria do Villa Isabel F. C., vai ainda este mez, promover um grande 'pic-nic' na pittoresca ilha do Engenho.

Esta festa já está despertando grande enthusiasmo, entre os socios e torcedoras do club do Boulevard 28 de Setembro.

O festival sportivo do Rezende A. C. em homenagem ao S. C. Rio de Janeiro — Reina grande animação para o festival sportivo que o Rezende Athletico Club levará a effeito domingo, na praça de sports do S. C. Rio de Janeiro, á rua Moraes e Silva.

Este festival, que é anciosamente esperado nos circulos sportivos promette alcançar grande successo.

Pela primeira vez, medirão forças os scratches da Liga Brasileira de Desportos e da Associação Sportiva do Rio de Janeiro.

O programma está assim constituido:

1ª prova — A's 12.30 horas — Taça "Rezende Athletico Club" — S. C. Chilenos x A. A. Santa Thereza;

2ª prova — A's 13.30 horas — Taça "C. R. de Regatas Vasco da Gama" — Match Iberia F. C. x Rezende A. C.;

3ª prova — A's 15.50 horas — Taça "Imprensa Carioca" — Scratches da Liga Brasileira de Desportos x Associação Sportiva do Rio de Janeiro.

A directoria nomeou as seguintes commissões:

Bilheteria: Jacintho Ferraz e Anthero Correia.

Fiscal geral: José Alves Barbosa.

Auxiliares: Adelino Pereira Portugal e Abel Guedes da Silva.

Commissão de recepção: Bento Barbosa, João Assis de Castro e Manoel Mendes do Amaral.

Commissão de sports: A. da Silva Pereira, Joaquim Ferreira, José da Silveira e Juvenal Miranda.

Auxiliares da commissão de sports: José Mariano, Carlos Ribas, Albeino Alves Barbosa, João Gonçalves.

Imprensa: Durval Barbosa da Silva.

Festejos internos: José da Silva Pinto (thesoureiro); Waldemar Fernandes e Jayme Rodrigues Fernandes.

—Haverá tambem um concurso entre os clubs disputantes, sabendo ao vencedor um premio. Cada ingresso para o campo conterá um "coupon" para o voto que será collocado em uma urna que estará na entrada do ground.

— Para este festival a thesouraria avisa que os associados terão entrada com o recibo do mez corrente, podendo ser acompanhadas de duas damas.

— O seu pavilhão social e as camisas serão inauguradas no seu festival.

O festival de amanhã, no Sport C. Bemfica — Com um attrahentissimo programma o valoroso gremio tricolor realiza amanhã, no ground da rua Jockey-Club n. 42, o seu grandioso festival com as seguintes provas:

2º team do Bemfica x 2º team Klepe;

Olaria F. C. x Iberia F. C.;

Penha F. C. x Sport C. S. Paulo;

Sport C. Bemfica x Vera Cruz.

Como se vê, o programma não deixa a desejar e faz prever que o festival seja um grande successo.

Solicitou desligação da Liga Brasileira — Conforme as notas officiaes da Liga Brasileira de Desportos, acaba de solicitar desligação desta entidade o Coelho Netto A. C.

O Lapa vai realizar em outubro um festival sportivo — A esforçada directoria do Lapa F. C. fará realizar no mez de outubro um festival desportivo, no campo do S. C. Rio de Janeiro.

Tomarão parte neste festival os seguintes clubs: Willegaignon, Helios A. C., Helios F. C., Team Casa Portella, do C. R. Vasco da Gama; Lisboa e Rio F. C., Alvear F. C., além de outros que serão convidados.

Aos vencedores caberão como premios, ricas e custosas taças. E' pensamento da directoria realizar neste mesmo dia do festival uma festa dansante, na séde do club, para ser entregue solemnemente os premios aos vencedores.

A commissão organizadora é a seguinte: Manoel Correia da Costa, João Carvalho Brandão, Manoel Ferreira, Augusto Garrido, Severino Cerqueira, Esmeraldo Jesus e Antonio Martins Netto.

O presidente convida todos os directores para comparecerem amanhã, ás 20 horas, á reunião de directoria, afim de serem resolvidos assumptos de grande importancia.

A victoria do Flamengo — O glorioso C. R. do Flamengo recebeu hontem telegrammas de felicitações pela victoria alcançada domingo, da quasi totalidade dos clubs sportivos desta cidade, além de muitos enviados por sociedades estadoaes.

Os players victoriosos tambem foram alvo de manifestações de regosijo, dentro os quaes salienta-se o almoço offerecido pelo Sr. Julio de Aquino Junior, no Hime.

Ainda como écho da victoria alcançada temos a registrar o réco-réco havido na garage do club, na noite de domingo, após a passeata victoriosa, promovida pelos sportsmen J. de Medeiros e João Palhares, que transcorreu animadissimo até o raiar de segunda-feira.

Foi, como vêem, galharda e intensamente festejado o feito do campeão de 1914, 1915 e 1920.

TURF

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO DERBY CLUB

Na secretaria do Derby Club, serão encerradas hoje, ás 16 1/2 horas, as inscripções para a reunião de domingo proximo, no hippodromo de Itamaraty, estando o respectivo projecto á disposição dos interessados, na secretaria daquella sociedade.

Do programma dessa reunião, fará parte a seguinte prova classica:

"Grande Premio Extra" — 1.609 metros — 12:000$, sendo 2:000$ ao criador ou importador do vencedor, e 2:400$000.

Mimosa, Mangerona, Mirasol, Miragaya, Martello, Patricio, Valentina, Blarney, Stone, Alsaciana, Melindrosa, Canteo, Mira, Miragem, Joyde, Calicanto, Miramar, Kit-Fox, Knockout, Kidnapper, Opulenta, Insinuante, Litterpitter, Ernschorn, Altiva, Sansonnette, Ostende, Mecha e Rayon.

A REUNIÃO DE DEPOIS DE AMANHÃ

Damos a seguir o programma completo para a corrida de depois de amanhã, no prado do Derby Club, com a respectiva ordem de realização dos pareos e distribuição dos pesos:

1º pareo — "Seis de Março" — 1.609 metros — (Com descarga) — 2:000$ — Ernschorn, 49 kilos; Esbelta, 47; Beduina, 45; Tank, 50; Categorica, 50; Acá, 52, e Leopardo, 50.

2º pareo — "Dois de Agosto" — 1.609 metros — (Sem descarga) — 2:000$ — Louvain, 52 kilos; Relampago, 53; Marimbo, 51; Oraculo, 50, e Gallo, 47.

3º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros — (Com descarga) — 2:000$ — Garimpeiro, 52 kilos; Lena, 50; Maria Bonita, 52; Altamirano, 52; Democracia, 50, e Bold Star, 48.

4º pareo — "Internacional" — (1ª turma) — 1.750 metros — (Sem descarga) — 2:000$ — Atrevido, 50 kilos; Divino, 53; Luzir, 47; Aventureiro, 45; Roll Royce, 49; Argentina, 46, e Mandarim, 53.

5º pareo — "Internacional" — (2ª turma) — 1.750 metros — (Sem descarga) — 2:000$ — Centenario, 53 kilos; Roosevelt, 53; Servio, 53; Ferro, 51; Lumiar, 51, e Whiteside, 53.

6º pareo — "Grande Premio Nacional" — 1.609 metros — 10:000$ e 2:000$ — Mira, 51 kilos; Canteo, 53; Malagueta, 51; Mirante, 53; Kit-Fox, 53; Manilha, 51; Batovi, 52; Liette, 51; Meduza, 51, e Mira, 51.

7º pareo—"Dezesete de Setembro" — 1.800 metros — (Sem descarga)— 2:500$ — Guarany, 47 kilos; Edú, 49; Aspirina, 50; Moscatel, 50, e Castro Alves, 52.

8º pareo — "Progresso" — 1.609 metros — 2:000$ — (Com descarga) — Mysteriosa, 50 kilos; Tempestade, 52; Vigia, 52; Era, 49, e Zuleika, 48.

JOCKEY CLUB

A directoria do Jockey Club, reunida hontem, para julgamento da sua ultima corrida, resolveu:

Multar em 100$ o aprendiz Jordão Gomes, por ter infringido o artigo 162, no pareo "Jockey Club Pernambucano";

Multar em 200$ o jockey Elias Amuchastegui, por haver, durante a disputa do pareo "Jockey Club Paulistano", infringido o artigo 162;

Multar em 100$, em virtude da mesma infracção, o aprendiz Armando Rosa, que montou Lyrio, no pareo "Jockey Club Paranaense";

Chamar á secretaria, hoje, ás 17 horas, os jockeys Dinarte Vaz, Claudio Ferreira, Elias Amuchastegui Domingos Suarez e Julio Escobar, e os aprendizes Armando Rosa e Jordão Gomes;

Chamar attenção dos tratadores para os dispositivos do codigo, que obrigam a apresentação dos animaes no ensilhamento, perfeitamente ensilhados;

Chamar a attenção dos tratadores ções, o tratador Braulio Cruz, e ordenar o pagamento dos premios.

ESTATISTICA TURFISTA

E' a seguinte a classificação dos jockeys victoriosos na presente temporada, inclusive a reunião de domingo ultimo:

	Montarias	Victorias
C. Fernandez	128	32
E. Amuchastegui	91	28
Armando Rosa	94	26
D. Suarez	92	25
E. Rodriguez	75	20
A. Fernandez	75	15
C. Ferreira	79	14
J. Escobar	91	13
W. Lima	34	9
D. Vaz	74	9
P. Zabala	30	8
J. Gomes	32	8
R. Cruz	38	3
E. Freitas	21	2
O. Coutinho	24	2
E. Le Mener	31	2
R. Ferreira	3	1
C. Rosa	9	1
A. Diaz	20	1
D. Diaz	12	1
R. Rojas	24	1

VARIAS NOTICIAS

A bordo do "Andes", seguem hoje para Buenos Aires o jockey Enrique Rodriguez e o tratador Manoel Barroso.

— Conforme noticiámos, chegaram ante-hontem de Porto Alegre, sendo entregues ao tratador Paulo Rosa, quatro productos riograndenses, da turma de dois annos, de 1922, a potranca Bibelot, por Enrique IV e Epi de Elé, e o potro Silk, por Reuss e Galitzia, de creação do Sr. Oscar Young, e os potros Luzeiro, por Heredia e Energia, e Laerão, por Heredia e Benlah, de criação do Dr. J. F. de Assis Brasil.

Estes animaes serão aqui postos á venda.

— Acha-se entre nós o distincto sportsman Sr. Antonio Assumpção, illustre presidente do Jockey Club de Santos.

— Tambem vindo de Porto Alegre, encontra-se nesta capital, o Sr. Oscar Young, importante criador no Rio Grande do Sul.

ROWING

O PROJECTO DE INSCRIPÇÃO PARA A REGATA DO BOQUEIRÃO.

"O Paiz", por especial deferencia do glorioso Club de Regatas Boqueirão do Passeio, offerece hoje aos seus amigos e leitores o sportsmen em geral, em primeira mão, o projecto que este club apresentará á Federação Brasileira do Remo, como organizador que é da regata final da temporada, a realizar-se no dia 16 de outubro proximo.

A sua divulgação por estas columnas constitue para nós uma distincção que muito nos honra e penhora ao glorioso centro desportivo, tanto mais que ella vem satisfazer a curiosidade que de ha muito anciavam os nossos sportsmen.

1º pareo — 1.000 metros — Clubs Federados" — Canoas a 4 remos — Classe de juniors — Premios, medalhas de prata e de bronze.

2º pareo — 1.000 metros — "Socios Benemeritos" — Yoles a 2 remos — Classe de seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

3º pareo — 1.000 metros — Federação Brasileira das Sociedades do Remo" — Yoles a 8 remos — Classe de novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

4º pareo — 1.000 metros — "Club de Regatas Boqueirão do Passeio"— Honra — Yoles a 2 remos — Classe de veteranos — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

5º pareo — 1.000 metros — "Conselho Superior do Remo de Campos" — Canôas a 2 remos — Classe de juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

6º pareo — 2.000 metros — Prova classica "Jardim Botanico" — Honra — Yoles a 4 remos — Classe de seniors — Premios: medalhas de ouro e de bronze. Taça "Jardim Botanico" ao club vencedor.

7º pareo — 1.000 metros — "Almirante Alexandrino de Alencar" — Canôas a 6 remos — Aspirantes de marinha— Premio: objecto de arte ao vencedor.

8º pareo — 1.000 metros — Vinte e Um de Abril de 1897" — Honra — Canoes a 1 remador — Classe de juniors — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

9º pareo — 2.000 metros —"Campeonato de Remadores do Brasil" — Honra — Out-riggers a 4 remos — Aberto aos remadores das federações filiadas á Confederação Brasileira de Desportos — Premios: medalha de ouro e o titulo de campeão do Brasil á Federação vencedora, e diploma de honra aos remadores campeões.

10º pareo — 1.000 metros — "Antonio de Oliveira Maia" — Canoas a 4 remos — Classe de novissimos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

11º pareo — 1.000 metros — "Associação de Chronistas Desportivos" — Yoles a 4 remos — Classe de Juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

12º pareo — 1.000 metros —"Doutor André Gustavo Paulo de Frontin" — Honra — Canoas a 4 remos — Classe de seniors — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

13º pareo — 1.000 metros — "Liga de Sports da Marinha" — Escaleres a 12 remos — Marinheiros nacionaes — Premio: objecto de arte ao vencedor.

14º pareo — 1.000 metros —"Campeonato Brasileiro do Remador" — Canoes a 1 remador — Aberto aos remadores representativos das federações filiadas á Confederação Brasileira de Desportos — Premios: medalha de ouro á Federação vencedora e diploma de campeão ao remador.

15º pareo — 2.000 metros — "Carlos Villas Boas" — Yoles a 8 remos — Classe de juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

16º pareo — 1.000 metros — "Liga Metropolitana de Desportos Terrestres" — Canoas a 2 remos — Classe de seniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

17º pareo — 1.000 metros— "Doutor J. E. Macedo Soares" — Canôas a 4 remos — Classe de veteranos — Premios: medalhas de prata e de bronze.

As inscripções serão encerradas na séde da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, em 4 de outubro, ás 20 horas.

Deste projecto constam tres pareos de honra para o club promotor, sendo um na classe de veteranos, em yoles a 2 remos; um na classe de seniors, em canoas a 4 remos, e um na classe de juniors, em canoes a 1 remador.

A VESPERAL EM HOMENAGEM AO VASCO DA GAMA, NO TRIANON

A empreza theatral que ora occupa o theatrinho da Avenida, resolveu realizar, na proxima sexta-feira, 9 do corrente, uma vesperal em homenagem ao glorioso Club de Regatas Vasco da Gama.

Subirá á scena a comedia "Jurity", da lavra do apreciado autor Viriato Correia, um dos emprezarios da querida companhia, á cuja frente se encontram Abigail Maia, Appolonia Pinto e outros artistas de consummado valor.

Haverá um acto variado, sendo sob o lapis de Romano traçado os perfis dos vascainos mais em evidencia no sport nautico e terrestre.

A PROVA "EXPERIMENTAL" PARA A REGATA DA LIGA DA MARINHA.

A Federação Brasileira do Remo, pelo seu presidente, fará realizar no proximo domingo, 11 do corrente, entre os candidatos inscriptos nas provas da regata da Liga de Sports da Marinha, uma prova de natação de accordo com o novo Codigo de Regatas.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DO REMO

Em sessão ordinaria, reune-se hoje, ás 20 1/2 horas, o conselho da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) pareceres;

b) apresentação do projecto de inscripção para a regata do C. R. Boqueirão do Passeio;

c) reforma do regulamento interno.

ASSOCIAÇÕES

A Escola Agronomica do Paraná fundou no dia 20 de julho proximo findo o Centro dos Academicos de Agronomia, com a seguinte directoria:

Presidente, Hasdrubal Bellegard; vice-presidente, Carlos V. Breithaupt; 1º secretario, Oswaldo Pilotto; 2º dito, Antonio de Mello; 1º thesoureiro, Carlos Collares Marques; 2º dito, Okyro de Senna Braga; 1º orador, Felippe Miranda; 2º dito, Souza Moraes.

Conselho fiscal — Avelino Ribeiro, João Lemos Filho, Genesio G. da Silveira Lima, José Lamas e Oswaldo Siqueira.

LEILÕES

HOJE

Leilão DE

PENHORES

DE

A. Motta & Irmão

NO

BECO DO ROSARIO N. 5

IMPORTANTE LEILÃO

DE

Ricas e valiosas

JOIAS

com brilhantes e outras pedras preciosas. Ricos aneis, broches, pulseiras, pares de bichas, barrettes, etc. Esplendidos relogios, correntes, cordões, etc.

F. SALGADO

(EX-PREPOSTO DE ELVIRO CALDAS)

Escriptorio e armazem—Rua da Alfandega n. 124—Telephone Norte 1.247.

Devidamente autorizado

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Terça-feira, 6 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

NO

BECO DO ROSARIO N. 5

todas as joias acima mencionadas, pertencentes a cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os Srs. mutuarios resgatal-as ou reformal-as até a hora do leilão.

40104 1 1 cordão de ouro e 1 par de brincos com 2 pedras de côr, pesando 14 grammas, tudo de ouro baixo.
40195 2 1 alliança de ouro.
41539 3 1 argolão de ouro com 2 brilhantes, faltando o do centro.
41581 4 1 relogio remontoir de prata, n. 2.822.550.
41604 5 1 relogio remontoir de ouro n. 64.430, amassado, para senhora.
42335 6 1 corrente de ouro.
42987 7 1 relogio chapeado para pulseira.
42999 8 2 espatulas de madreperola com cabo de prata.
43010 9 1 colar com 2 medalhas e 1 figa de azeviche, tudo de ouro.
43143 10 1 alfinete com diamantes.
43144 11 1 argola de ouro.
43221 12 1 colar e berloque, tudo de ouro.
43297 13 1 par de botões de ouro com pedras de côr.
43319 14 1 pulseira-relogio remontoir, chapeado sem numero.
43385 15 3 berloques de ouro, 1 porte-monaie, e 1 copo de prata.
43393 16 1 trousse de metal.
43399 17 1 colar com berloque e 1 anel com 1 pedra de côr, tudo de ouro.
43410 18 1 argolão de ouro e aço com monogramma.
43440 19 1 par de botões de ouro.
43444 20 1 colar com 2 berloques tendo 1 de coral, tudo de ouro.
43523 21 1 cigarreira de prata com iniciaes.
43551 22 1 relogio remontoir de ouro com 2 tampos, e com diamantes, faltando 1, n. 91.963, parado, para senhora.
43611 23 1 relogio de prata, para pulseira.
43660 24 1 relogio remontoir de ouro n. 15.618, parado.
43630 25 1 guarda-chuva com castão de ouro, em mão estado, para senhora.
43711 26 1 anel de ouro com 1 camapheu.
43791 27 1 relogio de prata, para pulseira, n. 36.458.
43836 28 1 guarda-chuva com castão de prata.
43862 29 1 relogio remontoir de ouro n. 103.094.
36642 30 1 pulseira de ouro com diamantes e pedras de cores.
41882 31 1 corrente de ouro pesando 17 grammas.
41907 32 2 pulseiras, 1 anel com pedras, 1 berloque, 1 fecho, tudo de ouro, pesando 43 grammas.
42568 33 1 bolsa de prata.
42599 34 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
42627 35 1 relogio de ouro, remontoir, para pulseira, com o mostrador rachado.
42637 36 1 anel feiticeira de ouro com 1 brilhante.
42693 37 1 argolão de ouro com 3 brilhantes e 2 pedras de côr.
42765 38 1 anel com 1 brilhante e 1 dito com 1 brilhante e 1 pedra.
42770 39 2 correntes de ouro baixo pesando 77 grammas.
42822 40 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
42879 41 1 barrette de ouro e platina com 1 brilhante, diamantes e 1 pedra de côr.
43149 42 1 cordão e 1 medalha com pedra e 1 figa, tudo de ouro, pesando 67 grammas.
43208 43 1 relogio de ouro remontoir, para senhora, n. 18.595, com diamantes, faltando 1, 1 chatelaine de dito e 1 medalha de cobre com diamantes e pedras de côr.
43228 44 1 trousse de prata.
23519 45 1 relogio chapeado para pulseira.
43343 46 1 anel com brilhantes e 1 alfinete com brilhantes e diamantes.
43347 47 1 alfinete com 1 pedra de côr e 1 par de botões com diamantes e pedras de côr, tudo de ouro.
43348 48 1 colar de perolas.
43352 49 1 alfinete de ouro com brilhantes e 1 pedra de côr.
43358 50 1 relogio remontoir, chapeado, n. 397.846, e 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
11692 51 1 alfinete de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
18255 52 1 anel de ouro com 1 brilhante.
23035 53 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes.
41005 54 1 bolsa de prata.
27209 55 1 relogio-pulseira de ouro, n. 38.016.
27317 56 1 corrente de ouro e platina, pesando 20 grammas.
29597 57 1 cordão de ouro, pesando 30 grammas.
23537 58 1 brilhante, pesando 8 kilates e 10 centesimos.
29773 59 1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
29828 60 1 pulseira-relogio de ouro, n. 119.900.
30316 61 1 cordão de ouro, pesando 20 grammas.
30922 62 1 cordão, pesando 26 grammas.
31771 63 1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
23580 64 1 relogio-pulseira chapeado.
31813 65 4 botões, 1 par de ditos com diamantes, 1 passador e 1 alfinete com pedras, tudo de ouro.
31916 66 1 par de botões de ouro com 2 brilhantes, tendo 1 o pé quebrado.
31927 67 1 argolão de ouro com 1 pedra de côr.
32354 68 1 alfinete de ouro com brilhantes, faltando 1.
23618 69 1 alfinete de ouro com 1 perola.
32446 70 1 par de botões com 2 brilhantes e 2 alfinetes com pedras, tudo de ouro.
32524 71 1 relogio de ouro, corda por chave, faltando o ponteiro.
32998 72 1 cruz de prata com diamantes, 1 anel com 3 brilhantes, 1 dito com brilhantes e diamantes e pedras de côr, tudo de ouro.
33797 73 1 corrente pesando 25 grammas e 1 relogio, remontoir, n. 69.232, tudo de ouro.
33913 74 1 par de bichas de platina com brilhantes.
35173 75 1 relogio-pulseira de ouro, n. 79.854.
23630 76 1 soutoir de perolas com pedras de côr.
23664 77 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
35786 78 1 relogio de ouro, remontoir, com monogramma, n. 6.514, e 1 corrente de ouro e platina, pesando 25 grammas.
36743 79 1 corrente e berloque, pesando tudo 30 grammas e 1 relogio, remontoir, chapeado, numero 162.404, 1 argolão com 1 brilhante, tudo de ouro.
36333 80 1 broche phantasia, de ouro, com 1 brilhante.
37193 81 1 corrente de ouro e platina, pesando 8 grammas.
37310 82 1 medalha com diamantes, 1 coral faltando um, 1 par de botões com 2 brilhantes e 1 dito com brilhantes e 2 pedras de côr, tudo de ouro.
37678 83 1 botão com 1 brilhante e 1 medalha com diamantes e pedras de côr, faltando uma, tudo de ouro.
38304 84 1 relogio remontoir de ouro n. 819.914.
39219 85 1 corrente de ouro pesando 19 grammas, faltando a argola.
41533 86 1 par de bichas e dois aneis, tudo de ouro, com pedras de côr e brilhantes.
25811 87 1 anel de ouro com um brilhante.
43425 88 1 relogio para mesa, remontoir, em carteira e 1 guarda-chuva com castão de madeira guarnecido de prata.
43445 89 1 relogio de ouro numero 53.597.
43446 90 1 relogio de ouro para pulseira, n. 59.590.
43474 91 1 relogio remontoir de ouro n. 11.183, para senhora, parado, 1 anel, 2 pares de bichas, 1 berloque, 1 botão quebrado, 1 bicha e 1 figa de coral, tudo de ouro, com pedras de côr.
43485 92 1 alfinete de ouro com 2 pedras de côr e 1 brilhante.
25845 93 1 anel de ouro e platina com 1 brilhante.
43495 94 1 sacco de prata.
43511 95 1 relogio-pulseira de ouro, n. 52.696.
43795 96 1 botão e 3 pares de dito, sendo um em mão estado, com pedras, 2 allianças e 1 berloque, 1 botão, 2 colares, estando um partido, tudo de ouro, pesando 62 grammas.
43847 97 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr e 1 guarda-chuva com castão de prata.
43906 98 1 alfinete de ouro e prata com 1 brilhante.
43914 99 1 berloque de ouro e prata com brilhantes e diamantes.
43931 100 1 corrente de ouro e platina pesando 6 grammas, 1 porte-monnaie de ouro, pesando 29 grammas e 1 relogio Pateck, n. 149.137, tudo de ouro.
43942 101 1 lorgnon de ouro.
43944 102 1 anel com 1 brilhante e 1 alfinete, com brilhantes e pedras de côr, tudo de ouro.
44014 103 1 anel de ouro com um brilhante
34711 104 1 par de bichas de ouro com brilhantes, faltando as tarrachas.
44135 105 1 argolão de ouro com 1 pedra de côr, 1 cigarreira e 1 porta-cartão, tudo de prata.
44147 106 1 corrente de ouro e platina, pesando 7 grammas e 1 relogio de ouro Omega n. 5.835.040, amassado.
44170 107 1 par de botões de ouro com brilhantes.
44203 108 1 medalha de ouro com 1 espelho e 1 brilhante.
44228 109 1 relogio remontoir de ouro n. 9.381.
44230 110 1 porte-monnaie de ouro.
44231 111 1 carteira de prata e 1 alfinete de ouro.
44542 112 1 partida de brilhantes, 7 1|2 kilates, 1|8 e 1|16, e 1 corrente de ouro e platina, pesando 10 grammas.
44600 115 1 relogio de ouro, remontoir, Omega, n. 3.830.967, faltando o vidro.
44610 116 1 anel de ouro, com 3 brilhantes.
41233 117 1 bolsa e 1 trousse de prata.
44615 118 2 aneis e 1 par de brincos, com pedras, tudo de ouro.
25914 119 1 bolsa de prata.
44620 121 1 relogio remontoir, de ouro, n. 19.341.
44622 122 1 alfinete de ouro, com 3 brilhantes.
44623 123 1 moeda de nickel, com 1 brilhante.
44748 124 1 anel de ouro e platina, com 1 brilhante.
44751 125 1 anel de ouro com 1 brilhante.
44766 126 1 anel com 1 brilhante, 1 botão com 1 pedra de côr, circulada de brilhantes, tudo de ouro.
44767 127 1 barrette de ouro e platina, com brilhantes; 1 anel de dito com 1 brilhante e diamantes, 1 alfinete de ouro com 1 perola, 1 dito com 2 brilhantes e 1 pedra de côr, 1 chatelaine de ouro e platina, pesando 27 grammas; 1 relogio de ouro, remontoir, para pulseira, n. 50.774; 1 dito numero 50.727, e 1 partida de brilhantes, pesando 1|2 kilate e 1|32, e 1 perola solta.
44249 128 1 colar com berloques, 1 pulseira, 1 alliança, pesando 39 grammas, e 1 anel com 2 brilhantes, tudo de ouro.
44261 129 1 chatelaine de ouro e platina, com brilhantes, diamantes e pedras de côr.
44270 130 2 aneis de ouro, com 3 brilhantes e 3 pedras de côr.
44271 131 1 relogio remontoir, de ouro, n. 5.500.
44275 132 1 corrente de ouro e platina, pesando 9 grammas, e 1 relogio remontoir, de ouro, n. 15.612, com o vidro rachado.
44279 133 1 par de bichas de ouro, com brilhantes e diamantes.
44281 134 1 corrente de ouro, pesando 12 grammas.
44302 135 1 relogio de ouro, para senhora, n. 9.649.
44307 136 1 pulseira com 1 berloque, e 1 anel com diamantes, faltando 1 pedra, tudo de ouro.
44315 137 1 colar e 1 pendantif de ouro, com 1 pedra de côr.
44326 138 1 relogio pulseira de ouro, n. 45.707, defeituoso e sem vidro.
44344 139 1 anel de ouro, com 1 brilhante, cravado em platina.
44351 140 1 relogio de ouro, remontoir, n. 19.147.
44352 141 1 anel de ouro, com 1 brilhante.
44357 142 1 ancora com brilhantes, 1 perola imitação, e 1 anel com 1 brilhante, tudo de ouro.
44364 143 1 pulseira de ouro e platina, com brilhantes e diamantes.
44390 144 1 anel de ouro e platina, com 1 pedra de côr e brilhantes.
44393 145 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
44418 146 1 estrella de ouro, com 1 brilhante e diamantes.
44465 147 2 colares e 1 figa, tudo de ouro.
44476 148 1 par de bichas de ouro, tarrachas, com 2 brilhantes.
44479 149 1 corrente de ouro, pesando 20 grammas.
44510 150 1 relogio de prata, para pulseira.
44522 151 1 relogio remontoir, de ouro, para pulseira, numero 102.863.
44525 152 1 relogio de ouro, baixo, remontoir, com 2 tampas, n. 565.
44845 153 1 broche de ouro e platina, com brilhantes, diamantes e pedras de côr.
44890 154 1 alfinete de platina, com 1 perola.

EDITAES

BANCO DO BRASIL

Emissão de obrigações do Thesouro Nacional

De ordem do Sr. presidente, faço publico que, em virtude de autorização do Exmo. Sr. ministro da fazenda, se acha aberta neste banco e em suas agencias nos Estados a subscripção para emissão das obrigações ao portador, do Thesouro Nacional, dos valores de 5:000$ e 10:000$, ao typo de 98 °|° e juros de 7 °|° ao anno, de conformidade com o decreto 14.946, de 15 de agosto findo, publicado no "Diario Official" de hoje.

Aos tomadores serão provisoriamente entregues cautelas representativas das importancias subscriptas, as quaes serão opportunamente substituidas pelos titulos definitivos.

Rio, 6 de setembro de 1921—Tavares, secretario.

ANNUNCIOS

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação de D. Clara.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECE-SE uma moça, asseada e activa, para pensão "chic"; ordenado, 100$; trata-se á rua do Cattete n. 195; das 9 ás 5 da tarde.

OFFERECE-SE um bom chefe de cozinha, perito em forno e fogão, massas e doces, com asseio, afiançado, para qualquer casa; para tratar, tel. 960, Norte.

OFFERECE-SE um rapaz, com 23 annos, para servir em casa de familia, para limpeza, mandados, etc., não sabendo encerar; quem precisar, é favor procurar á rua Alice 56, Laranjeiras.

OFFERECE-SE um rapaz para trabalhar em casa de familia, com 23 annos de idade, chegado ha pouco do interior; trata-se á rua Alice n. 56.

OFFERECE-SE uma cozinheira; rua S. Carlos n. 75.

Insolação, Typho, Uremia

Nesta quadra de excessivo calor para evitar a insolação o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar. — Nas pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni, rua 1º de Março n. 17.

Vendedor

Precisa-se de um que conheça bem a praça. Trata-se á rua da Assembléa n. 45, loja, com o Sr. Arthur Martins.

Tinturaria Portugal

Participa a todos os seus freguezes e amigos que se mudou para a rua Riachuelo n. 22, onde espera servir a todos com a mesma promptidão e esmero. Telephone C. 3,625.

DERBY-CLUB

Programma da 15ª corrida na quarta-feira, 7 de setembro de 1921—GRANDE PREMIO NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes — (Handicap com descarga).

		Kilos
1 — 1	Cathegorica	50
2 (2	Ernschorn	49
(3	Esbelta	47
3 (4	Beduina	45
(5	Tank	50
4 (6	Acá	52
(7	Leopardo	50

2º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

		Kilos
1 — 1	Louvain	52
2 — 2	Relampago	53
3 — 3	Oraculo	50
4 (4	Marimbo	51
(5	Gallo	47

3º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap com descarga).

		Kilos
1 — 1	Garimpeiro	53
2 — 2	Lena	50
3 (3	Maria Bonita	52
(4	Boed Star	48
4 (5	Altamirano	52
(6	Democracia	50

4º pareo — INTERNACIONAL — (1ª turma) — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

		Kilos
1 — 1	Atrevido	50
2 (2	Divino	53
("	Luzir	47
3 (3	Aventureiro	45
(4	Rolls Royce	49
4 (5	Argentina	46
(6	Mandarim	53

5º pareo — INTERNACIONAL — 2ª turma) — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

		Kilos
1 — 1	Centenario	53
2 — 2	Roosewelt	53
3 (3	Servio	53
(4	Ferro	51
4 (5	Lumiar	51
(6	Whiteside	53

6º pareo — GRANDE PREMIO NACIONAL — 1.609 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$ — Animaes nacionaes de 3 annos (Tabela I).

		Kilos
1 —	Miranto	53
2 —	Mira	51
" —	Canteo	53
3 —	Malagueta	51
" —	Liette	51
4 —	Kit-Fox	53
" —	Manilha	51
" —	Mascotte, ex-Medusa	51

7º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: 2:500$ e 500$ — Animaes de qualquer paiz — (Handicap sem descarga).

		Kilos
1 —	Guarany	47
2 —	Edu'	49
" —	Moscatel	50
3 —	Castro Alves	52
4 —	Aspirina	50

8º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes nacionaes — (Handicap sem descarga).

		Kilos
1 — 1	Mysteriosa	50
2 — 2	Era	49
3 — 3	Tempestade	52
4 (4	Zuleika	48
(5	Vigia	52

O 1º pareo será realizado ás 12 e 45 da tarde.

MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

DIVERSOS

VENDE-SE um auto-caminhão, á rua Dr. Bulhões n. 197. Tel. Jardim 124.

O CIRURGIÃO-DENTISTA José Gonçalves—Largo da Carioca 6, em frente ao "Correio da Manhã"—Tel. 5.127 C.

PERDEU-SE a cautela n. 27.735, de 1920, da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE SETEMBRO DE 1921

J. LIBERAL

58 LUIZ DE CAMÕES 60

Faz leilão dos penhores vencidos, podendo os Srs. mutuarios resgatar ou reformar as suas cautelas até a hora do leilão.

Moveis a prestações

Visitem o grande "stock" de moveis da Casa Sion. Rua da Carioca n. 39. Entrega na 1ª prestação, 20 °|° Telephone 5.686 Central.

LEILÃO DE PENHORES

Em 13 de setembro de 1921

GUIMARÃES & SANSEVERINO

5 Travessa do Theatro 5

E

1-A Rua Luiz de Camões 1-A

das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até á hora do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

EM 15 DE SETEMBRO DE 1921

Casa fundada em 1876

A. CAHEN & C.

RUA BARBARA DE ALVARENGA N. 22

Tendo de fazer leilão, no dia 15 de setembro de 1921, ás 11 1|2 horas da manhã, de todos os penhores vencidos, previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Esta casa não tem filiaes.

VEUVE LOUIS LEIB & C.
SUCCESSORES

Moveis a prestações

Quem quizer comprar moveis baratissimos deve visitar a CASA SION, á rua Senador Euzebio ns. 117, 119 e 121. Telephone 52. Norte.

Moveis a prestações

Visitem a Casa Sion, que vende os moveis por preços baratissimos e entrega na primeira entrada de 20 °|°, telephone Beira Mar 3.790, rua do Cattete ns. 7 e 9.

Professora de canto

Chegada da Europa, com pratica e bello methodo de ensino, dá lições particulares em sua casa ou na das alumnas. Correspondencia para Sr. Lino. Casa Mozart 127—Avenida Rio Branco.

Francez

Moça ensinando moças. Methodo pratico, rapido, intuitivo. Preços modicos. Cursos especiaes: para moças, para rapazes, para crianças e commercial. Mme. Massony, de Paris. Assembléa 123, 2º andar, esquina largo da Carioca.

CAMISARIA FRANCEZA

ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS

ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS

20 % DE ABATIMENTO

ROUPAS BRANCAS PARA CAMA

ROUPAS BRANCAS PARA MESA

133 AVENIDA RIO BRANCO 133

OCULOS E PINCE-NEZ
Para qualquer defeito da vista
APPARELHOS PHOTOGRAPHICOS E ACCESSORIOS
Lutz, Ferrando & Cia Ltd
Rua Gonçalves Dias, 40 — Rio

JOIAS finas, objectos de ouro, prata e fantasia de gosto, na importancia de 350$, a prestações de 5$000 semanaes.

Clubs Aguiar

Peçam prospectos

Patente n. 53.
Sorteios proprios

RUA DO OUVIDOR 143

JOALHERIA AGUIAR

Esta casa não tem agentes nem filiaes

Com assignaturas de distinctas senhoras e cavalheiros, de familias do mais elevado destaque social, que muito nos honram, os "Clubs Aguiar" são organizados com 200 socios cada club, sorteados em 70 semanas.

Resultado dos sorteios de hoje:

4º CLUB — Foi sorteado o N. 148.
5º CLUB — Foi sorteado o N. 59.
6º CLUB — Foi sorteado o N. 182.
7º CLUB — Foi sorteado o N. 176.

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1921.

O fiscal do governo — *Nelson Monteiro de Carvalho.*

Recebem-se assignaturas para o 8º Club.

J. PEREIRA DE AGUIAR.

Não perca tempo

Venha á Tinturaria Brasileira, que se acha á disposição dos amigos e freguezes desta capital e do interior, que lava e tinge com a maxima perfeição. Lavagem de terno a 5$. Attende-se a chamados. Telephone Central 5.888—Rua do Riachuelo 407—Rio de Janeiro—O. A. BARRETO.

Cinema HELIOS

Rua Barão de Mesquita 640 — Tel. V. 767

HOJE! HOJE!

BORBOLETA AZUL

Drama em 6 actos por Genoveva Felix

MASCAMOR

7º e 8º episodios em 4 partes

AMANHÃ: **As loucas de Paris**
5ª epoca em 6 actos

Loucuras de estudante
drama em 5 actos

DIA 22:
FANTOMAS
Os 3 primeiros episodios

Cinema Paris

HOJE — HOJE

Uma obra de incontestavel valor em tres emocionantes séries!

UM TRIUMPHO NA CINEMATOGRAPHIA ALLEMÃ!

A MÃO DO FINADO

1ª época da sensacional continuação do celebre e popular romance de Alexandre Dumas

O CONDE DE MONTE-CHRISTO

Tres longos e magistraes actos!

No mesmo programma:

NURSE AMOROSA

Deliciosa comedia em cinco extensos e interessantes actos, posados pela graciosa Ossi Oswalda, a comediante da graça e do bom humour.

Quarta-feira — Um lavor da cinematographia allemã: COLOMBINA, pelo impeccavel Emil Jannings. — Quinta-feira — OS ARTISTAS DO IMPERADOR.

HOJE—No antigo e frequentado salão—HOJE

O REI GALANTE

Magistral adaptação historica da côrte de Frederico Augusto, em sete longos e opulentos actos

O FURACÃO

Continúa o ruidoso exito alcançado por este empolgante romance de aventuras, exhibindo-se a 13ª e 14ª series, intituladas:

Na jaula — Uma vida no balanço

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO | Direcção: JOÃO SEGRETO

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Chatelet, de Paris) Direcção artistica de Eduardo Vieira—Regente da orchestra P. Sacramento

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

A OPERETA DA MODA — A PEÇA DO DIA!

AUGUSTO ANNIBAL, o popular comico, é o idolo das familias no engraçadissimo papel de Baptistão

Enchentes sobre Enchentes SUCCESSO!

Vicente Celestino, Laís Arêda e Jayme Costa

A GEADA

Tres actos de Velho Sobrinho e Victor Pujól

Musica lindissima
Scenarios deslumbrantes

O "SHIMMIE" dansa da moda — Numeros americanos

Grande successo de toda a companhia

Amanhã e todas as noites — A GEADA, a peça querida

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e Revistas, de que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelina e Sarah Nobre — Director de scena, J. de Almeida — Regente da orchestra, Henrique Vogeler.

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

A representações da applaudida burleta de Gastão Tojeiro, musica do Dr. Assis Pacheco

O Rei das Batatas

Notavel desempenho de Adelina Nobre, Sarah Nobre e José d'Almeida.

Successo de toda a companhia

Amanhã — O REI DAS BATATAS.

S. JOSE'

Companhia Nacional fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção artistica de ISIDRO NUNES — Regente da orchestra BENTO MOSSURUNGA

(3 sessões) Rir HOJE Rir (A's 7, 8 3/4 e 10 1/2)

ATÉ HOJE 22.752 Pessoas

O maior successo theatral

Já Assistiram, RIRAM e applaudiram

A revista preferida pelas familias cariocas
Poema de FARIA e WHITE, musica de B. MOSSURUNGA

A DOR É A MESMA

Patureba, ALFREDO SILVA | Brederodes, ERNESTO BEGONHA
Montagem luxuosa — Hora e meia de gargalhada

Sexta-feira, 9 — Recita de autores, dedicada A'S CLASSES ARMADAS DO PAIZ.

CINEMA MODERNO — Em meia hora (5 partes) e A rainha dos Brilhantes (3º e 4º episodios.)

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Empreza PINFILDI

AMANHÃ AMANHÃ AMANHÃ

Um film allemão monumental, com todos os requisitos da moderna technica cinematographica

COLOMBINA
ESTRELLA CADENTE

"Pais, quando tiverdes uma filha, velai por ella insistentemente, afim de que se não perca, e para que não seja infeliz como foi COLOMBINA, por culpa de seus maiores".

Nos principaes papeis vemos o principe dos actores allemães, o grande EMIL JANNINGS, o inesquecivel LUIZ XV do film "Mme. Dubarry", e a insigne MARGARED LANNES, um astro radiante, rival de POLA NEGRI.

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Telep. 4218 — Empreza PINFILDI

HOJE - Ultimo dia deste programma

Com um film do rei dos cow-boys, o inimitavel William Hart, o homem que almoça dynamite.

HARRY CAREY

o actor mais completo na interpretação dos valentões do Far-West apresenta-se no film

CORAÇÕES INDEPENDENTES

Cinco actos

Harry Carey é o unico actor americano, que é o proprio autor dos argumentos dos seus films.

Como complemento:

AMORES ORIENTAES

Dois actos com o concurso das formosas girls

AMANHÃ — EMIL JANNINGS e MARGARED LANNES em COLOMBINA, super-producção extra.
Breve — ROBERT WARWICH, em LUA DE MEL ACCIDENTADA.

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.

HOJE HOJE

A empreza deste popular CINEMA, não medindo sacrificios, apresenta aos seus innumeros frequentadores — "essa trindade gloriosa"

Gloria Swanson, Bebé Daniel e Thomaz Meigham em

POR QUE TROCAR DE ESPOSA?

Super-producção da PARAMOUNT ARTCRAFT em sete actos deslumbrantes

CINE-THEATRO AMERICA

Praça Saenz Peña

HOJE! :: HOJE!

Pela grande companhia paulista de revistas e operetas

Elvira Benevente

A revista em tres actos, um prologo e uma apotheose, original de Dias Pinto e Octavio Vianna, com musica de PIXINGUINHA.

O QUE O REI NÃO VIU...

Completa o programma uma comedia em dois actos.

Aviso — No salão de espera tocará a applaudida orchestra — Os 8 BATUTAS.

Cinema IDEAL

O melhor cinema da America do Sul! Proprietario, M. PINTO. Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX e PARAMOUNT.

HOJE—O nosso programma é um verdadeiro mimo!—HOJE

Em primeiro logar apresentamos da PARAMOUNT-EXTRA a sublime creação de

Mary Pickford

A inconfundivel estrella, hoje a mais festejada e querida de toda a America, simplesmente admiravel em

RAÇA DE HERÓES

Sete actos esplendorosos desempenhados com inexcedivel arte pela graciosa e irrequieta MARY PICKFORD!

Em seguida, apresentamos uma engraçadissima SUNSHINE-COMEDY

O ESPERTALHÃO

Dois actos de incontidas gargalhadas, produzidas por uma incontida serie de engraçadissimos trucs e disparates!

E finalmente, em continuação exhibimos dois novos episodios da serie

MASCAMOR

A enigmatica historia franceza, cheia de mysterios e sensações

9º episodio—A MULHER MYSTERIOSA—2 partes
10º episodio—AS DUAS IRMÃS—2 partes

Quinta-feira — Num só espectaculo, dois films os mais celebres do anno! Em duas obras primas, os dois artistas de maior fama no universo! William Farnum em O SEU MAIOR SACRIFICIO, 6 actos Ultra-speciaes da gloriosa FOX-FILM.

WILLIAM S. HART em O BAPTISMO DO FOGO, 5 actos estupendos da famosa PARAMOUNT-SUPER-EXTRA.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

São dois os motivos para o enorme exito que está encontrando este nosso programma ODEON

O PRIMEIRO está no NOME dessa artista querida

ALICE BRADY

a mimosa interprete das paixões femininas, em

O PATRÃO

Um explendido trabalho de WORLD PICTURES — Um romance empolgante em cinco partes

O SEGUNDO consiste nos DOIS EPISODIOS de

FANTOMAS

O grande romance de aventuras da Fox Films, com EDWARD ROSEMAN e EDNA MURPHY

Quinta-feira — PAULINE FREDERICK, no film da GOLDWYN

ALGEMAS DO CORAÇÃO

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C.

Companhia João de Deus, de que faz parte o actor JOÃO MARTINS. Maestro RAUL MARTINS

HOJE—A's 7 3/4 e 9 3/4—HOJE

Exito colossal da revista

RIR! MAURICIO & NICANOR RIR!

Amanhã — 7 de setembro — Recitas de gala — A's 7 3/4 e 9 3/4: MAURICIO & NICANOR.

Sexta-feira — 50 representações da MAURICIO & NICANOR — Sabbado: O POVO DA LYRA, de J. Praxedes.

PATHE'

HOJE—William Russell

o rude, sympathico e popular actor da Fox no drama

MAGESTADE DA LEI

V actos FOX-FILM

Grandioso drama nas florestas do Canadá, em que WILLIAM RUSSELL se acha no terrivel dilemma de confessar o seu amor ou executar a lei, de sacrificar-se até á morte ou deixar o sentimento sobrepujal-o.

E a SUNSHINE

O ESPERTALHÃO

Dois actos SUNSHINE FOX-FILM

Magistral Sunshine, desopilante, cujo titulo, bastante sugestivo, bem demonstra o que constituem esses 20 minutos de alegria.

E mais

FOX NEWS N. 79

Sobresaindo: Na formidavel velocidade de 178 kilometros por hora—Murphey ganha a corrida de automoveis de Los Angeles — Inauguração do serviço telephonico entre Cuba e Estados Unidos.

CINEMA EXCELSIOR

Rua do Cattete 271 - Telep. 13 - Beira-Mar

HOJE HOJE

Programma monumental—Soirée de luxo

O maior triumpho da actualidade
O film official do famoso match

Dempsey-Carpentier

Cinco actos completos

Amanhã — Amanhã

Soirée de Luxo

A PEDIDO — Pela ultima vez

Dempsey-Carpentier

N. B.—O EXCELSIOR é o unico cinema do bairro que conseguiu exclusividade para exhibir este film.

HOJE no PARISIENSE

O SR. CONSELHEIRO X. X.

e MME. RECAMIER

Sob o titulo "A MULHER QUE NAPOLEÃO NÃO CONQUISTOU", publicou hontem o Sr. conselheiro X. X. esta chronica interessantissima no "O Imparcial":

Ha oito dias, nada menos, não se fala, nas rodas elegantes da cidade senão no film em que o Parisiense recapitulou a vida de Recamier, a dama formosissima que, na opinião dos historiadores, foi a unica, entre as do seu tempo, que Bonaparte não conseguiu submetter ao prestigio da sua gloria. "A mulher que Napoleão não conquistou" tornou-se, por isso, um estribilho da curiosidade geral, a qual se tornava mais viva, mais forte, mais intensa, á medida que se passavam os dias e se aguarda, impaciente, a tarde de hoje, e a primeira sessão do elegantissimo cinema da avenida.

Advinhador da maravilhosa nympha da Abaye-aux-Bois, cujo nome recorda ainda em nossos dias um espectaculo espiritual de belleza, de graça e de intelligencia, era com uma anciedade afflictiva que se esperava esta segunda-feira e o seu grande acontecimento mundano, quando me encontrei, sabbado, á tarde, com o Sr. deputado Juvenal Lamartine, que me convidou, gentil:

— Conselheiro, quer distrair-se um pouco?

Sem destino exacto na occasião, indaguei onde iriamos.

— Vamos vez a "A mulher que Napoleão não conquistou"... Valeu?

— Quem?

— "A mulher que Napoleão não conquistou" — repetiu, o conceituado parlamentar.

Este convite, tão a proposito, fez-me passar, de subito pelo pensamento, o famoso salão do seculo XVIII, e, nelle, a figura encantadora da mais formosa mulher daquelles tempos. E foi com o contentamento na voz e nos olhos que concordei logo:

— Vamos!

Poucos minutos depois saltavamos, os dois, á porta de um predio de dois andares, na Gloria.

— Entre, conselheiro! — convidou-me o illustre deputado.

Em cima, no primeiro pavimento, estranhando o feitio da casa, comecei a pensar se viriam exhibir mesmo alli o famoso film sobre a Recamier, quando o Dr. Lamartine appareceu, sorridente, trazendo pela mão uma franceza volumosa, de olhos bistrados, labios sangrando "rouge" e cabellos oxygenados, apresentou-m'a:

— Aqui está, Sr. conselheiro, a mulher celebre!

Recuei, pallido, apavorado, com os dedos tremendo e os olhos esbugalhados, indagando:

— A Recamier? A senhora é Mme. Recamier?

— Que Recamier o quê, Sr. conselheiro! — atalhou, rindo o meu companheiro — O Sr. está sonhando! Esta é a Jennette, a Jeannete Regnéer, a "mulher que Napoleão não conquistou".

— A senhora é conterranea de Napoleão I? — insisti, espantado, escorando a megéra.

O Dr. Lamartine soltou uma gargalhada sonora, enorme, gostosa:

— Qual, Napoleão I, qual nada, Sr. conselheiro! O Sr. não está vendo logo?

E sem se conter:

— O Napoleão a que eu me refiro é... o Napoleão Gomes, deputado por Goyaz!...

Desabei, escada abaixo, sem olhar para trás, emquanto em cima, no patamar, olhava-me, espantada, sem comprehender nada daquillo, a unica mulher que, na zona, o Dr. Napoleão não conquistou...

X. X.

Mas a verdadeira mulher que Napoleão não conquistou foi Mme. RECAMIER

HORARIO: 1 hora—2,10—3,20—4,30—5,40—6,50—8—9—10,10,20

Segunda-feira proxima — BILLIE BURK em EDUCAÇÃO DE ISABEL, a graciosa "star" americana da Paramount-Artcraft.